

- Ensino Sistêmico sobre a Vida Cristã -

# Toda Boa Dádiva e Todo Dom Perfeito

(Com ênfase especial sobre  
*“O Dom do Espírito Santo”*)

Série:  
A Vida do Cristão  
no Mundo

3ª Edição – Mar/2023

Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material

## Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

*Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.*

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

*Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.*

*Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.*

*Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.*

*2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.*

*3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em [www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org).

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

## Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

*Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.*

*6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.*

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistemático sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. ([www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org)).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,  
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em [www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org) (ou em inglês: [www.zoominchristianlife.org](http://www.zoominchristianlife.org)).

## Conteúdo

Conteúdo .....	4
C1. A Origem Única de Toda Boa Dádiva e Todo Dom Perfeito.....	5
C2. O Dom da Justiça: O Senhor Jesus Cristo dado por Nossa Causa e a Nós para Justificação, Salvação e Vida .....	15
C3. O Dom da Graça e o Dom da Salvação de Deus .....	22
C4. A Bondade de Deus que Leva ao Arrependimento.....	24
C5. O Dom do Espírito Santo – Parte 1 .....	30
C6. O Dom do Espírito Santo – Parte 2 .....	41
C7. O Dom do Espírito Santo – Parte 3 .....	52
A. Propósitos Fundamentais Associados à Concessão do Dom do Espírito Santo aos Cristãos.....	52
B. O Fortalecimento do Homem Interior .....	53
C. O Relacionamento Direto e Pessoal com o Espírito Santo .....	63
D. O Fruto do Espírito Santo .....	77
E. Os Dons Concedidos por Deus por meio do Espírito Santo.....	82
C8. O Dom do Espírito Santo como O Consolador Enviado por Cristo para Aqueles que Nele Creem .....	90
C9. O Dom do Espírito Santo e a Dádiva da Novidade de Vida no Senhor são para Todos os Filhos de Deus .....	101
C10. Os Dons e a Vocação de Deus São Irrevogáveis, mas Não Necessariamente a sua Concessão Específica .....	106
Anexo I - Breves considerações sobre os “dons” associados nas Escrituras à palavra grega <i>charisma</i> .....	115
Bibliografia .....	132



## C1. A Origem Única de Toda Boa Dádiva e Todo Dom Perfeito

Este tema é parte de uma diversidade de materiais que visam oferecer ao leitor um Ensino Amplo e Integrado, também chamado de Sistêmico, sobre a Vida Cristã e que já conta com as seguintes séries precedentes:

- ⇒ 1) Sugestões para Leitura e Estudo da Bíblia;
- ⇒ 2) O Evangelho, As Boas Novas da Parte de Deus;
- ⇒ 3) A Vida do Cristão no Mundo

Cada um dos assuntos das séries acima mencionadas objetiva tratar de um tema específico sobre a vida cristã, mas sempre sob a perspectiva de que eles não são independentes uns dos outros e que eles são concedidos pelo Senhor para se somarem à vida daqueles que querem caminhar segundo a vontade de Deus.

O nosso desejo e a nossa oração são que cada um dos materiais mencionados acima, assim como também este novo tema, possam servir como uma ferramenta de auxílio para a edificação no conhecimento mais profundo sobre a Palavra de Deus, a fé no Senhor, a esperança e o amor em Cristo Jesus, nosso Senhor Eterno, bem como no Espírito Santo e no Pai Celestial, de quem a vida procede.

Ainda na introdução deste presente estudo, entendemos que convém citar também que alguns dos temas expostos nele já foram abordados nos diversos materiais referenciados acima, mas que irão ser abordados aqui novamente, de forma parcial, com o objetivo de agrupá-los sob a ênfase de que **o grande ou supremo doador de dádivas ou dons para a vida é o Pai Celestial**, conforme declaração do texto que segue abaixo:

*Tiago 1: 17 **Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança.***

---

A palavra *dádiva*, mencionado no texto acima, está relacionada ao *ato de dar presentes*. E a palavra *dom*, do mesmo texto em referência, está mais relacionada à ideia *do presente ou do benefício* que é efetivamente conferido pelo *ato de dar presentes*.

Assim, **todo ato de dar um bom presente e todo presente perfeito que é dado ou que possa ser dado vem do alto, vem do reino celestial e do Pai Celestial, do Pai que é denominado também como o Pai das Luzes.**

Por sua vez, **afirmar que toda boa dádiva e todo dom perfeito procede do Pai das Luzes é uma afirmação muito abrangente e significava, pois nesta afirmação, está implícito que tudo o que há de bom na vida, e em todo universo, tem a sua origem primária em Deus.**

**E em função de toda boa dádiva e todo bom perfeito procederem do alto, do Pai das Luzes, um ser humano somente pode fazer um ato de verdadeira bondade e repassar um dom verdadeiramente bom se isto lhe for**

**concedido, primeiramente, pelo Pai Celestial**, conforme nos é exposto também no texto a seguir:

*1Coríntios 4: 6 **Estas coisas, irmãos, apliquei-as figuradamente a mim mesmo e a Apolo, por vossa causa, para que por nosso exemplo aprendais isto: não ultrapasseis o que está escrito; a fim de que ninguém se ensoberbeça a favor de um em detrimento de outro.***  
*7 **Pois quem é que te faz sobressair? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te vanglorias, como se o não tiveras recebido?***

----

Quer uma pessoa tenha feito uma descoberta que verdadeiramente beneficie a ela própria e a outras pessoas, ou quer uma pessoa tenha alcançado um pensamento do qual derivou algo efetivamente benéfico, toda boa dádiva e todo dom perfeito procedem do Pai das Luzes ainda que muitos não o reconheçam e atribuam as suas descobertas à sua própria capacidade ou à capacidade da própria criação.

Ao ser humano pode vir a ser concedido, pelo Senhor, o ato de repassar boas dádivas e de dons perfeitos a outras pessoas, mas esta possibilidade não os torna a sua fonte. Por exemplo, uma das dádivas ou dons centrais da vida que uma pessoa pode compartilhar com os seus semelhantes é o verdadeiro amor, o qual, como uma dádiva ou um dom de imensurável valor, somente é possível de ser repartido por uma pessoa se ela previamente ou primeiramente o receber de Deus.

*1 João 4: 19 **Nós amamos porque ele nos amou primeiro.***

----

Se os seres humanos fossem mais conscientes das verdades mencionadas nestes poucos textos bíblicos referenciados até este ponto ou aceitassem estas verdades sem dar lugar a tão expressivas e contínuas resistências a elas, eles não necessitariam demandar tão amplo esforço nas tentativas de se ensoberbecerem tanto diante dos outros e não necessitariam se sujeitar às tão contínuas e desgastantes disputas e competições que realizam em relação aos seus semelhantes.

Se toda a capacidade para realizar o bem e tudo o que é bom vem do Pai Celestial, por que alguém deveria disputar e competir o tempo todo com outras pessoas para prevalecer sobre elas a fim de tentar tirar-lhes ou destruir o que elas têm?

O ser humano somente pode fazer ou ter algo verdadeiramente bom, com legitimidade perante Deus, se o Pai Celestial lhe conceder ou permitir que o faça ou o tenha, e não por tomar as coisas de outras pessoas à força ou por competição.

Aquilo que o ser humano toma, e que não lhe tenha sido concedido pela via da dádiva ou favorecimento de Deus, não é visto diante do Senhor como pertencente de fato ao um indivíduo. Aquilo que é dominado pelo ser humano, e não lhe tenha sido concedido ou outorgado do alto, pode ser considerado como apropriação indevida perante o Senhor.

*João 3: 27* **Respondeu João: O homem não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada.**

O ser humano pode vir a pensar que as suas posses e aquilo que domina é que creditam valor à sua existência. Porém, o que credita uma pessoa perante Deus é a fé que ela tem no Senhor, pois separada ou afastada de um relacionamento apropriado com Deus, uma pessoa também se afasta da condição de estar apta a ter algo que de fato seja seu ou que seja verdadeiramente proveitoso à sua vida. Considerando que todo o universo pertence a Deus, uma pessoa dissociada da comunhão com Ele também fica desprovida de qualquer direito de herança ou propriedade eterna perante o Senhor.

*Lucas 12: 15* **Então, lhes recomendou: Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui.**

*Hebreus 11: 6* **De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.**

*Romanos 1: 16* **Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego;**  
*17* **visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.**

----

No tema O Evangelho da Paz, comentamos sobre a origem dos conflitos e guerras que há entre pessoas, apresentando o fato de que as Escrituras nos mostram que, essencialmente, é o seu afastamento do Criador e a inimizade com Deus que provocam as mais variadas animosidades entre as pessoas.

**Se uma pessoa não crê que toda boa dádiva e todo dom perfeito são concedidos por Deus pela sua graça eterna, mediante a fé Nele e para uma vida segundo a sua vontade, ela tenderá a desenvolver uma crença e práticas em outras ações para obter os seus mais diversos desejos, os quais são o que as Escrituras denominam como os elementos iniciadores de contendas, conflitos e, inclusive, as guerras, quer pequenas ou grandes.**

*Tiago 4: 1* **De onde procedem guerras e contendas que há entre vós? De onde, senão dos prazeres que militam na vossa carne?**

**2** *Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis;*

**3** *pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres.*

**4** *Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.*

----

**Por não crerem ou por não desejarem reconhecer e aceitar que toda a boa dádiva e todo dom perfeito vem do Pai das Luzes, muitas pessoas se entregam a densas obscuridades, as quais também as conduzem a terríveis atos que se opõem não somente a Deus e à justiça celestial, mas também a elas mesmas e aos seus semelhantes.**

Vejamos abaixo alguns textos que mencionam a aceitação ou a rejeição da luz concedida pelo Pai das Luzes e algumas consequências que advêm de cada opção:

*João 1: 10* **O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu.  
11 Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.**

*João 3: 19* **O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más.**

**20 Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem arguidas as suas obras.**

**21 Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus.**

*João 3: 31* **Quem vem das alturas certamente está acima de todos; quem vem da terra é terreno e fala da terra; quem veio do céu está acima de todos  
32 e testifica o que tem visto e ouvido; contudo, ninguém aceita o seu testemunho.**

**33 Quem, todavia, lhe aceita o testemunho, por sua vez, certifica que Deus é verdadeiro.**

**34 Pois o enviado de Deus fala as palavras dele, porque Deus não dá o Espírito por medida.**

**35 O Pai ama ao Filho, e todas as coisas tem confiado às suas mãos.**

**36 Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.**

----

Quando pensamos no aspecto de que todas as boas dádivas (atos favoráveis e bons) e dons perfeitos (presentes benéficos) são provenientes do Senhor, quer diretamente ou indiretamente, podemos ver que a compreensão desta verdade afeta em tudo a vida de uma pessoa, inclusive as mais diversas “decisões” que ela necessita ou pretende fazer durante a sua vida no presente mundo.

Decidir de forma acertada, com sobriedade e com sabedoria é uma boa dádiva de valor imensurável que uma pessoa somente pode receber amplamente e perfeitamente de Deus, pois somente no Senhor reside o pleno conhecimento e a plena sabedoria em relação a tudo e a todos.



***Tiago 1: 5 Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropere; e ser-lhe-á concedida.***

***Colossenses 2: 1 Gostaria, pois, que soubésseis quão grande luta venho mantendo por vós, pelos laodicenses e por quantos não me viram face a face;***  
***2 para que o coração deles seja confortado e vinculado juntamente em amor, e eles tenham toda a riqueza da forte convicção do entendimento, para compreenderem plenamente o mistério de Deus, Cristo,***  
***3 em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos.***

----

Por outro lado, saber que toda a boa dádiva e todo dom perfeito para com as pessoas no mundo vêm de Deus, e que eles são inúmeros e dados sempre para o bem, nos mostra também que vários aspectos no mundo contrariam a boa vontade do Senhor para a vida das pessoas, conforme exemplificado texto a seguir:

***Tiago 3: 13 Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras.***  
***14 Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade.***  
***15 Esta não é a sabedoria que desce lá do alto; antes, é terrena, animal e demoníaca.***  
***16 Pois, onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de coisas ruins.***  
***17 A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento.***  
***18 Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz.***

----

Embora Deus ou do Pai das Luzes ofereça a sua sabedoria às pessoas, um indivíduo pode escolher tentar viver e andar pelo seu próprio conhecimento ou entendimento, baseando-se no seu coração para decidir quais caminhos quer seguir. Porém o coração de um indivíduo está longe de ser confiável e longe de ser suficientemente sábio, aspecto que também está exposto explicitamente nas Escrituras, conforme segue:

***Jeremias 17: 9 Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?***  
***10 Eu, o SENHOR, esquadrinho o coração, eu provo os pensamentos; e isto para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas ações.***

*Provérbios 26: 12* **Tens visto a um homem que é sábio a seus próprios olhos? Maior esperança há no insensato do que nele.**

----

O Pai Celestial é a fonte doadora de tudo o que é bom. E o Senhor não fica aborrecido quando as pessoas, que almejam andar segundo a sua vontade, se dirigirem a Ele em todas as circunstâncias a fim de discernirem se aquilo que lhes é oferecido é ou não é apropriado e de fato procedente da fonte divina. O Senhor se agrada daqueles que em tudo lhe procuram com o objetivo de discernir se algo que lhes é oferecido como uma dádiva ou um dom têm de fato o selo do reino celestial. O Senhor se agrada quando as pessoas recorrem a Ele com o propósito de alcançarem o discernimento para filtrarem e receberem o que lhes é proveitoso aos olhos de Deus e para saberem rejeitar o que não coopera para o seu bem.

Ao não consultarem ao Senhor sobre o que é ou não é apropriado para elas ou o que vem ou não vem do Senhor, muitas pessoas procuram estabelecer os seus próprios critérios de avaliação do que são boas dádivas ou bons dons. Porém, nestas suas avaliações, elas passam a confundir o que de fato vem a ser uma dádiva, um dom ou um favor com a aprovação de Deus e o que contraria a vontade do Senhor para elas.

Algumas pessoas, por exemplo, advogam que a abundância ou fartura material representa, automaticamente, que uma pessoa está sendo abençoada por dádivas de Deus. Entretanto, a proposição deste pensamento está muito distante dos ensinamentos do Senhor Jesus Cristo sobre o que realmente importa para a vida presente e ainda muito mais para a vida eterna.

Embora Deus possa conceder fartura material aos seus filhos no mundo, o que importa, acima de tudo, é uma pessoa estar firme na fé em Cristo Jesus como o Senhor da sua vida e estar firme na fé em Deus a ponto de ser movido pelo amor de Deus no que faz. Quando elas provêm de uma dádiva apropriada concedida por Deus a eles, as questões de fartura materiais podem cooperar para os propósitos de Deus na vida dos seus filhos, mas jamais elas significam, automaticamente, que uma pessoa está sob uma condição de vida que agrada ao Senhor.

O testemunho que efetivamente importa sobre a condição de uma pessoa é o testemunho que o próprio Senhor concede a uma pessoa, o qual não pode ser substituído por aspectos meramente externos.

*Colossenses 3: 15* **Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.**

*Romanos 8: 16* **O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.**

*1 Coríntios 4: 4* **Porque em nada me sinto culpado; mas nem por isso me considero justificado, pois quem me julga é o Senhor.**

*5* **Portanto, nada julgueis antes de tempo, até que o Senhor venha, o qual também trará à luz as coisas ocultas das trevas e manifestará**

***os desígnios dos corações; e, então, cada um receberá de Deus o louvor.***

----

Continuando ainda quanto à fartura material, se esta afastar uma pessoa da fé no Senhor, da dependência do Senhor e do amor de Deus naquilo que ela faz em sua vida, a abundância material para esta pessoa não atua como uma boa dádiva e, portanto, não está alinhada com as principais dádivas procedentes do céu para uma pessoa viver e andar segundo a vontade de Deus.

***Hebreus 11: 6 De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.***

***Gálatas 5: 6 Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor.***

----

O próprio Senhor Jesus Cristo, também na parábola do semeador, alertou as pessoas sobre o risco de inclinarem os seus corações àquilo que lhes parece uma boa dádiva, mas que as afasta da comunhão com o Pai Celestial. E Ele inclusive nos mostrou que, em muitos casos, a fartura de bens e o coração excessivamente inclinado aos “dons e às dádivas terrenas” podem sufocar “os dons e as dádivas que verdadeiramente vem do Pai Celestial para a vida das pessoas”.

Quando as pessoas pensam que as questões exteriores e materiais são a marca principal de que estão sendo favorecidas pelo Senhor, elas simplesmente podem passar a acolher tudo aquilo que parece propício aos seus próprios olhos naturais, sem sequer questionarem se aquilo que consideram como dádivas ou dons é de fato procedente para elas do alto e da única fonte da qual procedem toda dádiva e dom perfeito para o que é benéfico para o presente e principalmente para a vida eterna.

No tema sobre Obras, Trabalhos e Serviços, evidenciamos várias vezes a que tipo de dádivas e dons uma pessoa deveria inclinar primordialmente o seu coração e em relação a que tipo de trabalho ela deveria envidar os seus esforços, tendo como uma das referências básicas o texto que repetimos a seguir:

***João 6: 24 Quando, pois, viu a multidão que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, tomaram os barcos e partiram para Cafarnaum à sua procura.***

***25 E, tendo-o encontrado no outro lado do mar, lhe perguntaram: Mestre, quando chegaste aqui?***

***26 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: vós me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos fartastes.***

***27 Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o seu selo.***

**28 *Dirigiram-se, pois, a ele, perguntando: Que faremos para realizar as obras de Deus?***

**29 *Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado.***

----

**Quando as pessoas deixam de olhar somente para o temporal e efêmero, o qual o Senhor também promete prover segundo as necessidades daqueles que Nele confiam, e passam a erguer os olhos em direção ao seu Criador Eterno, elas podem passar a ter também os olhos do entendimento iluminados para verem o quanto de dádivas e dons não materiais procedentes de Deus há disponíveis no Senhor para as suas vidas.**

É a partir de uma condição apropriada em relação às dádivas e dons eternos provenientes de Deus que também a relevância das questões relacionadas àquilo que é temporal pode ser visto de uma forma adequada. A partir de um relacionamento apropriado com as dádivas eternas, inclusive eventuais oposições e sofrimentos podem ser vistos sob uma perspectiva ajustada ou adequada.

**2 Coríntios 4: 17 *Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação, 18 não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.***

**5: 1 *Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus.***

**2 *E, por isso, neste tabernáculo, gememos, aspirando por sermos revestidos da nossa habitação celestial;***

**3 *se, todavia, formos encontrados vestidos e não nus.***

**4 *Pois, na verdade, os que estamos neste tabernáculo gememos angustiados, não por querermos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida.***

**5 *Ora, foi o próprio Deus quem nos preparou para isto, outorgando-nos o penhor do Espírito.***

**6 *Temos, portanto, sempre bom ânimo, sabendo que, enquanto no corpo, estamos ausentes do Senhor;***

**7 *visto que andamos por fé e não pelo que vemos.***

----

Quando as pessoas param de olhar somente para o natural ou passageiro e passam a erguer os olhos em direção ao seu Criador Eterno, elas inclinam os seus corações para serem iluminadas por Deus para verem que as dádivas e os dons eternos que o Senhor oferece aos seres humanos são tantos que inclusive seria impossível de relacioná-los todos.

Somente como exemplo, vejamos abaixo uma pequena lista de dádivas e dons eternos que procedem do Senhor que demonstram a grandeza e a sublimidade daquilo que Deus preparou para todos os seres humanos e que podem ser acessados por todos aqueles que abrem os seus corações para receberem a oferta de salvação eterna em Cristo Jesus:

- ⇒ A graça eterna;
- ⇒ A salvação eterna por meio da graça de Deus;
- ⇒ A vida eterna;
- ⇒ A fé, a esperança e o amor;
- ⇒ A sabedoria para as decisões acertadas para o presente e para o futuro eterno;
- ⇒ O dom do Espírito Santo e a diversidade de dons do Espírito, de serviços e de operações a serem realizadas no Senhor;
- ⇒ A condição de filhos eternos do Pai Celestial;
- ⇒ A posição de herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo Jesus;
- ⇒ E muito e muito mais.

A título de observação, lembramos que muitos dos aspectos mencionados no último parágrafo estão abordados nos diversos temas das outras séries que mencionamos anteriormente. E por isso, não serão todos abordados mais amplamente neste material específico, pois nele, procuraremos nos ater mais àqueles pontos onde as menções sobre as dádivas e dons são utilizadas de forma mais evidenciada ou direta.

Por fim nesta introdução, apesar de isto ser redundante com o que o foi mencionado por diversas vezes nos outros temas, **entendemos ser sempre crucial repetir que o primeiro e o principal aspecto sobre as dádivas e os dons que vem de Deus não se refere às próprias dádivas e os dons em si, mas quem é o Doador das boas dádivas e dos dons perfeitos.**

**Ao abordar dádivas e dons, entendemos ser essencial lembrar sempre que a maior dádiva e o maior dom que uma pessoa pode receber é o próprio Doador da vida e de todas as demais coisas através da comunhão que Deus nos oferece em Cristo Jesus.**

**Jamais as demais dádivas do Senhor superam a dádiva central de podermos ter ao próprio Senhor como a nossa porção, pois ser herdeiro de Deus é ter ao próprio Senhor por herança eterna visto que Ele é eterno e vive para sempre.**

*Salmos 119: 57* **O SENHOR é a minha porção; eu disse que guardaria as tuas palavras.**

*Lamentações 3: 24* **A minha porção é o SENHOR, diz a minha alma; portanto, esperarei nele.**

*Salmos 16: 2* **Digo ao SENHOR: Tu és o meu Senhor; outro bem não possuo, senão a ti somente.**

...  
**5 O SENHOR é a porção da minha herança e o meu cálice; tu és o arrimo da minha sorte.**



*1 Coríntios 1: 9 Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.*

*Romanos 8: 15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.*

*16 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.*

*17 Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados.*

## **C2. O Dom da Justiça: O Senhor Jesus Cristo dado por Nossa Causa e a Nós para Justificação, Salvação e Vida**

*Romanos 5: 17* ***Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.***

---

Quando o assunto de boas dádivas e dons é abordado, também passa a ser muito significativo conhecer a classificação e qualificação das dádivas e dons que são mais essenciais para a vida de uma pessoa e que são precedentes aos demais.

**Há dádivas e dons para a vida das pessoas que jamais deveriam deixar de serem vistos em sua posição de primazia e de estima mais elevada. Há dádivas e dons que um indivíduo jamais deveria colocar em segundo plano, deixar de lado ou trocar por outras dádivas e dons, pois há dádivas e dons que contribuem para alguns aspectos variados da vida das pessoas, mas há dádivas e dons que fundamentam e dão sustentação eterna a elas.**

*1 Coríntios 3: 11* ***Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.***

Assim, **entre as inúmeras boas dádivas e dons que Deus oferece aos seres humanos, há aqueles que têm um destaque mais elevado por terem uma posição de maior excelência pelo fato de serem precursores dos demais e por também serem aqueles que dão vida e propósito a todas as outras boas dádivas e dons que vêm da parte do Pai Celestial.**

Há dádivas e dons a nós direcionados por Deus que inclusive precedem a própria salvação eterna da qual os seres humanos tão essencialmente necessitam para a vida eterna de suas almas.

**Embora a salvação eterna provinda de Deus pareça ser a primeira e mais essencial dádiva ou dom que especificamente uma pessoa necessita receber em sua vida, para poder estabelecer uma apropriada comunhão com o Senhor, esta própria salvação somente pode ser alcançada por ser precedida pelo que Deus, por meio das Escrituras, denomina de “dom da justiça”.**

Uma pessoa somente pode alcançar a salvação eterna de sua alma porque o dom da justiça é que a tornou e a torna possível.

Sem o dom da justiça oferecido previamente à salvação, não há possibilidade de uma pessoa receber o “dom da salvação”, pois é pelo dom da justiça que Deus tornou a salvação disponível e possível de ser acessada pelos seres humanos que incorreram em perdição por passarem a se associar ao pecado e, como consequência, ao corpo do pecado ou à escravidão que procede da sujeição ao pecado.

*Romanos 5: 6 **Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.***

*7 **Difícilmente, alguém morreria por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém se anime a morrer.***

*8 **Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.***

----

É o dom da justiça que permite uma pessoa receber a salvação para a vida eterna em Deus. E sem o dom da justiça, como precursor da salvação, não há a possibilidade de alguém se chegar à salvação do Senhor. Por isso, é a “aceitação do dom da justiça” que leva uma pessoa a alcançar a salvação e a vida eterna a ela oferecidas por Deus.

O oferecimento do dom da justiça por parte de Deus e a aceitação do próprio dom da justiça por parte de uma pessoa é o que permite um indivíduo adentrar na salvação que do reino de Deus lhe é oferecida.

E o dom da justiça, por sua vez, devido ao qual uma pessoa pode receber a salvação de sua alma para a vida eterna em Deus, é o Senhor Jesus Cristo, é o Filho de Deus também nascido como Filho do Homem, crucificado, sepultado, ressurreto e assentado eternamente à direita do trono celestial do Pai Eterno.

*João 3: 16 **Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.***

*1 Coríntios 2: 1 **Eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não o fiz com ostentação de linguagem ou de sabedoria.***

*2 **Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado.***

*1 Timóteo 3: 16 **Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne foi justificado em espírito, contemplado por anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, recebido na glória.***

----

Pela graça de Deus, mediante o crer em Cristo Jesus como o Senhor e como o dom da justiça para todo aquele que NELE crê, é que a salvação a uma pessoa é concedida pelo Pai Celestial.

O Senhor Jesus Cristo, o Cordeiro que foi morto e ressuscitou para ser o nosso Sumo Sacerdote Eterno, o Rei da Justiça e o Rei da Paz, segundo a Ordem de Melquisedeque, é o dom primordial, supremo e que tem a precedência e a primazia sobre todas as outras dádivas e dons que Deus, pela sua graça, oferece à toda a humanidade.

- Atos 4: 8 Então, Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: Principais do povo e vós, anciãos de Israel,*  
*9 visto que hoje somos interrogados acerca do benefício feito a um homem enfermo e do modo como foi curado,*  
*10 seja conhecido de vós todos e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dos mortos, em nome desse é que este está são diante de vós.*  
*11 Ele (Cristo) é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina (ou pedra angular).*  
*12 E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos. (RC)*

----

Para que pudéssemos ter o caminho da salvação eterna e da reconciliação com Deus estabelecido, foi necessário que o Senhor Jesus Cristo fosse feito “a nossa justiça”, fosse feito, pela dádiva de Deus, o “dom da justiça do Pai Celestial” oferecido a nós para a nossa justificação, salvação e novidade de vida no Senhor.

*Jeremias 23: 6 Nos seus dias, Judá será salvo, e Israel habitará seguro; será este o seu nome, com que será chamado: SENHOR, Justiça Nossa.*

*1 Coríntios 1: 30 Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção,*  
*31 para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.*

*Romanos 10: 4 Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê.*

----

Portanto, antes de ser chamada para crer na salvação de Deus, ou conjuntamente com este chamado, uma pessoa é chamada a crer em Cristo Jesus como o Senhor, por meio de quem ela pode ser salva, visto que foi por meio Dele que o Pai Celestial nos proveu o caminho da justificação para uma nova vida no Senhor como seus filhos eternos.

*Romanos 10: 13 Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.*

...

*10 Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.*

*João 1: 10* **O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu.**

**11 Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.**

**12 Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome;**

**13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.**

*Romanos 5: 18* **Pois assim como, por uma só ofensa, veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida.**

----

**A porta e o caminho essenciais para a reconciliação com o Pai Celestial e para todas as demais dádivas e dons que Deus nos oferece mediante a sua graça e como consequência da salvação é, e sempre será, o Senhor Jesus Cristo.**

*João 14: 6* **Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.**

*João 10: 7* **Jesus, pois, lhes afirmou de novo: Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas.**

*Hebreus 13: 8* **Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre.**

----

**E não bastando o Senhor Jesus Cristo ser a porta para salvação, o caminho para a verdade e para o Pai Celestial, o próprio Cristo é também a provisão de sustento e vida para aqueles que seguem por este caminho, ou seja, para aqueles que vivem e andam em Cristo Jesus.**

*1 João 5: 11* **E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho.**

*João 6: 32* **Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: não foi Moisés quem vos deu o pão do céu; o verdadeiro pão do céu é meu Pai quem vos dá.**

**33 Porque o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo.**

**34 Então, lhe disseram: Senhor, dá-nos sempre desse pão.**

**35 Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede.**



----

Pelo dom da justiça, denominado de Cristo Jesus, o Emanuel Eterno dado a nós para justificação para a salvação e vida, Deus estava em Cristo se doando à humanidade para conceder a todo aquele que Nele crê, gratuitamente pela graça, o caminho da comunhão eterna com o Único Deus Vivo e Criador dos Céus e da Terra e de tudo o que neles há.

*2Coríntios 5: 18 Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, 19 a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação.*

*Romanos 6: 23 Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.*

----

Em Cristo Jesus, como a dádiva e o dom de Deus dado em favor da humanidade, está a possibilidade de as pessoas terem acesso à dádiva e ao dom que mais lhes é necessário para toda a vida presente e eterna, a qual é a restauração de uma comunhão ou de um relacionamento apropriado com o Pai Celestial, com o seu Eterno e Amado Filho Unigênito e com o tão precioso e Amado Espírito Santo do Senhor.

O dom da justiça para justificação, salvação e novidade vida é tão imprescindível e fundamental que aquele que o recebe, recebe também ao Pai Celestial, e aquele que não o recebe, também não recebe ao Pai Celestial.

*João 13: 20 Em verdade, em verdade vos digo: quem recebe aquele que eu enviar, a mim me recebe; e quem me recebe recebe aquele que me enviou.*

*Lucas 10: 16 Quem vos der ouvidos ouve-me a mim; e quem vos rejeitar a mim me rejeita; quem, porém, me rejeitar rejeita aquele que me enviou.*

----

O Pai Celestial é o Supremo “Doador” e “Galaroador” de toda a boa dádiva e todo dom perfeito. Porém, Ele estabeleceu que tudo nos seja dado por meio do Senhor Jesus Cristo, porque Cristo Jesus igualmente participou de toda a criação e porque deu a sua vida em sacrifício perfeito para que Nele nós pudéssemos ser justificados para a salvação eterna.

Diante disso, um cristão jamais deveria esquecer que Cristo é a essência da vida de todos os cristãos. Cristo é o primeiro amor que nunca deve ser esquecido ou colocado

de lado, nem ainda em segundo plano. A vida denominada de “cristã”, sem ter a Cristo como a sua essência e sustentação, é um engano, pois sem Cristo, um cristão nada pode fazer que seja de fato cristão.

A vida denominada cristã ou o cristianismo, sem a participação viva de Cristo naqueles que dizem crer Nele, é uma religião humana com aparência de verdadeira, a qual é denominada nas Escrituras como um Outro Evangelho, uma proposição de Evangelho que de fato não é um Evangelho, tratando-se antes de uma proposição falsa, de engano e de destruição. (Uma abordagem mais específica sobre O Outro Evangelho encontra-se na série sobre o Evangelho de Deus).

**Portanto, Cristo é o próprio fundamento e a própria essência da vida cristã de um cristão!**

***Gálatas 2: 20 Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim.***  
(RC)

***Colossenses 3: 4 Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, também vós vos manifestareis com ele em glória.***

----

**Em todo o universo, não há outra dádiva ou dom que supere a doação do Filho de Deus a nós por parte do Pai Celestial e da rendição do próprio Filho de Deus por nós, o qual se entregou, para a nossa remissão, movido pelo dom do perfeito amor celestial.**

**Além do dom da justiça provindo de Deus, não há outra dádiva ou dom que demonstre no universo um dom de justiça mais excelso, sublime e plenamente perfeito. O dom da justiça oferecido a todos os seres humanos pelo Senhor é inigualável e incomparável.**

**E havendo Deus já oferecido o mais excelso de suas dádivas e dons, não nos daria Ele também as demais dádivas e dons por meio do mais excelso dos dons concedidos àqueles que Nele creem e o recebem em seus corações?**

***Efésios 3: 2 ... e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.***

***Romanos 8: 32 Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?***

----

Por fim, neste capítulo, sob o tema de dádivas e dons, há tanto mais a ser dito sobre o Senhor Jesus Cristo como a dádiva de justiça plena e perfeita, a ação suprema da

misericórdia de Deus para conosco e o presente excelso concedido a nós para a salvação e vida que o Senhor inclusive nos revelou todo um amplo e vasto conjunto de dádivas chamado de Evangelho para expô-lo a nós nos seus mais variados aspectos, e dos quais, procuramos expor muitos pontos relevantes na série específica sobre este Evangelho. Assim, em função da grandeza, da singularidade e da sublimidade do Evangelho do Senhor, sugerimos ao leitor se debruçar intensamente sobre o que as Escrituras têm a nos ensinar sobre ele caso ainda não o tenha feito e retorne ao ensino sobre ele de tempos em tempos para não se distanciar do entendimento do que realmente é fundamental para a sua vida.

Concluindo, então, o presente capítulo, **ressaltamos que jamais um cristão deveria se afastar do dom que lhe permite ter acesso à salvação e do dom que o sustenta a cada novo dia e a cada instante na vida como salvo e remido do Senhor, pois assim como a justiça de Deus fundamenta o trono eterno do Senhor, assim também o dom da justiça de Deus fundamenta a vida daquele que vive pela fé no Senhor Eterno.**

*Romanos 1: 16 **Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego;***

*17 **visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.***

+

*Romanos 6: 23(b) **O dom gratuito de Deus é:***

***“A vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.”***

### C3. O Dom da Graça e o Dom da Salvação de Deus

*Efésios 2: 8* **Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus;**  
**9 não de obras, para que ninguém se glorie.**

*Tito 2: 11* **Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens,**  
**12 ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa e piamente, ...**  
 ----

A palavra *dom*, mencionada no texto acima de Efésios, é relacionada à expressão de uma dádiva ou um presente que é oferecido em honra a uma pessoa, mostrando-nos o quanto Deus tem apreço e amor por cada ser humano, a despeito de as pessoas muitas vezes o desprezarem como o Único Criador e Senhor de suas vidas.

Além disso, os dois textos acima referenciados declaram de forma muito expressa e clara que a salvação é oferecida para todos os seres humanos e se trata de uma oferta cuja origem é procedente exclusivamente de Deus, por meio da sua graça, não podendo ser gerada ou alcançada por obras humanas. A salvação somente pode ser recebida como uma dádiva mediante a fé no Senhor.

Se ainda procurarmos ver resumidamente alguns aspectos da dádiva da graça e do dom da salvação, poderíamos, inicialmente, dizer que a graça de Deus é que permite uma pessoa compreender o dom da justiça para a salvação para que ela também possa fazer a opção de receber a própria salvação que lhe concede remissão do pecado e, conjuntamente, a vida eterna no Senhor.

Entretanto, se olharmos a graça de Deus de uma perspectiva mais ampla, podemos ver que foi por meio dela que toda a provisão de justiça foi feita, bem como também podemos ver que a atuação da graça continua igualmente disponível aos salvos por toda a sua vida após a obtenção da própria salvação.

**Tanto a graça como a salvação não se referem somente a um ato no passado ou momentâneo em relação à vida de uma pessoa, mas elas referem-se a dádivas ou dons vivos que são concedidos pelo Senhor para continuarem a atuar ao longo de toda a vida daqueles que a recebem.**

**Algo muito significativo a ser destacado aqui sobre a oferta da graça e da salvação de Deus a todos os seres humanos é que ela não se limita a resgatar as pessoas de situações de riscos, mas também acompanhá-las em todos os momentos da sua nova condição de vida em Deus.**

Assim, em função da tão elevada importância que a graça e a salvação oferecidas por Deus têm para vida de cada pessoa gostaríamos de ressaltá-las aqui como também sendo parte daquelas dádivas centrais para as quais todo indivíduo deveria prioritariamente inclinar o seu coração.

Por outro lado, precisamente pela sua importância e amplitude, não pretendemos nos estender sobre elas no presente material, indicando, porém, a leitura dos estudos sobre O Evangelho da Salvação e sobre O Evangelho da Graça de Deus expostos na

série sobre O Evangelho, As Boas Novas da Parte de Deus, bem como o tema Desenvolvi a Salvação, pois neles já foi abordado um panorama mais específico e amplo sobre estas duas dádivas ou dons em referência neste capítulo.



## C4. A Bondade de Deus que Leva ao Arrependimento

*Romanos 2: 4* **Ou desprezas a riqueza da sua bondade, e tolerância, e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento?**

----

Em um primeiro momento, quando o tema de dádivas e dons é abordado, muitas pessoas podem vir a pensar que as dádivas ou dons sempre são dados no sentido de acrescentarem algo às suas vidas. Porém, conforme já vimos no primeiro capítulo do presente estudo, **há dádivas que atuam no sentido de auxiliar as pessoas a deixarem aquilo que não coopera com as suas vidas, como é o caso de uma das facetas da bondade de Deus.**

Assim, **atentar à descrição que as Escrituras nos apresentam no texto de Romanos 2 sobre a bondade é muito significativo ou crucial, pois se Deus não conceder a sua bondade a uma pessoa ou ela desprezar a bondade de Deus a ela concedida, esta mesma pessoa não conseguirá sequer encontrar o lugar do arrependimento daquilo do qual deveria se arrepender**, conforme está exemplificado em relação à vida de Esaú no texto que segue abaixo:

- Hebreus 12: 5* ... **e estais esquecidos da exortação que, como a filhos, discorre convosco: Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies quando por ele és reprovado;**
- 6 porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe.**
- 7 É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois que filho há que o pai não corrige?**
- 8 Mas, se estais sem correção, de que todos se têm tornado participantes, logo, sois bastardos e não filhos.**
- 9 Além disso, tínhamos os nossos pais segundo a carne, que nos corrigiam, e os respeitávamos; não havemos de estar em muito maior submissão ao Pai espiritual e, então, viveremos?**
- 10 Pois eles nos corrigiam por pouco tempo, segundo melhor lhes parecia; Deus, porém, nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade.**
- 11 Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça.**
- 12 Por isso, restabelecei as mãos descaídas e os joelhos trôpegos;**
- 13 e fazei caminhos retos para os pés, para que não se extravie o que é manco; antes, seja curado.**
- 14 Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor,**
- 15 atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados;**
- 16 nem haja algum impuro ou profano, como foi Esaú, o qual, por um repasto, vendeu o seu direito de primogenitura.**

**17 Pois sabeis também que, posteriormente, querendo herdar a bênção, foi rejeitado, pois não achou lugar de arrependimento, embora, com lágrimas, o tivesse buscado.**

----

Retornando, então, à questão da bondade do Senhor, podemos observar que várias pessoas dizem adotar a ideia de não abandonar a prática de pecados que gostam de cometer por causa de um pensamento de que no futuro, quando for do seu agrado, elas irão se arrepender, pedir perdão a Deus e se voltarem à salvação de Deus quando for mais conveniente a elas. Estas pessoas, porém, esquecem ou desprezam que isto não depende somente delas, mas depende da bondade de Deus estar com elas no futuro para assim poderem proceder.

O arrependimento é um ato voluntário feito pela própria pessoa que se arrepende, e não é Deus que faz isto por ela. Entretanto, se a bondade de Deus não for concedida a uma pessoa para ela se arrepender ou se esta pessoa desprezar a dádiva da bondade de Deus para com ela, nem a capacidade para optar pelo arrependimento ela terá.

**Apesar da opção pelo arrependimento depender das pessoas a quem ela é oferecida, a capacidade de perceber a necessidade de se arrepender não depende das pessoas, mas do Senhor conceder-lhes a bondade para fazê-lo.**

Ainda em outras palavras: **Nenhuma pessoa quando percebe a necessidade de se arrepender de suas posturas e seus atos que são contrários a Deus, à sua vida e aos seus semelhantes, deveria desprezar a realização deste arrependimento, pois o fato dela perceber a necessidade de se arrepender, bem como o fato de poder realizá-lo efetivamente, são marcas de que a bondade de Deus está atuando em favor desta pessoa para que ela mude seu coração, suas posturas e seus atos.**

Um desprezo consciente, no presente, da bondade de Deus é algo muito delicado e perigoso de ser adotado, pois esta atitude traduz a ideia de que as próprias pessoas têm autonomia plena para definirem por si só, quando bem entenderem, tudo o que querem ou não querem fazer e tudo o que é bom e o que não é bom realizarem.

Se uma pessoa meramente postergar repetidamente o ato de arrependimento que lhe seria propício adotar, pensando que ela poderá fazê-lo a qualquer momento que ela intentar fazê-lo, esta pessoa está adotando um pensamento de que é ela que está, e estará sempre, no controle de toda a sua vida. Um aspecto que não é a verdadeira realidade daquele que se rende a uma vida ao pecado e que se opõe ao Senhor, conforme exposto amplamente no estudo sobre O Evangelho da Justiça de Deus e exemplificado pelo seguinte texto:

*Romanos 6: 14* **Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça.**

**15 E daí? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, e sim da graça? De modo nenhum!**

**16 Não sabeis que daquele a quem vos ofereceis como servos para obediência, desse mesmo a quem obedeceis sois servos, seja do pecado para a morte ou da obediência para a justiça?**

----

**Nenhuma pessoa tem capacidade em si própria de se libertar do jugo da escravidão do pecado, do corpo do pecado, da lei da condenação eterna se não ela for auxiliada pelo Senhor. Portanto, ela não deveria desprezar a bondade de Deus quando esta se manifesta para com ela para que se arrependa no coração e mude as posturas e atos que pratica.**

Por exemplo, quando uma pessoa percebe que deve se arrepender em alguma atitude para com o seu cônjuge, ou um pai ou uma mãe em relação aos filhos e filhas, ou, ainda, os filhos e filhas em relação aos pais ou aos seus irmãos e irmãs, para reestabelecerem um apropriado relacionamento entre eles, nenhum deles deveria desprezar aquilo que está percebendo que precisa ser feito, pois o fato de alguém perceber algo neste sentido resulta da bondade de Deus para com ele.

**O Senhor pode contristar um coração para que se arrependa. E isto, também é uma dádiva em benefício de uma pessoa.**

*2Coríntios 7: 10* **Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte.**

---

Em um determinado momento da sua vida, um dos salmistas exclama e reconhece que até algumas aflições às quais foi exposto cooperaram para que ele pudesse conhecer a verdade de Deus.

*Salmos 119: 71* **Foi-me bom ter eu passado pela aflição, para que aprendesse os teus decretos.**

...

*67* **Antes de ser afligido, andava errado, mas agora guardo a tua palavra.**

---

**O Pai Celestial verdadeiramente quer o bem das pessoas. E Ele concede bondade sobre bondade, misericórdia sobre misericórdia e graça sobre graça para que as pessoas se arrependam e possam retornar a Ele por meio da reconciliação da comunhão que pode ser feita por meio do Senhor Jesus Cristo. Entretanto, isto também passa também pelo caminho do arrependimento em relação aos caminhos e atos dissociados da vida segundo a vontade de Deus que uma pessoa adota, exemplificado também pelos dois textos que seguem abaixo:**

*Atos 17: 24* **O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas.**

*25* **Nem é servido por mãos humanas, como se de alguma coisa precisasse; pois ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais;**

*26* **de um só fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua habitação;**

- 27 para buscarem a Deus se, porventura, tateando, o possam achar, bem que não está longe de cada um de nós;**
- 28 pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como alguns dos vossos poetas têm dito: Porque dele também somos geração.**
- 29 Sendo, pois, geração de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro, à prata ou à pedra, trabalhados pela arte e imaginação do homem.**
- 30 Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam;**
- 31 porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos.**

**1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,**  
**4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.**  
**5 Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem, ...**

----

O Senhor Deus nos concede a vida e tudo o que é necessário para que esta vida seja encaminhada segundo a verdade e o seu bom querer para conosco. Entretanto, parte deste processo passa pela dádiva da bondade do Senhor que nos conduz ao arrependimento a fim de deixarmos aquilo que não é bom e apropriado para a vida que da parte do Senhor nos é concedida.

**Nenhuma pessoa, e muito menos um cristão, deveria receber com leviandade os chamados ao arrependimento que o Pai Celestial lhe faz, pois o aspecto central em foco não é a resistência ao arrependimento, mas é a rejeição e o desprezo à bondade de Deus que uma pessoa pratica quando não aceita a instrução do Senhor para se arrepender do que lhe é mostrado a se arrepender.**

Sem a bondade de Deus, como uma pessoa poderá caminhar e distinguir entre o caminho da verdade e do engano? E sem a bondade de Deus, expressa por sua graça e misericórdia, como alguém poderá se arrepender daquilo que não vem de Deus para a sua vida?

**O caminho da submissão à poderosa mão de Deus é a opção que traz vida, inclusive quando o Senhor guia uma pessoa ao arrependimento que gera profundas mudanças de entendimento e atitudes.**

- Tiago 4: 6 Antes, ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.**
- 7 Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.**
- 8 Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós outros. Purificai as mãos, pecadores; e vós que sois de ânimo dobre, limpai o coração.**
- 9 Afligi-vos, lamentai e chorai. Converta-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria, em tristeza.**

**10 Humilhai-vos na presença do Senhor, e ele vos exaltará.**

----

Considerando a função fundamental e imprescindível que a bondade de Deus tem para que uma pessoa possa se afastar dos caminhos contrários à vontade de Deus para a sua vida e para que se mantenha em linha com o bom, agradável e perfeito querer do Senhor para com ela, não é de se admirar que um dos salmos das Escrituras mais conhecido mundo afora termine com as palavras de exaltação e referência tão expressivas à bondade do Senhor associada à sua misericórdia, conforme segue:

**Salmos 23: 6 Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre.**

----

Desta forma, **um dos perigos centrais da vida não é somente a inclinação aos aspectos que são contrários à vontade do Senhor, mas também a resistência àquilo que Deus oferece às pessoas em sua bondade e misericórdia inclusive para que pratiquem o arrependimento.**

Por causa de fama, riquezas e poder passageiros ou por causa das mais diversas fascinações ou seduções do mundo, muitas pessoas se inclinam ao desprezo da dádiva da bondade de Deus e se entregam à busca das mais variadas dádivas ou conquistas por meio dos seus esforços carnavais. Porém, se uma pessoa desprezar a bondade de Deus para com ela, inclusive quando a conduz ao arrependimento, pode restar ainda algo que lhe seja bom de fato?

O que pode restar de bom para uma pessoa que rejeita a própria fonte de bondade, misericórdia e novidade de vida eterna?

Portanto:

**2Coríntios 6: 1 E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus**  
**2 (porque ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação);**

**Hebreus 3: 14 Porque nos temos tornado participantes de Cristo, se, de fato, guardarmos firme, até ao fim, a confiança que, desde o princípio, tivemos.**

**15 Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração, como foi na provocação.**

**Apocalipse 2: 5 Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candelabro, caso não te arrependas.**

*Apocalipse 3: 18* **Aconselho-te que de mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os olhos, a fim de que vejas.**

**19** *Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te.*

**20** *Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.*

**21** *Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono.*

**22** *Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.*

*Efésios 5: 11* **E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as.**

**12** *Porque o que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha.*

**13** *Mas todas as coisas, quando reprovadas pela luz, se tornam manifestas; porque tudo que se manifesta é luz.*

**14** *Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.*



## C5. O Dom do Espírito Santo – Parte 1

*Atos 2: 38 **Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.***

----

Em meio a todos os assuntos abordados nas séries citadas nos capítulos anteriores, sempre procuramos incluir considerações sobre a participação do Espírito Santo e a posição imprescindível que Ele representa na vida em geral, mas também particularmente na vida de todo cristão.

Entretanto, como nos referidos materiais nós direcionamos uma ênfase mais acentuada ao Senhor Jesus Cristo como o Único Fundamento e o Único Cabeça de cada cristão, parece-nos também ser essencial dedicar um espaço maior e mais focado na pessoa do Espírito Santo e na obra para a qual o Senhor o designou para ser realizada entre aqueles que creem em Deus.

Considerando que abordamos alguns temas sobre o Espírito Santo de forma distribuída nos outros assuntos mencionados, entendemos que uma visão mais agrupada e aprofundada da sua atuação poderá contribuir e ser útil para conhecermos mais especificamente sobre este imensurável e imprescindível dom oferecido a nós pelo Senhor.

Aqui destacamos, então, que **além da sua inseparável posição em Deus, o Espírito Santo é um “dom” vindo diretamente da parte do Pai Celestial e da parte do Filho de Deus, o Senhor Jesus Cristo, para todos aqueles que creem em Cristo como o Senhor das suas vidas.**

**E, por sua vez, dizer que o Espírito Santo é um “dom” de Deus, também é dizer que Ele é dado como um presente ou uma oferta vinda do próprio Deus para aqueles que recebem a Cristo em suas vidas.**

**O Filho de Deus, como o Messias ou o Cristo, foi o grande presente do Pai Celestial ao mundo para a justificação, salvação e novidade de vida eterna. O Espírito Santo, porém, é o grande presente do Pai Celestial e também do Filho de Deus para aqueles que receberam à oferta da salvação e a vida concedida pelo Pai Celestial em Cristo Jesus, conforme os seguintes textos nos ensinam:**

*João 14: 26 **Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.***

*João 15: 26 **Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim;***

----

**A dádiva ou o “dom do Espírito Santo” é um presente vindo diretamente do Pai Celestial e do Senhor Jesus Cristo para cada indivíduo que veio a tornar-se filho de Deus por intermédio do Senhor Jesus Cristo, conforme exposto em mais um texto abaixo:**

*Gálatas 4: 3 Assim, também nós, quando éramos menores, estávamos servilmente sujeitos aos rudimentos do mundo;*  
**4 vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,**  
**5 para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos.**  
**6 E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai!**

----

Portanto, devido à condição imprescindível que tem “o dom do Espírito Santo” para a vida de um cristão, convém observar o que as Escrituras têm a nos ensinar sobre ele sob as mais diversas perspectivas, a começar também pelo aspecto histórico das promessas que foram declaradas a respeito da sua concessão às pessoas na Terra.

E quando passamos a ver o “dom do Espírito Santo” na perspectiva histórica segundo as Escrituras, podemos observar também que João Batista foi o homem que provavelmente mais profundamente compreendeu a importância e a necessidade de que a promessa da vinda do Espírito Santo se cumprisse, e que talvez também mais tenha anelado para que ela se cumprisse.

Quando João Batista pré-anunciava a vinda de Cristo, ele sempre culminava as suas declarações com o grande ato que o próprio Senhor Jesus viria a realizar quando viesse a cumprir o seu ministério na Terra. João Batista pregava que o Senhor Jesus é o Verbo Vivo, a luz de Deus vinda ao mundo, o Cordeiro perfeito, o Noivo esperado, aquele a quem pertence toda a primazia, mas também pregava, com uma enorme expectativa, sobre a grande obra que o Cristo viria a cumprir em relação ao Espírito Santo, a qual ele nos descreveu das seguintes maneiras:

*Mateus 3: 11 **Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.***

*Marcos 1: 1 **Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus.***  
**2 Conforme está escrito na profecia de Isaías: Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho;**  
**3 voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas;**  
**4 apareceu João Batista no deserto, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados.**  
**5 Saíam a ter com ele toda a província da Judéia e todos os habitantes de Jerusalém; e, confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão.**

- 6 *As vestes de João eram feitas de pelos de camelo; ele trazia um cinto de couro e se alimentava de gafanhotos e mel silvestre.*
- 7 *E pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de, curvando-me, desatar-lhe as correias das sandálias.*
- 8 *Eu vos tenho batizado com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo.*

- Lucas 3: 15 Estando o povo na expectativa, e discorrendo todos no seu íntimo a respeito de João, se não seria ele, porventura, o próprio Cristo,*
- 16 *disse João a todos: Eu, na verdade, vos batizo com água, mas vem o que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.*

- João 1: 15 João testemunha a respeito dele e exclama: Este é o de quem eu disse: o que vem depois de mim tem, contudo, a primazia, porquanto já existia antes de mim.*
- 16 *Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça.*
- 17 *Porque a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.*
- 18 *Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou.*
- 19 *Este foi o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para lhe perguntarem: Quem és tu?*
- 20 *Ele confessou e não negou; confessou: Eu não sou o Cristo.*
- 21 *Então, lhe perguntaram: Quem és, pois? És tu Elias? Ele disse: Não sou. És tu o profeta? Respondeu: Não.*
- 22 *Disseram-lhe, pois: Declara-nos quem és, para que demos resposta àqueles que nos enviaram; que dizes a respeito de ti mesmo?*
- 23 *Então, ele respondeu: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.*
- 24 *Ora, os que haviam sido enviados eram de entre os fariseus.*
- 25 *E perguntaram-lhe: Então, por que batizas, se não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?*
- 26 *Respondeu-lhes João: Eu batizo com água; mas, no meio de vós, está quem vós não conheceis,*
- 27 *o qual vem após mim, do qual não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias.*
- 28 *Estas coisas se passaram em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.*
- 29 *No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!*
- 30 *É este a favor de quem eu disse: após mim vem um varão que tem a primazia, porque já existia antes de mim.*
- 31 *Eu mesmo não o conhecia, mas, a fim de que ele fosse manifestado a Israel, vim, por isso, batizando com água.*

- 32 E João testemunhou, dizendo: Vi o Espírito descer do céu como pomba e pousar sobre ele.**
- 33 Eu não o conhecia; aquele, porém, que me enviou a batizar com água me disse: Aquele sobre quem vires descer e pousar o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito Santo.**
- 34 Pois eu, de fato, vi e tenho testificado que ele é o Filho de Deus.**
- 35 No dia seguinte, estava João outra vez na companhia de dois dos seus discípulos**
- 36 e, vendo Jesus passar, disse: Eis o Cordeiro de Deus!**
- 

Assim, a enorme expectativa de João Batista pelo derramar do Espírito Santo não deveria, em nada, ser desprezada ou tomada de forma supérflua ou leviana.

Exceto o Senhor Jesus Cristo em sua condição de Filho de Deus e Filho do Homem, João Batista simplesmente foi considerado pelo próprio Senhor como o maior homem nascido de mulher. Além do que, ele foi um homem que se rendeu ao serviço do Senhor como nenhum outro havia feito antes dele, tendo as suas palavras, por isto, uma relevância extraordinária ou de imensurável valor.

***Lucas 7: 28 E eu vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém é maior do que João; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele.***

***Mateus 11: 11 Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele.***

----

Aos olhos de Deus, João Batista foi, então, mais expressivo que Adão, Noé, Abraão, Moisés, Davi, Isaías e tantos outros.

João Batista não foi um homem sofisticado aos olhos do mundo, e ele nunca foi um homem dado ao luxo e às riquezas do mundo. Pelo contrário, João Batista era um homem simples, mas com o coração rendido como nenhum outro a servir a Deus como o mensageiro fiel que foi adiante do início do ministério de Cristo como o Filho do Homem entre os seres humanos.

- Mateus 11: 7 Então, em partindo eles, passou Jesus a dizer ao povo a respeito de João: Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?***
- 8 Sim, que saístes a ver? Um homem vestido de roupas finas? Ora, os que vestem roupas finas assistem nos palácios reais.***
- 9 Mas para que saístes? Para ver um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que profeta.***
- 10 Este é de quem está escrito: Eis aí eu envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho diante de ti.***
- 11 Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele.***
-

João Batista não era participante das elites humanas, não era participante dos governantes que estavam em palácios e nem usava as longas e luxuosas roupas que os sacerdotes exibiam nos templos, mas foi o escolhido para ser o arauto e anunciador de quem era o Filho do Deus Vivo ou o Cristo aguardado por séculos. E até a sua morte, João Batista dedicou-se a servir ao Pai Celestial no serviço de anunciar a vinda do Messias ou Cristo Eterno ao mundo.

João Batista nunca disputou a glória com Cristo e nem quis reter para si a glória que os homens lhe conferiam, pois sabia muito bem qual era o seu lugar e qual era o lugar do seu Senhor Eterno na sua vida.

*João 3: 28 **Vós mesmos me sois testemunhas de que disse: eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele.***

*29 **O que tem a noiva é o noivo; o amigo do noivo que está presente e o ouve muito se regozija por causa da voz do noivo. Pois esta alegria já se cumpriu em mim.***

*30 **Convém que ele cresça e que eu diminua. (RC)***

----

João Batista trabalhou integralmente dedicado às metas mais nobres e distintas para as quais uma pessoa poderia trabalhar. E ele foi um homem que de fato colocou o reino de Deus e a justiça de Deus em primeiro lugar na sua vida ao realizar aquilo para o qual foi chamado pelo Senhor a realizar.

*Mateus 3: 1 **Naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia e dizia:***

*2 **Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.***

+

*Mateus 21: 32 **Porque João veio a vós outros no caminho da justiça, e não acreditastes nele; ao passo que publicanos e meretrizes creram. Vós, porém, mesmo vendo isto, não vos arrependestes, afinal, para acreditardes nele.***

----

Por outro lado, considerando que João Batista, aos olhos de Deus, era um personagem tão importante na história, é intrigante ver o quão pouco é descrito nas mais diversas literaturas sobre a vida cristã a respeito deste João, do seu ministério e, principalmente, sobre as suas palavras. E isto inclusive pode ser um dos motivos pelos quais algumas pessoas não compreendam a relevância do que ele anunciou sobre o “dom do Espírito Santo” a ser concedido pelo Senhor Jesus Cristo.

Assim, seria a pouca atenção que muitas literaturas cristãs tecem sobre João Batista, em comparação a outros personagens que viveram antes de Cristo, ocasionada pelo fato do seu estilo simples de vida e por não ter ocupado cargos de destaques aos olhos humanos e somente aos olhos de Deus? Seria a pouca atenção para com ele causada pelo seu exemplo de falta de ambições pelo luxo? Seria por que o exemplo dele nos ensina sobre a posição do Senhor Jesus Cristo e a glória que somente a Ele pertence?

Ou seria por que ele nos ensina que toda a primazia é de Cristo e não de nenhum outro ser humano?

Retornando à questão sobre o “dom do Espírito Santo”, vemos que este homem chamado João Batista, que serviu ao Senhor em fidelidade, o fez por amor ao Pai Celestial, mas também crescido de uma enorme expectativa em seu coração. E a esperança que ardia em seu peito, ele a anunciou em alto e bom tom a todos os que lhe procuravam. Ele repetidamente dizia: ***Aquele que vem após mim ... vos batizará com o Espírito Santo*** ou ***com o Espírito Santo e com fogo!***

Mas por que João Batista tinha tão grande expectativa em relação ao Espírito Santo?

A vinda do Espírito Santo sobre cada pessoa era uma promessa dada por Deus e declarada durante muitos séculos que antecederam a João Batista. Promessa esta, que estava sempre associada a uma enorme expectativa de uma marcante transição de vida para todos aqueles que aguardavam o cumprimento das profecias ou das palavras registradas nas Escrituras de Deus.

**Por meio das Escrituras e pela fé no Senhor, João Batista sabia que o único meio para as pessoas em geral alcançarem uma vida segundo a verdade e a vontade de Deus estava no fato de que elas viessem a receber, da parte de Deus, o Espírito Santo sobre elas ou nelas.**

As Escrituras em que João Batista cria e confiava foram escritas por homens e mulheres inspirados pelo Espírito Santo. E aqueles que as declararam e escreveram sabiam que o poder que há em Deus para uma vida segundo a sua vontade somente poderia vir por meio do Espírito de Deus, o qual também veio sobre eles para proferirem e escreverem as palavras das promessas do Senhor.

A força para uma vida vitoriosa sobre os inimigos, como no caso de Sansão, também vinha às pessoas mediante a presença do Espírito Santo sobre elas.

*Juizes 14: 24* **Depois, deu a mulher à luz um filho e lhe chamou Sansão; o menino cresceu, e o SENHOR o abençoou.**

*25* **E o Espírito do SENHOR passou a incitá-lo em Maané-Dã, entre Zorá e Estaol.**

----

Para João Batista, assim como para Davi, a presença do Espírito Santo sobre a vida de um indivíduo era como um sinônimo de que a pessoa tinha ao seu favor a misericórdia e a força de Deus, e que ela estava reconciliada com o Senhor e Criador de sua vida para poder viver e andar segundo a vontade do Senhor. Para eles, a presença do Espírito Santo sobre as suas vidas era uma marca evidente de que a própria presença de Deus estava com eles em seus caminhos.

Vejamos abaixo uma declaração de Davi sobre a necessidade de ter o Espírito Santo com ele:

*Salmos 51: 10* **Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável.**

*11* **Não me repulses da tua presença, nem me retires o teu Santo Espírito.**

----



A consciência que vários dos conhecedores das Escrituras tinham sobre a necessidade imprescindível de uma pessoa receber o “dom do Espírito Santo” os levava ao entendimento de que o cumprimento desta promessa seria algo extraordinariamente sublime e imensurável, pois a vinda e a ação do Espírito Santo sobre ou em uma pessoa eram como um atestado de que esta pessoa havia sido aceita por Deus e de que “o próprio Deus estaria com ela”.

Por exemplo, para Maria, que veio a ser a mãe do Senhor Jesus Cristo em sua condição de Filho do Homem, a declaração de que o Filho de Deus seria gerado nela pelo Espírito Santo foi suficiente para aquietar o seu coração sobre como a concepção do menino Jesus se daria nela apesar de sua condição de ser virgem, conforme narrado a seguir:

*Lucas 1: 30 Mas o anjo lhe disse: Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus.*

*31 Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus.*

*32 Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai;*

*33 ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim.*

*34 Então, disse Maria ao anjo: Como será isto, pois não tenho relação com homem algum?*

*35 Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.*

*Mateus 1: 18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria, sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo.*

*19 Mas José, seu esposo, sendo justo e não a querendo infamar, resolveu deixá-la secretamente.*

*20 Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo.*

----

Portanto, quando João Batista anunciava o tipo de batismo que o Senhor Jesus iria realizar, ele anunciava algo que era grandemente aguardado por muitos anos e até séculos.

Entretanto, nos mais diversos séculos, o Espírito Santo já não havia vindo várias vezes sobre algumas pessoas? E inclusive o próprio João Batista já não havia sido cheio do Espírito do Senhor desde quando estava no ventre da sua mãe Isabel?

O que havia, então, de tão especial neste anúncio tão acentuado de João Batista de que o Cristo viria para batizar as pessoas com o Espírito Santo?

O que era diferente na concessão do Espírito Santo desta vez em relação às outras vezes e aos tempos antigos?

**A expectativa do anúncio de João Batista girava em torno do fato de que quando viesse o Messias, o Cristo, o derramar do Espírito Santo estaria disponível para todas as pessoas do povo, e não somente para alguns poucos profetas e anunciadores da vontade de Deus. Assim como João batizava nas águas a todos aqueles que vinham em arrependimento a ele, assim todas as pessoas poderiam vir a Cristo para receberem o tão esperado Espírito de Deus sobre as suas vidas.**

**O anúncio de João Batista declarava que o Messias viria para liberar Aquele que, dia a dia, daria o suprimento de vitória e poder que faltava a cada ser humano para viver de acordo com a vontade de Deus, e não mais de forma esparsa como era até então.**

Por anos, séculos e até milênios, os seres humanos tentaram viver vidas de êxito ou com vitórias reais e duradouras por muitas e mais variadas tentativas nas suas forças naturais, mas sem obter de fato o êxito almejado. E ao longo de milhares de anos, somente alguns poucos experimentaram o que muitos almejavam. Eles foram aqueles que alcançaram vitórias substanciais porque não creram na sua própria força, mas no Senhor, no poder do Senhor e porque sobre eles veio o Espírito do Senhor.

**Entretanto, com a vinda do Messias, do Cristo Eterno, toda e qualquer pessoa que quisesse receber o Espírito de Deus poderia fazê-lo, porque o Senhor Jesus o concederia livremente a todos aqueles que Nele cressem e voluntariamente o recebessem.**

Na perspectiva de João Batista, o privilégio da presença intensa do Espírito Santo que esteve sobre Enoque, Noé, Abraão, Isaque, Jacó, Moisés, Josué, alguns juizes, sacerdotes, levitas, reis e governadores, como o Rei Davi e Neemias, alguns profetas, Esdras, Zorobabel e outros, estaria agora disponível às pessoas em geral independentemente de local ou de suas posições sociais.

**Por isto, para João Batista, era um enorme privilégio poder anunciar algo tão sublime como a promessa de que, conjuntamente com a vinda do Messias, também iniciaria um novo tempo do derramar do Espírito Santo sobre as mais diversas pessoas no mundo.**

**João Batista, então, era portador da mensagem mais especial, singular e poderosa que poderia ser oferecida às pessoas no mundo a respeito do que lhes estaria disponível para uma vida verdadeiramente vitoriosa.**

**A promessa do derramar do Espírito Santo era como um sinônimo de uma vida muito distinta ou nova para cada indivíduo e para a nação que aguardava pelo seu cumprimento durante tantos anos, conforme exemplificado igualmente nos textos segundo os profetas abaixo:**

*Isaiás 32: 12 **Batei no peito por causa dos campos aprazíveis e por causa das vinhas frutíferas.***

*13 **Sobre a terra do meu povo virão espinheiros e abrolhos, como também sobre todas as casas onde há alegria, na cidade que exulta.***

*14 **O palácio será abandonado, a cidade populosa ficará deserta; Ofel e a torre da guarda servirão de cavernas para sempre, folga para os jumentos selvagens e pastos para os rebanhos;***

- 15 **até que se derrame sobre nós o Espírito lá do alto; então, o deserto se tornará em pomar, e o pomar será tido por bosque;**  
 16 **o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no pomar.**  
 17 **O efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça, repouso e segurança, para sempre.**  
 18 **O meu povo habitará em moradas de paz, em moradas bem seguras e em lugares quietos e tranquilos,**  
 19 **ainda que haja saraivada, caia o bosque e seja a cidade inteiramente abatida.**

- Isaías 44: 3 **Porque derramarei água sobre o sedento e torrentes, sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade e a minha bênção, sobre os teus descendentes;**  
 4 **e brotarão como a erva, como salgueiros junto às correntes das águas.**  
 5 **Um dirá: Eu sou do SENHOR; outro se chamará do nome de Jacó; o outro ainda escreverá na própria mão: Eu sou do SENHOR, e por sobrenome tomará o nome de Israel.**  
 6 **Assim diz o SENHOR, Rei de Israel, seu Redentor, o SENHOR dos Exércitos: Eu sou o primeiro e eu sou o último, e além de mim não há Deus.**

- Joel 2: 28 **E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões;**  
 29 **até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias.**  
 30 **Mostrarei prodígios no céu e na terra: sangue, fogo e colunas de fumaça.**  
 31 **O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR.**  
 32 **E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque, no monte Sião e em Jerusalém, estarão os que forem salvos, como o SENHOR prometeu; e, entre os sobreviventes, aqueles que o SENHOR chamar.**

- Ezequiel 36: 26 **Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne.**  
 27 **Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.**

----

Pedro, um apóstolo de Cristo, também reconheceu a importância da promessa profetizada por séculos e tão esperada por muitos quando, após a ressurreição de Cristo, admirou-se de que esta promessa também havia sido estendida sobre todos os povos ou que ela foi concedida para igualmente ser concedida aos gentios, conforme resumido no texto abaixo:

*Atos 10: 43* ***A este dão testemunho todos os profetas, de que todos os que nele creem receberão o perdão dos pecados pelo seu nome.***  
***44 E, dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra.***  
***45 E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se, porque também sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo. (RC)***

----

Por meio do Espírito Santo que viria por meio do Cristo, do Messias anunciado e apresentado oficialmente ao mundo por João Batista, todos poderiam vir a conhecer e entender de fato as palavras de Deus em seus próprios corações, não ficando isto restrito somente a alguns indivíduos.

Por meio do dom em referência concedido do Céu, ou seja, por meio do Espírito Santo, cada pessoa poderia conhecer as palavras de Deus para a sua própria vida como nunca havia conhecido antes, e poderia ter acesso direto às orientações de Deus e em como aplicá-las na sua própria existência, pois cada um teria o Espírito Santo diretamente sobre a sua vida ou em seu coração, conforme também exposto em uma série de outros textos apresentados a seguir:

*Provérbios 1: 23* ***Atentai para a minha repreensão; eis que derramarei copiosamente para vós outros o meu espírito e vos farei saber as minhas palavras.***

*1 João 2: 27* ***Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permaneci nele, como também ela vos ensinou.***

*Hebreus 8: 8* ***E, de fato, repreendendo-os, diz: Eis aí vêm dias, diz o Senhor, e firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá,***

***9 não segundo a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os conduzir até fora da terra do Egito; pois eles não continuaram na minha aliança, e eu não atentei para eles, diz o Senhor.***

***10 Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: na sua mente imprimirei as minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.***

***11 E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.***

***12 Pois, para com as suas iniquidades, usarei de misericórdia e dos seus pecados jamais me lembrarei.***

----

**Para João Batista, o batismo com o Espírito Santo ou derramar do Espírito Santo sobre todo aquele que recebesse o Messias em sua vida, juntamente com o perdão dos pecados pelo fato de Cristo ser o Cordeiro perfeito em favor de todos, eram as maiores e mais firmes evidências de quem era o verdadeiro e único Cristo que haveria de vir da parte de Deus ao mundo. Estes aspectos eram uma evidência explícita da Nova Aliança pré-anunciada tantas vezes ao longo da história humana e também registrada nas Escrituras.**

## C6. O Dom do Espírito Santo – Parte 2

Os benefícios que advêm a uma pessoa pela presença do Espírito Santo em sua vida são inumeráveis, a começar por poder passar a compreender a vontade de Deus e obter o discernimento do Senhor para os mais diversos aspectos com os quais ela se depara, conforme foi exposto também por Paulo na seguinte narrativa:

- 1Corintios 2: 9 Mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.*
- 10 Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus.*
- 11 Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus.*
- 12 Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.*
- 13 Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais.*
- 14 Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.*
- 15 Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém.*
- 16 Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.*
- 

Ter o Espírito Santo na vida ou ter acesso à comunhão pessoal com Ele é como ter acesso à mente do Senhor e à sabedoria do Senhor. Por isto, para muitos, o “dom do Espírito Santo” provavelmente era tão esperado e anelado como o próprio Messias ou, em alguns casos, provavelmente até mais do que o próprio Cristo, assim como é também nos dias atuais.

Conforme vimos no capítulo anterior, muitos dos ouvintes de João Batista aguardavam, sim, o Messias. Porém muitos, provavelmente, o aguardavam porque Ele também seria o portador desta gigantesca dádiva do derramar o Espírito Santo sobre todo aquele que o quisesse receber.

Similarmente ao exemplo do pai que viaja e o seu filho pequeno aguarda com expectativa pela sua volta, mas não somente pelo pai em si, mas também pelo presente que o pai talvez lhe traga, havia também uma expectativa enorme que o Messias fosse revelado para conceder o Espírito Santo para todo o povo que por Ele anelava.

De geração em geração do povo de Israel, a promessa da vinda do Espírito Santo sobre todos os seus filhos era repetidamente anunciada. E eis que de repente surge um profeta, chamado João, dizendo que o Messias, que iria cumprir aquela promessa tão esperada, estava chegando, e dizendo, inclusive, que Ele já estava entre o povo.



João Batista sabia o que estava aguardando da parte de Deus, e João Batista sabia o quão imprescindível era a vinda do Espírito Santo para cada indivíduo do povo. E de repente, em um dia inigualável e memorável, em um dos dias mais centrais de toda a existência do universo, chega perante João Batista um homem jovem, entornando dos trinta anos, sobre quem o Espírito Santo desce como pomba e permanece na vida dele para sempre para também repartir este mesmo Espírito do Senhor com todo aquele que cresse na salvação de Deus e quisesse receber o Espírito da Graça Eterna.

Que dia glorioso João Batista viu quando o Filho de Deus, também como Filho do Homem e como o perfeito Cordeiro de Deus, recebeu o Espírito Santo sem medida para poder derramá-lo em abundância sobre todo aquele que também desejasse desta presença gloriosa de Deus, conforme podemos observar mais uma vez no texto abaixo:

- João 1: 28 **Estas coisas se passaram em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.***
- 29 **No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!***
- 30 **É este a favor de quem eu disse: após mim vem um varão que tem a primazia, porque já existia antes de mim.***
- 31 **Eu mesmo não o conhecia, mas, a fim de que ele fosse manifestado a Israel, vim, por isso, batizando com água.***
- 32 **E João testemunhou, dizendo: Vi o Espírito descer do céu como pomba e pousar sobre ele.***
- 33 **Eu não o conhecia; aquele, porém, que me enviou a batizar com água me disse: Aquele sobre quem vires descer e pousar o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito Santo.***
- 34 **Pois eu, de fato, vi e tenho testificado que ele é o Filho de Deus.***
- 35 **No dia seguinte, estava João outra vez na companhia de dois dos seus discípulos***
- 36 **e, vendo Jesus passar, disse: Eis o Cordeiro de Deus!***
- 

Quem, então, em sã consciência e com o entendimento das profecias e das Escrituras como João tinha, também não ficaria extremamente feliz e eufórico com os fatos que se desenrolavam diante dos seus próprios olhos?

A nação de Israel já havia passado por altos e baixos por inúmeras vezes, e nunca conseguira se firmar numa condição de segurança, estabilidade e paz por longas gerações. Inclusive, nos dias de João Batista, esta nação era prisioneira dos Romanos e escrava de altas taxas e impostos porque não conseguiu se firmar em fidelidade ao Senhor.

Portanto, depois de milhares de anos de lutas e tentativas de se estabelecerem em vitória, o derramar do Espírito Santo, o ser envolto com o poder de Deus, o ser imerso no Espírito Santo ou, ainda, o ser batizado com o Espírito Santo era a esperança que lhes restava para encerrar séculos de história árdua e de repetidos retornos à submissão à escravidão.

João Batista sabia que, historicamente, somente aqueles que foram fortalecidos e guiados pelo Espírito do Senhor nas suas vidas é que tiveram seus testemunhos firmados para as suas e para as próximas gerações. E colocando-se dentro desta perspectiva, de certa forma, podemos entender que a espera de alguns pelo batismo do Espírito Santo poderia até superar a expectativa pelo próprio Messias.

Para muitos, o Messias poderia até vir a ser visto somente como o mediador e portador daquele que concederia o Espírito Santo que eles almejavam e esperavam. E uma vez que o Messias lhes entregasse o que esperavam, eles até poderiam incorrer no pensamento de colocar o seu foco na promessa e não mais na pessoa de Cristo.

Assim, se muitas pessoas obtivessem o “poder do Espírito Santo” já no início do ministério de Cristo como o Filho do Homem, muitas delas talvez até poderiam vir a pensar que nem precisariam mais do Messias, do Cristo, pois eles já teriam recebido tudo aquilo que pensavam necessitar para viver uma vida vitoriosa e poderosa. É bem provável que para alguns, esta era a expectativa devido à qual queriam receber o poder de Deus por meio do Espírito do Senhor.

E olhando a vida na perspectiva desta expectativa histórica e crescente, mas em alguns aspectos desfocada por alguns, não é de se admirar que as pessoas, em todas as gerações, também almejem tanto obter este “poder de Deus” por meio do “dom do Espírito Santo” inclusive de forma inapropriada, conforme foi exposto explicitamente por Simão na narrativa de Atos apresentada a seguir:

- Atos 8: 14 Ouvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João;*  
*15 os quais, descendo para lá, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo;*  
*16 porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, mas somente haviam sido batizados em o nome do Senhor Jesus.*  
*17 Então, lhes impunham as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo.*  
*18 Vendo, porém, Simão que, pelo fato de imporem os apóstolos as mãos, era concedido o Espírito Santo, ofereceu-lhes dinheiro,*  
*19 propondo: Concedei-me também a mim este poder, para que aquele sobre quem eu impuser as mãos receba o Espírito Santo.*  
*20 Pedro, porém, lhe respondeu: O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois julgaste adquirir, por meio dele, o dom de Deus.*  
*21 Não tens parte nem sorte neste ministério, porque o teu coração não é reto diante de Deus.*  
*22 Arrepende-te, pois, da tua maldade e roga ao Senhor; talvez te seja perdoado o intento do coração;*  
*23 pois vejo que estás em fel de amargura e laço de iniquidade.*
- 

Portanto, olhando ainda para alguns fatos históricos, podemos observar outro ponto interessante na história da vinda do Senhor Jesus Cristo em carne ao mundo em relação ao “dom do Espírito Santo”, o qual nos mostra que o Senhor Jesus, apesar da expectativa das pessoas para verem as promessas anunciadas cumpridas, não iniciou o seu ministério batizando as pessoas com o Espírito Santo e com fogo como João Batista havia proclamado. Ou seja, apesar das promessas e anúncios de que Cristo concederia o Espírito Santo, o Senhor Jesus não o fez de forma extensiva, como era aguardado, até que tivesse ressuscitado em glória dentre os mortos.

Enquanto o Senhor exercia o seu ministério em carne na Terra, Ele anunciava os efeitos da vinda do Espírito Santo para todos aqueles que o recebessem. Porém, Ele também ensinava que esta vinda, na forma prometida, viria após Ele, o próprio Jesus, primeiramente ser glorificado perante o mundo natural como o Cristo morto e ressurreto, bem como também perante todo o mundo celestial.

***Lucas 9: 22 ... dizendo: É necessário que o Filho do Homem padeça muitas coisas, e seja rejeitado dos anciãos e dos escribas, e seja morto, e ressuscite ao terceiro dia.***

***João 7: 37 No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba.***

***38 Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.***

***39 Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado.***

----

Por meio das Escrituras, não sabemos ao certo porque João Batista, quando estava preso, enviou alguns mensageiros ao Senhor Jesus para lhe perguntar se Ele era o Cristo ou se deveriam esperar outro, conforme o texto abaixo:

***Mateus 11: 2 Quando João ouviu, no cárcere, falar das obras de Cristo, mandou por seus discípulos perguntar-lhe:***

***3 És tu aquele que estava para vir ou havemos de esperar outro?***

Mas, talvez, uma das razões centrais que levou João Batista a fazer o referido questionamento a Cristo pode ter sido, precisamente, o fato de que João Batista não estava vendo o Senhor Jesus praticando alguns dos principais aspectos que haviam sido profetizados a respeito do Cristo que haveria de vir.

O ápice da profecia de João Batista era que o Cristo que estava por vir batizaria as pessoas com o Espírito Santo e com fogo. Entretanto, o tempo estava passando, João estava na eminência de ser condenado à morte, e nenhum sinal do batismo do Espírito Santo anunciado já estava se cumprindo.

Não é que as demais obras do Senhor Jesus não eram admiráveis, mas a obra da evidência de que Ele era o Cristo que batizaria com o Espírito Santo não estava sendo manifestada até aqueles dias em que João Batista havia sido encarcerado.

Quando João Batista envia mensageiros para perguntar ao Senhor Jesus sobre o ministério que este estava realizando, podemos ver, neste contexto, uma grande virtude de João como profeta.

O verdadeiro profeta não se deixava impressionar somente por alguns sinais e obras, mas pela palavra que lhe havia sido entregue para ser anunciada. João, como mensageiro de Deus, que viera à frente do Messias, anunciara explicitamente que o Senhor Jesus batizaria as pessoas com o Espírito Santo, mas isto efetivamente não estava acontecendo diante dos olhos ou dos ouvidos de João Batista.

Teria João Batista, então, se precipitado sobre quem ele declarou que iria batizar as pessoas em geral com o Espírito Santo e como fogo? Teria ele anunciado uma profecia de forma inadequada ou sobre uma pessoa a quem não competia fazê-lo? Lembrando aqui, que uma profecia não cumprida também a caracterizaria como uma profecia não propagada em verdade.

Porém, ao observarmos a resposta do Senhor Jesus a João Batista, nós podemos ver que a profecia de João Batista era verdadeira e que ele era um verdadeiro profeta do Senhor, mas o que, provavelmente, precisava ser ajustado na sua compreensão era o tempo e o foco do que ele estava almejando ver como o cumprimento da profecia.

Quando indagado pelos mensageiros de João Batista, o Senhor Jesus responde gentilmente às indagações a Ele apresentadas. E por meio da sua resposta, o Senhor Jesus ensinou muito a João Batista, mas também igualmente a nós.

Assim, **entre outros ensinamentos, o Senhor Jesus mostrou a João Batista que muitas vezes na vida, há etapas que precedem a manifestação de poder para algumas vitórias específicas que as pessoas tanto almejam em suas vidas.**

Ao responder a indagação de João Batista, o Senhor Jesus mostrou que Ele estava cumprindo primeiramente outras promessas que igualmente haviam sido profetizadas sobre a sua vida, como por exemplo:

*Lucas 4: 18* **O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos,  
19 e apregoar o ano aceitável do Senhor.**

----

O Senhor Jesus não veio para destruir as pessoas e condená-las. E para isto, era necessário primeiramente pregar e manifestar o Evangelho de Deus, que é o poder para a salvação tanto do judeu como também do grego. E foram alguns dos aspectos do próprio Evangelho do Reino que Cristo veio pregar e manifestar que Ele usou para responder à indagação de João Batista.

*Mateus 11: 4* **E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide e anunciai a João o que estais ouvindo e vendo:  
5 os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres está sendo pregado o evangelho.**

----

Portanto, **o derramar do Espírito Santo em abundância sobre uma pessoa é crucial ou essencial. Porém, a salvação de Deus para uma pessoa e o entendimento do Evangelho de Deus são fundamentos prévios para que o batismo ou derramar do Espírito Santo no coração de um indivíduo possa ocorrer para a sua edificação.**

O derramar do Espírito Santo é uma dádiva essencial a ser recebida, mas o estabelecimento pela graça, mediante a fé, da relação com Aquele que opera este batismo precede ou caminha junto com a própria concessão do Espírito do Senhor.

A pregação do Evangelho de Deus veio para anunciar que Cristo é o meio para a remissão dos pecados, mas igualmente que Cristo também é Aquele

**por meio de quem o Espírito Santo é outorgado ou liberado para atuar na vida daqueles que Nele creem.**

Assim, depois de responder a João Batista que Ele veio ao mundo primeiramente para pregar e manifestar o Evangelho de Deus, o Senhor Jesus Cristo enviou também as seguintes palavras a João Batista:

*Mateus 11: 6 **E bem-aventurado é aquele que não achar em mim motivo de tropeço.***

----

Nas palavras de Cristo, mencionadas mais acima segundo o Evangelho do apóstolo João, **o Senhor Jesus diz que “aqueles que Nele creem” são aqueles que receberão rios de água viva pela presença do Espírito Santo neles, declarando, desta forma, que a essência para uma pessoa receber a presença do Espírito Santo na sua vida é primeiramente o Senhor Jesus Cristo e a fé Nele.**

**O Espírito Santo opera em completa unidade com o Senhor Jesus Cristo, e não há como dissociar um do outro.**

Diante disso, **entendemos que o cristão não é chamado para direcionar prioritariamente a sua fé no derramar do Espírito Santo, mas em Cristo, Aquele que, conjuntamente com o Pai Celestial, é quem concede o Espírito do Senhor àqueles que Nele creem e Nele permanecem.**

O “dom do Espírito Santo”, também denominado de “dom de Deus”, não é para ser concedido como um poder para afastar o cristão da comunhão e da dependência do Pai Celestial e do seu Filho Amado, nosso Senhor, Rei e Salvador.

O Espírito Santo não é uma energia ou um poder que um cristão recebe ou inala, e com o qual ele pode viver com poder e fazer o que bem entender, mesmo distante de Deus ou da comunhão com Cristo Jesus.

Mais adiante veremos mais detalhes sobre isto, mas **o Espírito Santo é um com o Pai Celestial e um com o Filho de Deus. E como tal, Ele respeita plenamente e integralmente Aquele que o envia.**

Assim, **a plenitude e o poder da pessoa do Espírito Santo operam em favor daqueles que amam a Deus e andam segundo a sua vontade, e não a favor daqueles que o querem pelo poder, mas sem permanecerem em comunhão e submissão ao Senhor que deu a sua vida para o resgate de todos os seres humanos.**

Não há como recebermos com alegria o Messias somente até obtermos o Espírito Santo para depois pensar em descartar a Cristo, como se Cristo não tivesse mais função viva, contínua e presente em nossas vidas. Isto simplesmente não faz parte do propósito do reino de Deus e de como o reino de Deus atua na concessão do “dom do Espírito Santo”.

**Também não há como uma pessoa querer o Espírito Santo sem querer a Cristo, pois somente para aqueles que têm a Cristo no coração que o Espírito do Senhor é concedido. Embora a salvação de Deus seja oferecida para que todas as pessoas possam recebê-la, e, por meio dela, o “dom do**

**Espírito Santo”, o “dom do Espírito Santo” somente é dado àqueles que recebem a salvação celestial para serem feitos filhos de Deus em Cristo Jesus.**

**Assim como o dom da salvação é designado a todas as pessoas, assim também é a vontade de Deus que todos recebam o Espírito Santo. Porém, assim como o dom da salvação somente é recebido efetivamente por aqueles que recebem a Cristo como o Senhor, assim também o “dom do Espírito Santo” somente pode ser recebido de fato por aqueles que creem em Cristo como as Escrituras dizem para crer Nele.**

*João 14: 16 **E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco,**  
17 **o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.***

----

**Ainda outro aspecto que afirma que o Espírito Santo opera em total unidade com o Senhor Jesus Cristo e o Pai Celestial é a afirmação de Cristo de que o Espírito Santo somente fala aos filhos de Deus o que Ele ouviu e recebeu do Senhor e do Pai Celestial para falar a eles.**

Retornando mais uma vez à pergunta de João Batista a Cristo e a resposta dada a ele por parte do Senhor, temos a impressão de que o Senhor Jesus estava ensinando a João Batista que a fé de uma pessoa deveria, primeiramente, ser canalizada para o Cristo, o Ungido de Deus, e que, pela contínua confiança Nele, todas as outras necessidades seriam supridas, inclusive a presença e o poder do Espírito Santo.

**O Senhor Jesus é quem foi exaltado acima de todas as coisas e está assentado à destra do Pai Celestial. Por isto, é Dele que procede toda a novidade de vida concedida a um cristão da parte do Pai Celestial pelo Espírito Santo.**

**A vida do cristão é dada a um indivíduo pelo Senhor por meio do Espírito Santo, mas quem primeiramente delibera a concessão desta novidade de vida sempre é o Pai Celestial e o seu Filho Jesus Cristo.**

*João 11: 25 **Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá;**  
26 **e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto?***

*Gálatas 2: 20 **... logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.***

*Romanos 8: 11 **Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus***



***dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.***

----

Ressaltamos aqui, então, que o fato de o Senhor nos vivificar por meio do seu Espírito Santo, não implica no abandono do direcionamento da nossa fé primeiramente a Cristo e ao Pai Celestial.

**Cristo é o fundamento e o Cabeça do cristão, atuando nestas posições ou condições pelo “dom do Espírito Santo”, não o contrário.**

**O Espírito Santo é o enviado de Cristo para nos orientar, guiar e consolar. E o testemunho que o Espírito Santo almeja dar a nós, e por nosso intermédio ao mundo, é antes de tudo sobre o Pai Celestial e sobre o seu Filho Jesus Cristo que foi dado por Deus para a justificação, salvação e vida de todo aquele que crê em Cristo como o enviado do Pai Celestial.**

Provavelmente estejamos sendo repetitivos neste ponto. Entretanto, entendemos que é muito significativo frisarmos que as pessoas podem querer buscar intensamente o Espírito Santo por causa do poder e dos dons que almejam encontrar Nele sem, contudo, anelarem, ao mesmo tempo, pelo Senhorio de Cristo em suas vidas. E assim, elas podem incorrer no esquecimento de que estes dois fatores são inseparáveis, conforme o próprio Cristo testemunhou a nós.

*João 15: 26 **Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim;***  
*27 **e vós também testemunhareis, porque estais comigo desde o princípio.***

*Atos 1: 8 **Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.***

----

Ainda que alguém receba o poder para uma nova condição de vida pelo Espírito Santo, a ênfase do testemunho de um cristão sobre a novidade de vida que ele recebeu de Deus deveria permanecer sendo sobre Aquele que se entregou na cruz para a redenção dos pecadores, ou seja, o amado Senhor Jesus Cristo. É primeiramente em Cristo que uma pessoa encontra o caminho para a verdade e a vida eterna que há no Pai Celestial. É a partir de Cristo que o Espírito Santo é concedido a um indivíduo. E o Pai Celestial estabeleceu que assim seja. Por isto, o Espírito Santo, em consonância com o Eterno Pai, opera a salvação por meio do anúncio da boa nova de Cristo e do Evangelho de Cristo em todos aqueles que creem em Cristo Jesus como o seu Senhor e Salvador.

O Senhor Jesus Cristo complementou, então, a sua resposta a João Batista com as seguintes palavras: ***“Bem-aventurado é aquele que não encontra Nele, em Cristo, nenhum tropeço”.***

Em outras palavras, o derramar do Espírito Santo, o “dom do Espírito Santo” ou o batismo com o Espírito Santo não é dado para que a posição soberana de Cristo na vida

de um cristão seja colocada de lado ou em segundo plano. E quando há alguma proposição de que a busca pelo Espírito Santo seria até mais importante do que o relacionamento com o Senhor Jesus Cristo, não é de fato o Espírito do Senhor que apresenta tal proposição.

***1 João 5: 6 Este é aquele que veio por meio de água e sangue, Jesus Cristo; não somente com água, mas também com a água e com o sangue. E o Espírito é o que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.***

***7 Pois há três que dão testemunho no céu: o Pai, a Palavra e o Espírito Santo; e estes três são um.***

***8 E três são os que testificam na terra: o Espírito, a água e o sangue, e os três são unânimes num só propósito.***

***9 Se admitimos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; ora, este é o testemunho de Deus, que ele dá acerca do seu Filho.***

***10 Aquele que crê no Filho de Deus tem, em si, o testemunho. Aquele que não dá crédito a Deus o faz mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus dá acerca do seu Filho.***

***1 João 4: 1 Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora.***

***2 Nisto reconheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus;***

***3 e todo espírito que não confessa a Jesus não procede de Deus; pelo contrário, este é o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes ouvido que vem e, presentemente, já está no mundo.***

----

Além disso, ainda quanto ao confessar ao Senhor Jesus como o Cristo vindo de Deus, vimos, no estudo sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, que o confessar a Jesus Cristo como o Filho de Deus que em veio em carne ao mundo implica também em confessar que Ele nasceu de mulher, viveu sem pecado no mundo, viveu entre os seres humanos, foi morto, sepultado, ressuscitou dentre os mortos ao terceiro dia, foi assunto aos céus, está assentado à direita do Pai Celestial e que já é o Cristo, o Rei Ungido da Justiça e da Paz de Deus, e não aquele que somente o virá a ser em um futuro distante.

Assim, o testemunho do Espírito Santo sobre o Senhor Jesus Cristo é que Ele já está entronizado acima de todo poder, domínio, principado e potestade, quer nos Céus ou na Terra, e que o Senhor Jesus não precisa retornar ao mundo para ser o Rei de todas as coisas, pois Ele já o é no presente e será eternamente. Cristo voltará, sim, uma segunda vez nos ares, mas para buscar aqueles que são seus e para estabelecer o juízo eterno de Deus sobre todos os seres humanos.

***1 João 5: 20 Também sabemos que o Filho de Deus é vindo e nos tem dado entendimento para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.***

Portanto, para dar testemunho do que Cristo já realizou e do que Ele já é no presente é que o Senhor envia o seu Espírito para convencer o mundo do pecado, da justiça e do juízo, bem como para fortalecer todos aqueles que creem em Cristo Jesus como Senhor, Redentor, Sumo Sacerdote e Rei Eterno da Justiça e da Paz.

Apesar de terem buscado com insistência ao Espírito Santo, muitas pessoas têm carecido de uma manifestação mais evidente ou expressiva do Espírito do Senhor em suas vidas. E em muitos casos, este aspecto pode estar ocorrendo precisamente por elas não estarem colocando a Cristo, Aquele que lhes designa o Espírito Santo, como o Senhor e Cabeça de suas vidas, fazendo-se necessitados de retornarem, vez após vez, aos princípios básicos da fé cristã e retardando assim o desfrutar do “dom de Deus” que lhes está tão abundantemente disponível no Senhor.

No próximo capítulo, então, procuraremos avançar um pouco mais sobre alguns outros propósitos específicos descritos nas Escrituras pelos quais o Senhor quer nos conceder o “dom do Espírito Santo”. Gostaríamos, porém, de finalizar este presente capítulo expressando mais uma vez o nosso desejo e oração de que cada cristão também pudesse ser despertado a ter em primeiro lugar o seu coração inclinado à soberania do Pai Celestial e do próprio Filho de Deus, o Cordeiro perfeito, por serem Eles os que conferem “o dom do Espírito Santo” aos filhos de Deus.

Assim, uma das maneiras mais objetivas para sabermos qual é o primeiro e primordial propósito do “dom do Espírito Santo”, para com aqueles que recebem a Cristo Jesus como Senhor, é saber qual é o propósito do próprio Senhor Jesus para com as suas vidas.

Sempre é bom ter em mente que o “dom do Espírito Santo” é nos concedido, primeiramente ou principalmente, para nos auxiliar a vivermos e andarmos na novidade de vida para a qual fomos comprados pelo sangue de Cristo Jesus derramado na Cruz do Calvário, conforme Paulo descreve de forma tão sublime neste último texto apresentado neste capítulo:

*Romanos 8: 1 Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito.*

*2 Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte.*

*3 Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado,*

*4 a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.*

*5 Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito.*

*6 Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz.*

*7 Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar.*

*8 Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.*

- 9 Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.***
- 10 Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o Espírito é vida, por causa da justiça. (RC+RA)***

## C7. O Dom do Espírito Santo – Parte 3

### A. Propósitos Fundamentais Associados à Concessão do Dom do Espírito Santo aos Cristãos

Continuando o tema sobre o “dom do Espírito Santo”, podemos ver que no relacionamento dos cristãos com o Espírito Santo há entre outros, no mínimo, quatro aspectos fundamentais a serem conhecidos por eles:

- ⇒ 1º) O fortalecimento do homem interior gerado pelo Espírito Santo;
- ⇒ 2º) O próprio relacionamento com o Espírito Santo;
- ⇒ 3º) O fruto do Espírito Santo;
- ⇒ 4º) Os dons concedidos por Deus por meio do Espírito Santo.

Cada um dos quatro pontos citados no parágrafo anterior expressa, então, uma faceta de imprescindível valor no crescimento da compreensão da relevância do “dom do Espírito Santo”, bem como sobre a extensão ou amplitude deste mesmo dom para com a vida de um cristão.

Assim, com o objetivo de abordar cada um dos pontos acima mencionados mais especificamente, procuraremos apresentá-los na sequência também em quatro tópicos distintos.

## B. O Fortalecimento do Homem Interior

No capítulo anterior, começamos a ver que o “dom do Espírito Santo”, ou a disponibilização deste dom da parte do Pai Celestial e de Cristo para que o Espírito Santo habite no coração daqueles que creem no Senhor Jesus, é concedido primeiramente para que o cristão tenha um firme testemunho em seu coração a respeito de quem é o seu Senhor e para que se mantenha em crescente comunhão com Ele.

Quando, porém, nos aprofundamos mais nas Escrituras sobre a atuação e o propósito do “dom do Espírito Santo” para conosco, podemos avançar na compreensão de que ainda há diversos outros propósitos, mas também que, nas mesmas Escrituras, há a descrição sobre vários aspectos relacionados às maneiras e os meios pelos quais o Espírito Santo atua para firmar em nós o testemunho e o Senhorio de Cristo, bem como os demais propósitos.

Assim, **um dos aspectos centrais destacado na palavra do Senhor sobre a atuação do Espírito Santo naqueles que creem em Cristo está relacionado à sua atuação no que é denominado como o “homem interior” de um cristão. E isto, visando que o “homem interior” seja edificado e fortalecido para poder conhecer e se aprofundar mais nas virtudes do Senhor Jesus Cristo, conforme exposto no texto a seguir:**

*Efésios 3: 14 **Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai,**  
15 **de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra,**  
16 **para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior;**  
17 **e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor,**  
18 **a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade**  
19 **e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.***

----

Em temas anteriores do Ensino Sistêmico sobre a Vida Cristã, já vimos que o “homem interior”, resumidamente, é “o espírito de um cristão” que é vivificado por Cristo quando uma pessoa recebe a Ele como Senhor da sua vida.

As Escrituras também denominam o vivificar do espírito de uma pessoa, por meio de Cristo, como o “novo nascimento”, o qual também já abordamos em temas anteriores e é novamente abordado mais amplamente na série sobre A Nova Criatura em Cristo.

No tema Desenvolvi a Vossa Salvação, também abordamos a importância de que o “homem interior” de um cristão seja edificado e fortalecido segundo aquilo que lhe é pertinente crescer e ser firmado.

Entretanto, algo que nos parece ainda ser necessário abordar mais de perto, em relação a alguns aspectos fundamentais no crescimento e no estabelecimento na vida cristã, é o aspecto referente às condições ou com qual força uma pessoa poderá fortificar o seu “homem interior”, pois este é eminentemente um ser espiritual, e não carnal ou também denominado de “homem natural”.



*João 3: 6* **O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.**

----

Se, por um lado, é crucial um cristão compreender que recebeu em Cristo o “homem interior” que é chamado a crescer, a desenvolver e a firmar-se no Senhor, por outro lado, também é crucial ele receber a iluminação do entendimento de como ou por meio de que poder ou ajuda ele pode alcançar o que é apropriado para este “homem interior”. E este último aspecto é uma das principais razões para que um cristão se familiarize com o “dom do Espírito Santo” e o conheça mais profundamente.

Conforme já citamos em cada um dos diversos temas mencionados acima, um cristão não é chamado para crescer no seu “homem interior” por sua própria força ou por seu empenho meramente natural. Em vez disso, um Cristão é chamado para crescer no seu “homem interior” segundo a cooperação de Deus para com ele, a qual tem no Espírito Santo a grande expressão prática de ajuda para com aqueles que escolhem a Cristo como o seu Senhor.

Portanto, **um cristão é chamado para ser fortalecido pelo poder de Deus mediante a atuação do Espírito Santo no seu “homem interior” para assim poder crescer em Cristo Jesus e na diversidade da grandeza do seu amor.**

O Espírito Santo é concedido por Deus para iluminar o entendimento de um cristão sobre a grandeza de Cristo e do seu amor. E isto, para glorificar sempre a soberania de Cristo. Porém, o Espírito do Senhor também é concedido para dar força e poder para que o cristão seja amparado no entendimento e no crescimento nas grandezas de Cristo para com a sua vida.

O Espírito Santo é o agente do Senhor que fortalece cada um dos cristãos com o poder de Deus para estes poderem compreender o que lhes é disponibilizado em Cristo, mas também para auxiliá-los a viverem e andarem na sublimidade daquilo é lhes oferecido no Senhor.

*1 Coríntios 2: 12* **Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.**

*Gálatas 5: 16* **Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.**

*Gálatas 5: 25* **Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.**

----

Assim como o Pai Celestial, por meio do Espírito Santo, ensinava todas as coisas a Cristo quando o Senhor estava na Terra também como o Filho

**do Homem, bem como também, por meio do Espírito Santo, lhe sustentava e conferia poder para realizar a vontade celestial em tudo e em todo o tempo, assim similarmente também é com o “dom do Espírito Santo” para com aqueles que creem em Cristo e que tem a Ele como Senhor de suas vidas.**

A atuação do Espírito Santo para com aqueles que, em Cristo Jesus, são constituídos filhos de Deus não está relacionada a algo vago, esporádico, abstrato ou impessoal. Pelo contrário, a atuação do Espírito Santo para com cada cristão é uma obra viva e individualizada que vai consolidando e firmando o “homem interior” cada vez mais, se a pessoa que recebe o Espírito do Senhor assim desejar e o permitir.

*Romanos 8: 14 **Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.***

----

A atuação do Espírito Santo na vida de um filho de Deus é a maneira definida pelo Senhor pela qual Ele vai gerando neste filho a firmeza interior na fé, na esperança e no amor de Deus.

O Espírito Santo, concedido como um dom ao coração de toda a pessoa que recebe a Cristo como o Senhor de sua vida, é dado aos filhos de Deus para ajudá-los tanto em suas orações a Deus, para saberem pedir de acordo com a vontade do Senhor, como para alcançarem a realização desta vontade nas suas vidas. Por isto, é tão necessário que, desde o início da vida cristã, o cristão venha a estar ciente da presença do Espírito Santo em sua vida.

*Romanos 8: 26 **Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.***

*27 **E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.***

----

Em outro texto, o qual repetimos abaixo, o Senhor Jesus Cristo nos ensina que o Espírito é concedido aos filhos de Deus para guiá-los a toda a verdade e para ensiná-los tudo o que necessitam saber da parte do Pai Celestial e de Cristo para as suas vidas.

*João 16: 13 **... quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.***

----

Adicionalmente, ainda outro aspecto essencial que entendemos ser necessário reenfátizar sobre o “dom do Espírito Santo”, quando o vemos associado à função do fortalecimento do “homem interior”, é que a sua concessão aos filhos de Deus não é prevista somente para alguns cristãos supostamente “especiais” ou que atingiram alguns níveis excepcionais de uma suposta espiritualidade diferenciada, pois isto seria

incoerente uma vez que é somente pelo Espírito Santo que um cristão consegue crescer na sua condição espiritual.

**O “dom do Espírito Santo” é previsto para ser concedido a todo o cristão desde o momento do seu “novo nascimento” para ajudar este cristão a crescer na sua condição de “homem interior” e para ser fortalecido a crescer segundo a vontade de Deus nas outras diversas áreas de sua vida.**

Muitos cristãos que cresceram na sua fé podem até não estarem conscientes da atuação do Espírito Santo em suas vidas, mas ainda que não conheçam o Espírito Santo por este nome específico, todo o crescimento verdadeiro que tiveram no “homem interior” foi realizado pelo Senhor pelo seu Espírito.

Entretanto, quando um cristão que não tinha um conhecimento mais específico sobre o “dom do Espírito Santo” passar a ouvir falar do Espírito Santo e de algumas atuações chaves do Espírito do Senhor para com a sua vida, ele pode ter um crescimento ainda mais intenso e com mais entendimento, tornando o seu crescimento mais consistente e contínuo.

*Judas 1: 20 **Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo, 21 guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna.***

----

Um cristão pode orar ao Senhor segundo as necessidades que os seus cinco sentidos naturais percebem. Entretanto, para crescer de forma mais objetiva ou consistente, ele pode avançar ainda mais na sua vida de oração e passar a ser guiado pelo Espírito Santo a entender o que ele deveria orar de fato a Deus, o que, por sua vez, também pode levá-lo a ser edificado de forma mais intensa no Senhor.

Por meio do Espírito Santo, um cristão pode ser levado a pedir bem e corretamente diante de Deus. E inclusive quando lhe faltam palavras, o Espírito Santo pode interceder por esta pessoa com gemidos inexprimíveis ou com palavras e línguas que expressem o que for necessário ser apresentado em oração diante do Senhor.

*1Coríntios 14: 15 **Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente.***

Com entendimento esclarecido, o cristão pode expressar o que o Espírito do Senhor o faz compreender como sendo a vontade de Deus e segundo a qual deveria orar. Porém, também auxiliado pelo Espírito Santo, o cristão pode orar além daquilo que compreende e enxerga para que a vontade de Deus seja estabelecida em sua vida.

Além disso, **quando o “homem interior” é fortalecido pelo Espírito Santo, um cristão também passa a se estabelecer no prazer pela lei do Senhor. E todo aquele que tem prazer na lei do Senhor medita nela continuamente e alcança vitórias no Senhor.**

*Romanos 7: 22* **Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus;**

*Salmos 1: 2* **Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.**

*3* **Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido.**

----

Entendemos que convém ressaltar neste ponto, conforme já visto amplamente em vários outros temas, que a menção à “Lei do Senhor” não é uma menção à “Lei de Moisés”, pois o cristão jamais é chamado para se sujeitar à Lei de Moisés e nem o Espírito Santo lhe é dado para fortalecê-lo com vistas ao cumprimento dos mandamentos segundo a Ordem de Arão, o Primeiro Sacerdócio ou a Primeira Aliança.

**O “dom do Espírito Santo” não é concedido a um cristão para ele viver e andar na “velhice da letra de Moisés” ou alguma outra lei similar a ela.**

**O “dom do Espírito Santo” é concedido ao cristão para ele viver e andar, pelo Espírito de Deus, nos pareceres e direções da Lei de Cristo, da Lei da Liberdade, concedidos de forma viva pelo Senhor para o cristão andar em “novidade de espírito”.**

*Romanos 7: 6* **Mas, agora, estamos livres da lei, pois morremos para aquilo em que estávamos retidos; para que sirvamos em novidade de espírito, e não na velhice da letra. (RC)**

----

**A presença do Espírito Santo no coração do cristão é a maneira estabelecida por Deus para que este cristão possa ser ensinado e fortalecido a viver e andar de acordo com o querer de Deus.**

**Assim, através do Espírito Santo, o Senhor faz provisão para que o cristão conheça, compreenda e ande na verdade e segundo a vontade manifesta por Deus na Nova Aliança e nas Escrituras relacionadas a ela.**

*Ezequiel 36: 26* **Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne.**

*27* **Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.**

*28* **Habitareis na terra que eu dei a vossos pais; vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.**

Também em um texto com palavras proferidas explicitamente pelo Senhor Jesus, Cristo nos declara que as suas palavras é que são espírito e vida, conforme segue:

*João 6: 63* **O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida.**

Ainda em outro momento, conforme já mencionamos anteriormente, o Senhor Jesus Cristo também disse que aquele que beber da água que Ele der verá em si está água vindo a ser uma fonte que jorra para a vida eterna.

*João 4: 14 **Aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.***

----

Desta forma, vimos, um pouco acima, que o indivíduo “bem-aventurado” é comparado à árvore plantada junto ao ribeiro de águas, mas também vimos que Aquele que nos dá a palavra viva para meditarmos nela de dia e de noite, a água que fortalece o nosso espírito e concede a vida, é o Senhor Jesus Cristo.

**Assim, o que queremos destacar aqui, ao abordar o “dom do Espírito Santo”, é que o meio pelo qual o Senhor Jesus Cristo nos entrega a sua palavra, para possamos compreendê-la de forma viva e aplicável a nossa vida pessoal em todas as circunstâncias, é o Espírito Santo.**

Voltando, portanto, ao exemplo da comparação do homem com a árvore plantada junto ao ribeiro, podemos compreender que o Espírito Santo, em certo sentido, é como se fosse o leito do ribeiro pelo qual a água de Cristo flui e chega aos corações daqueles que creem no Senhor e buscam viver e andar segundo a sua vontade.

Apesar de a palavra viva, a palavra da verdade que dessedenta o sedento e alimenta aquele que dela tem fome, ser liberada com vida diretamente do trono do Pai Celestial e do Senhor Jesus Cristo assentado à destra do Pai, é pelo Espírito Santo que esta palavra é apresentada em verdade e vida aos destinatários que a recebem como vinda do Senhor, conforme também o texto que repetimos abaixo nos ensina:

*João 16: 13 ... **quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.***

Portanto, **quem recebe o Espírito Santo e tem um relacionamento vivo e contínuo com Ele está, pelo Espírito Santo, conectado à fonte de águas vivas, à fonte do rio que é emanado a partir do trono de Deus e Daquele que está assentado à direita do Pai Celestial.**

*Apocalipse 22: 1 **Então, me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro.***

**O Espírito Santo é Aquele que é designado por Deus para ensinar com veracidade aos corações dos cristãos sobre esta água viva que da parte do Senhor lhes é designada. E o próprio Espírito Santo também é o portador do nome do Espírito da Verdade e que em nada ou em nenhuma circunstância ensina as palavras do Senhor de forma distorcida ou corrompida.**

Vejamos mais uma vez o passo a passo que o próprio Senhor Jesus Cristo nos explicou para estarmos plantados junto aos ribeiros de água vida, conforme segue:

*João 7: 37* **No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba.**  
**38 Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.**  
**39 Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem;**  
**pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado.**

----

Revedo, então, este último texto acima, podemos ver reafirmado que Aquele que concede a água do ribeiro e que concede a água viva ao coração sedento é o Senhor Jesus Cristo. Ele mesmo diz: **“Se alguém tem sede, venha a mim e beba”**.

Esta água, porém, é concedida a uma pessoa quando alguns aspectos se cumprem, conforme segue:

- ⇒ 1º) Quando o Senhor Jesus Cristo é glorificado como o Filho do Deus Vivo, o Filho do Homem ressurreto e a fonte de vida;
- ⇒ 2º) Quando uma pessoa crê no Senhor Jesus Cristo como o Senhor da sua vida;
- ⇒ 3º) Quando uma pessoa recebe de bom grado a atuação do Espírito Santo como aquele que entrega a vida, a palavra viva ou a água viva oferecida e concedida pelo Senhor Jesus Cristo.

A água viva, que sai do trono de Deus, entregue pelo Espírito Santo, faz com que um cristão seja como uma árvore plantada junto ao ribeiro. Infelizmente, porém, há pessoas que querem o poder do Espírito Santo, querem a sua vinda, mas não querem se render em humildade à fonte de toda água vida, a saber: O Pai Celestial e o Senhor Jesus Cristo.

Portanto:

*Apocalipse 21: 6* **Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.**

*1 Pedro 3: 15* **... antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós, ...**

----

**O Pai Celestial, o Filho e o Espírito Santo sempre atuam em perfeita unidade e não há sombra de variação em Deus. Por isto, não há como uma pessoa receber a palavra verdadeira para a edificação do “homem**



**interior”, pelo Espírito Santo, se ela se negar a crer no Senhor Jesus Cristo como as Escrituras o apresentam.**

Por outro lado, **também não há como uma pessoa receber a palavra de Cristo para a sua vida, como uma palavra viva, sem que ela a receba pelo Espírito Santo.**

Como já vimos no início deste material, **João Batista disse que ninguém pode receber algo que não lhe seja dado do alto. E o Espírito Santo, como aquele designado pelo Pai Celestial e pelo Filho para habitar o coração do cristão, deve ser honrado, respeitado, ouvido, obedecido e amado, pois é mediante o seu Espírito que o Senhor repassa ao cristão toda a vida que ele necessita para viver e andar em Espírito e em Verdade.**

**Através do Espírito Santo, o Senhor pode habitar em todo o tempo no coração da pessoa que se rende a Cristo. E isto, para realizar nela a edificação e o crescimento que o Pai Celestial almeja que ela alcance como filho de Deus.**

**O Espírito Santo é o representante pleno e perfeito concedido a nós por Deus para nos fortalecer, consolar e guiar a toda a verdade em todas as coisas que precisamos. E o relacionamento vivo com a pessoa do Espírito Santo é essencial para podermos receber tudo aquilo que procede de Deus Pai e de Deus Filho para nós.**

**Assim, quem abre o coração para receber a atuação do Espírito de Deus em sua vida, recebe a Deus Pai e a Deus Filho.**

**Quem, porém, despreza o Espírito Santo, despreza também a Deus Pai e a Deus Filho.**

*Mateus 12: 31 **Por isso, vos declaro: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.***

*32 **Se alguém proferir alguma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á isso perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será isso perdoado, nem neste mundo nem no porvir.***

----

Desta forma, **após a ressurreição de Cristo, o Espírito Santo é o principal enviado de Deus Pai e do Filho Eterno do Senhor às pessoas no mundo.** Por isto, também ao Espírito Santo se aplica, e principalmente a Ele, o que o Senhor diz sobre aquele que Ele enviar, conforme os textos abaixo:

*João 13: 20 **Em verdade, em verdade vos digo: quem recebe aquele que eu enviar, a mim me recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.***

*João 16: 7 **Mas eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei.***

----

E para finalizar este tópico, gostaríamos de propor mais uma vez a leitura do texto de Efésios 3, citado no seu início, observando de forma especial a participação do Espírito Santo na edificação do nosso “homem interior” e a que tipo de crescimento Ele nos conduz em Cristo e no Pai Celestial.

*Efésios 3: 14* **Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai,  
15 de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra,  
16 para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior;  
17 e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor,  
18 a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade  
19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.  
20 Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós,  
21 a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!**

----

O Espírito Santo foi enviado pelo Senhor Jesus para que Cristo seja glorificado. E isto, para que, por meio de Cristo e do Corpo ou da Igreja de Cristo, o Pai Celestial seja exaltado em todas as gerações e para todo o sempre.

O “homem interior” fortalecido pelo Espírito Santo, então, é aquele que passa a ter uma percepção muito mais aguçada e apurada do Senhor pelo qual foi chamado a uma nova vida segundo a Nova Aliança. E por isto, ele é fortalecido para que, quer por palavras ou atos, glorifique ao Senhor Jesus Cristo e o Pai Celestial na sua vida.

O testemunho de um cristão sobre Cristo e o Pai Celestial, fortalecido nele pelo Espírito Santo, também é um meio de cooperação com o fortalecimento e as vitórias do cristão porque é o caminho da verdade e da verdadeira vida eterna.

*1 João 5: 6* **Este é aquele que veio por meio de água e sangue, Jesus Cristo; não somente com água, mas também com a água e com o sangue. E o Espírito é o que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.**

*Jeremias 17: 7* **Bendito o homem que confia no SENHOR e cuja esperança é o SENHOR.  
8 Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequeidão, não se perturba, nem deixa de dar fruto.**

----

A pessoa bendita em Deus é aquela que se deleita na palavra do Senhor e que inclina o seu coração à voz do Espírito Santo, por meio de quem o próprio Senhor lhe instrui de forma viva para a vida presente e também eterna.

Louvado, então, seja o Senhor pelo “dom do Espírito Santo”, por meio de quem podemos sempre ter as raízes do “homem interior” acessando o rio de águas vivas que emanam do mais alto e sublime trono de todo o universo, o trono do único Deus Vivo e Criador dos Céus, da Terra e de tudo o que Neles há.

*Isaías 57: 15* ***Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos.***

### C. O Relacionamento Direto e Pessoal com o Espírito Santo

Para nos redimir ou libertar da sujeição ao pecado e da condenação à morte eterna, o Pai Celestial, de quem procede toda a boa dádiva, nos deu por primeiro o seu Filho. Porém, no seu Filho Amado, o Pai Celestial também nos dá o seu Espírito Santo.

**Apesar do fundamento eterno do cristão ser o próprio Senhor Jesus Cristo, a vida cristã é impossível de ser vivida se não for pelo Espírito Santo. Portanto, o Espírito Santo concedido aos nossos corações é o dom do Pai Celestial e do Filho para vivermos a vida do Pai e do Filho inclusive enquanto ainda estamos no presente mundo.**

Um cristão que quer viver sinceramente a vida cristã, mas carece do conhecimento sobre o dom do Espírito Santo, tenderá a empreender um esforço gigantesco na tentativa de vivê-la. E isto, pode vir a tornar-se um esforço desgastante e até extenuante, pois a alegria interior verdadeira que procede do reino de Deus, e fortalece um cristão, é concedida a um cristão pelo Espírito do Senhor, conforme os textos a seguir nos ensinam:

*Neemias 8: 10(b) ... porque a alegria do SENHOR é a vossa força.*

*Romanos 14: 17 Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.*

*Zacarias 4: 6 Prosseguiu ele e me disse: Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel:*

*Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.*

----

O Senhor Jesus Cristo advertiu fortemente aos seus primeiros discípulos a não tentarem empreender o testemunho sobre Ele meramente por meio das suas próprias forças. Em vez disso, os exortou a aguardarem até o momento em que recebessem dos Céu o Espírito Santo, e por meio Dele, recebessem o poder de Deus em suas vidas.

*Lucas 24: 48 Vós sois testemunhas destas coisas.*

*49 Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permanecei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder.*

----

Sob o tema O Evangelho do Poder de Deus, vimos que o Poder de Deus é o próprio Senhor Jesus Cristo. Porém, é pelo Espírito Santo que o Senhor Jesus Cristo vem habitar no coração do cristão para a concessão do seu poder e para a manifestação do testemunho da sua luz.

O mistério de Deus para nos conceder vida e poder, e que estava oculto no Senhor por séculos para ser revelado no momento propício, é Cristo. Mas é pelo Espírito Santo que Cristo manifesta-se com o seu poder em nós e por meio de nós.

*Colossenses 1: 26 ... o mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos;*  
**27 aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória;**  
**28 o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo;**

*Atos 1: 8 Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.*

----

**A atuação do Espírito Santo em nós é a própria extensão da atuação de Cristo em nós. E o habitar do Espírito Santo em nós é a própria extensão da habitação de Cristo em nós, esperança da glória, para também podermos habitar “em Cristo”. Ou seja, para também podermos andar e viver “em Cristo” ou “no Espírito Santo”.**

Assim, depois que uma pessoa compreende que ela é chamada pelo Pai Celestial a ter a Cristo como o Senhor da sua vida e que o Senhor Jesus exerce este Senhorio pelo Espírito Santo, e ainda, que o Espírito Santo sempre atua em perfeita harmonia com Cristo, o cristão também pode avançar com mais entendimento para um relacionamento mais específico com o Espírito Santo.

Conhecer o Espírito Santo, e saber que é por meio Dele que o Senhor guia a um cristão em todos os aspectos da sua vida, é essencial para viver e andar segundo a vontade de Deus e não mais segundo o homem natural ou a criação, o que as Escrituras denominam, respectivamente, de viver e andar guiado pelo Espírito ou viver e andar guiado pela carne, os quais se opõem um ao outro.

E guiado pela carne, uma pessoa não conseguirá prevalecer no bem e se deparará com a realidade expressa por Paulo em Romanos 7, conforme segue:

*Romanos 7: 18 **Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetua-lo.***  
**19 *Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço.***  
**20 *Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e sim o pecado que habita em mim.***  
**21 *Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim.***  
**22 *Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus;***  
**23 *mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros.***

**24 Desventurado (ou miserável) homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?**

----

Entretanto, **se uma pessoa é guiada pelo Espírito Santo, ou o que também é chamado de viver e andar no Espírito, ela recebe a graça e o poder de Deus para viver e andar segundo a vontade de Deus. E assim, então, ela consegue prevalecer no bem e deixar de ser uma pessoa desventurada.**

*Gálatas 5: 16 **Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.***

*17 **Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer.***

*Romanos 8: 12 **Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se constrangidos a viver segundo a carne.***

*13 **Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.***

*14 **Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.***

----

Apesar do tema sobre o Viver e Andar em Cristo, ou segundo o Espírito de Deus, encontrar-se abordado em um capítulo específico do estudo sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, bem como no estudo sobre O Princípio Central do Viver do Cristão e em toda a série Andando em Novidade de Vida, o que gostaríamos de ressaltar especificamente no presente tópico, é que **todo cristão deveria saber sobre o Espírito Santo e como se relacionar com Ele de forma contínua, pois é pelo Espírito Santo que o Senhor sustenta apropriadamente e perfeitamente o cristão para viver e andar em Cristo.**

Pelo fato de as Escrituras declararem que o Espírito Santo é concedido como um “dom”, uma “dádiva”, o cristão deveria estar consciente de que Ele é dado pelo Pai Celestial e, como tal, Ele é um “dom” perfeito, completo e santo, ou ainda, sem qualquer defeito, imperfeição, debilidade ou deformidade.

Não há nada que o Espírito Santo faça ou instrua um cristão a fazer que não seja perfeito e para o bem do cristão que acolhe o Espírito do Senhor de bom grado em seu coração.

Outro aspecto essencial que precisa ser muito bem observado pelos cristãos, apesar de que isto deveria ser óbvio, é que o Espírito Santo não é uma energia ou poder impessoal. Pelo contrário, o Espírito Santo é um “ser” que tem o poder e a força para conceder e compartilhar vida, assim como inclusive cessar a concessão de vida a uma pessoa.



*Jó 33: 4 **O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida.***

*Jó 34: 14 **Se Deus pensasse apenas em si mesmo e para si recolhesse o seu Espírito e o seu sopro,**  
15 **toda a carne juntamente expiraria, e o homem voltaria para o pó.***

----

**Quando o Senhor Jesus disse que Ele e o Pai Celestial enviariam o Espírito Santo para aqueles que Nele cressem, o Senhor também estava dizendo que Eles enviariam “alguém” que tinha os atributos de Deus e que, assim como o Pai Celestial e o Filho, era “alguém” com quem os cristãos poderiam estabelecer uma comunhão pessoal. Um aspecto para o qual também os textos a seguir apontam:**

*João 14: 26 ... **mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.***

*2 Coríntios 13: 14 **A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.***

----

O “Consolador”, mencionado acima, não é um sentimento de consolo que Deus envia ao coração das pessoas, não é um sentimento de ânimo e força, mas é um “Ser” que Deus nos envia para exercer em nós a consolação e o fortalecimento que provém do reino celestial.

“A quem”, “esse”, e “o Consolador” são expressões que denotam um “Ser” vivo e com características específicas, e não algo ou alguma coisa.

Portanto, **assim como os primeiros discípulos do Senhor Jesus tinham convívio com o Senhor e precisavam aprender a conhecê-lo e a relacionar-se com Ele de forma pessoal e viva, assim todo cristão também é chamado a aprender a se relacionar com “a pessoa” do Espírito Santo.**

**O Espírito Santo fala, consola, guia, instrui, ensina, se entristece, resiste, pode vir a ter ciúmes, ser insultado e se propõe a ajudar os cristãos em todas as áreas das suas vidas.**

Por outro lado, **como o Espírito Santo não é uma força impessoal que é lançada sobre um indivíduo, Ele respeita a individualidade e os limites que as pessoas estabelecem no relacionamento com Ele.**

Vejamos abaixo mais alguns textos sobre o Espírito Santo e alguns aspectos do relacionamento do Espírito do Senhor com os cristãos:

*Hebreus 3: 7 **Assim, pois, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz,***

**8 não endureçais o vosso coração como foi na provocação, no dia da tentação no deserto, ...**

**Tiago 4: 5 Ou supondes que em vão afirma a Escritura: É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós?**

**Mateus 10: 19 E, quando vos entregarem, não cuideis em como ou o que haveis de falar, porque, naquela hora, vos será concedido o que haveis de dizer,**

**20 visto que não sois vós os que falais, mas o Espírito de vosso Pai é quem fala em vós.**

**Efésios 1: 13 ... em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa;**

**Hebreus 10: 29 De quanto mais severo castigo julgais vós será considerado digno aquele que calcou aos pés o Filho de Deus, e profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado, e ultrajou o Espírito da graça?**

**Efésios 4: 30 E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.**

**João 14: 17 ... o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.**

----

Assim, **inestimável e sublime é a graça também quanto a conceder o Espírito do Senhor a todos os cristãos. A eles é dado o privilégio de receberem e hospedarem em si mesmos o Espírito Santo ao ponto de serem denominados de “santuário de Deus” precisamente também pelo fato de terem em si o Espírito do Senhor.**

**1 Coríntios 3: 16 Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?**

----

A cada cristão é dado o privilégio de hospedar Àquele que é dado do Céu para lhe ajudar em toda a sua nova vida em Cristo. O Espírito Santo é dado ao cristão para

habitar com ele em todo o tempo, quer o cristão esteja dormindo, trabalhando, viajando, anunciando o evangelho ou em qualquer outro momento da sua vida.

O Pai Celestial e o Filho enviam o Espírito Santo para ajudar cada cristão em todas as áreas e aspectos de sua vida, inclusive em todas as suas fraquezas. Porém, mencionando este ponto novamente, **uma vez que a presença do Espírito Santo na vida de um cristão se refere a um dom oferecido do Céu, e não para ser imposto à força às pessoas, o posicionamento pessoal de cada indivíduo em relação ao que lhe é oferecido é determinante para o relacionamento com o Espírito Santo.**

**O Espírito Santo não é dado ao cristão para somente habitar ao redor do cristão, mas para habitar no cristão, para habitar no coração daquele que recebeu a Cristo Jesus como o Senhor. E uma vez que o Espírito é concedido no coração, não somente externamente, se o cristão não o negligenciar, nada poderá interpor-se no relacionamento dele com o Espírito Santo, pois Ele habita no cristão, isto é, em seu coração.**

*Gálatas 4: 6* **E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai!**

----

Para um cristão se relacionar com Deus, pelo Espírito Santo, não é necessário subir ao monte, descer na gruta, fazer longas vigílias de oração em lugares de retiros ou ir a templos religiosos, pois o Espírito de Deus habita em todo o tempo no coração do cristão e está pronto para falar, ensinar, consolar e ajudar em todo lugar e a todo o momento àqueles que anelam pela direção do Senhor em suas vidas.

**Enquanto uma pessoa mantiver a comunicação aberta com o Espírito Santo, ela mantém, no seu próprio coração, uma comunicação pessoal e direta também com o Senhor Jesus Cristo e o Pai Celestial em todo lugar.**

Sob a ótica da comunhão com o Espírito Santo, vejamos, então, mais uma vez, os dois textos abaixo:

*João 16: 13* ***Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.***

*14* ***Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.***

*15* ***Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso é que vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.***

*1Coríntios 2: 9* ***Mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.***

*10* ***Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus.***

*11* ***Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus.***

- 12 Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.**
- 13 Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais.**
- 14 Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.**
- 15 Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém.**
- 16 Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.**
- 

O relacionamento com o Espírito Santo de Deus vai além da relação da compreensão natural. E é algo extremamente relevante para ser experimentado ou vivido diariamente.

O mundo está repleto de vozes, proposições e sugestões. Entretanto, a voz mais importante ou essencial a ser ouvida em todo o mundo por uma pessoa, o som mais precioso que existe sobre toda a face da Terra, é a voz do Espírito Santo, pois Ele é o único que pode levar uma pessoa à compreensão daquilo que realmente importa para a sua vida presente e, principalmente, para a sua vida eterna.

**João 16: 7 Mas eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei.**

**8 Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo:**

**9 do pecado, porque não creem em mim;**

**10 da justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais;**

**11 do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.**

----

Estes últimos versículos, quanto ao convencimento do mundo sobre o pecado, a justiça e o juízo, já foram abordados sob os temas O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo e O Evangelho da Justiça de Deus. E por isto, não iremos nos estender neles novamente neste ponto. Gostaríamos, porém, ressaltar que o Espírito Santo é a única voz que pode fazer uma pessoa conhecer e reconhecer os próprios pecados. E quando isto é realizado pelo auxílio do Espírito Santo, Ele também sempre o faz para oferecer, conjuntamente, o dom da justiça, o qual é Cristo como o redentor e a salvação para todo pecador, e para que, no juízo eterno, uma pessoa receba a vida eterna em vez de condenação ou perdição eterna.

Retornando ao aspecto do relacionamento, **uma vez que o Espírito Santo é dado ao cristão para habitar constantemente nele, Ele também é a expressão ou a presença de Deus com a qual o cristão deveria ter contínua comunhão.**

O Espírito Santo está em todo o tempo e em todo lugar na vida de um cristão, algo que nenhum indivíduo tem condições de realizar em favor de outro por mais próximo que seja de outra pessoa.

A presença do Espírito Santo na vida de um indivíduo é tão ampla ou abrangente que, inclusive, é extremamente desafiador escrever exemplos a este respeito. Por isto, o objetivo de descrever algumas considerações neste tópico sobre a vida no Espírito não visa apresentar uma lista específica ou exaustiva de definições da pessoa do Espírito Santo ou de ações que Ele realiza. O objetivo, aqui, visa principalmente cooperar para despertar os corações dos leitores para a existência do Espírito Santo, e para que, uma vez despertados para isto, comecem a praticar o relacionamento pessoal e individual com o Espírito Santo, pois Ele é Aquele que os auxiliará a estabelecer um firme e contínuo relacionamento com o próprio Senhor Jesus Cristo que enviou o Espírito do Senhor àqueles que Nele creem.

Assim como o conjunto de detalhes da vida de um cristão é imensurável, assim também é o conjunto de detalhes do relacionamento com o Espírito Santo, pois Ele é concedido pelo Pai Celestial para em tudo estar com o indivíduo que o recebe. Porém, há uma questão prática aqui que pretendemos frisar novamente, que é o fato de que nem todos os que anelam por Deus têm consciência da maravilhosa presença do Espírito Santo neles e da sua voluntariedade em auxiliá-los em tudo.

***Atos 19: 2 ... perguntou-lhes: Recebestes, porventura, o Espírito Santo quando crestes? Ao que lhe responderam: Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo.***

----

Portanto, a grande dádiva da salvação a ser revelada pela vinda do Messias ao mundo que João Batista aguardava, além de ter o nome escrito no livro da vida e o perdão provido pelo Cordeiro de Deus, era o “dom do Espírito Santo” habitando com cada pessoa que anelasse por uma vida segundo a vontade de Deus e que “*em Cristo Jesus*” se tornou e se torna realidade para aquele que Nele permanece.

Desta forma, uma vez que a comunhão com o Espírito Santo é oferecida a cada coração que crê individualmente em Cristo como o Senhor, e não imposta, o relacionamento com Ele também se dá de forma crescente pela diligência ou dedicação de uma pessoa a este relacionamento. É claro que da parte do Espírito Santo, o relacionamento com Ele já é perfeito, mas da parte do cristão, esta comunhão precisa ser aprendida de forma contínua e crescente.

**Se uma pessoa receber de bom grado o “dom de Deus”, o “Espírito Santo”, e abrir o seu coração para aquilo que o Espírito Santo tem a lhe ensinar e fazer nela, Ele realizará maravilhas nesta pessoa. Maravilhas que inclusive vão além do que podemos pedir ou pensar, pois Ele irá atuar para que o querer do Filho de Deus e do Pai Celestial nesta vida venha a ser conhecido e realizado.**

Ressaltamos novamente aqui, então, que **é pelo Espírito Santo que Deus opera em nós o seu poder.**

***Efésios 3: 20 Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, ...***

***Romanos 15: 13 E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo.***

----

Além disso, quando o Senhor Jesus Cristo também disse que nos daria a sua paz, e não a daria como o mundo a dá, Ele não estava dizendo que esta paz era somente um sentimento de paz, mas que ela seria personificada a nós pela presença do Espírito Santo em nós.

***João 14: 26 Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.***

***27 Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.***

***Romanos 8: 5 Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito.***

***6 Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz.***

***João 14: 17 ... o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.***

A paz de Cristo, a paz de alma e de espírito, a paz que é o árbitro em nossos corações, a paz que nos permite alcançar sobriedade de entendimento para discernir o que é bom e o que não nos é apropriado, é a presença divina do Senhor em nosso coração também expressa pela presença do Espírito Santo em nós.

***Colossenses 3: 15 Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.***

***Efésios 4: 1 Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados,  
2 com toda a humildade e mansidão, com longanimidade,  
suportando-vos uns aos outros em amor,  
3 esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz;***



- 4 há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação;**  
**5 há um só Senhor, uma só fé, um só batismo;**  
**6 um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.**

----

O relacionamento vivo e contínuo com o Espírito Santo nos guia à vitória contra a carne, o pecado, o mundo e o poder das trevas, mas também é pelo relacionamento com Ele que podemos nos manter na paz com Cristo e com os outros irmãos da fé no Senhor Jesus Cristo.

**A presença do Espírito do Senhor no coração dos cristãos também gera paz porque o Espírito Santo é o Selo Eterno do cumprimento da promessa histórica feita pelo Pai Celestial a Abraão e da profecia de João Batista sobre o Filho de Deus que era tão esperada e havia sido proferida com tanta ousadia e expectativa pelo mensageiro que ia adiante do Senhor.**

*Gálatas 3: 14 ... para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido.*

*Efésios 1: 13 ... em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa; ...*

----

Adicionalmente, a habitação do Espírito Santo no cristão é o selo, a marca ou a garantia de que um indivíduo verdadeiramente veio a ser constituído filho de Deus e de que pertence ao Senhor Jesus Cristo. Porém, se alguém não tem o Espírito Santo, é porque ainda não conheceu de fato a Deus e ainda não se tornou seu filho por meio da fé em Cristo, carecendo, desta forma, da reconciliação e do relacionamento com o Senhor para os quais todas as pessoas são chamadas.

*Romanos 8: 13 Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.*

*14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.*

*15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.*

*16 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.*

*Romanos 8: 9 Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.*

----

O relacionamento com o Espírito Santo é tão crucial porque também é por meio Dele que uma pessoa pode saber se ela está ou ainda permanece em Cristo ou em Deus.

Assim, **permanecer no relacionamento com o Espírito de Deus evidencia que uma pessoa está na permanência da comunhão com o Pai Celestial e com o Senhor Jesus Cristo.**

*1 João 3: 24 **E aquele que guarda os seus mandamentos permanece em Deus, e Deus, nele. E nisto conhecemos que ele permanece em nós, pelo Espírito que nos deu.***

----

**Uma pessoa que resiste à voz do Espírito Santo, também resiste à voz de Deus. E embora Deus conte com a cooperação de pessoas para anunciarem o seu Evangelho ao mundo, o primordial enviado do Senhor para falar ao coração das pessoas e vivificar a palavra do Senhor para elas é o Espírito Santo.**

O Espírito Santo pode falar por meio de pessoas a outras pessoas. E por isto, é importante discernir quando Ele usa outros para pregar e anunciar o querer de Deus. Entretanto, aquele que já é cristão, é chamado a não se limitar a ser ensinado por outros, pois a ele é concedido desenvolver um relacionamento crescente com o Espírito Santo e pode falar com Ele diretamente e a qualquer hora e local, o que nenhuma outra pessoa poderá proporcionar a ele.

O Espírito Santo é a “unção de Deus” que habita no coração do cristão, e somente o Espírito do Senhor pode ensiná-lo em todo o tempo, lugar e em todas as coisas. Pessoas podem ensinar às outras sobre as Escrituras que falam que o Espírito do Senhor é o “dom de Deus para guiar as suas vidas”. Porém, por fim, a direção e o ensino em como exatamente aplicar as Escrituras na vida pessoal é um atributo que o Senhor designou para o Espírito Santo realizar junto à vida de cada cristão. (Aspecto abordado também no estudo intitulado Conhecer sobre Deus ou Conhecer a Deus).

*1 João 2: 20 **E vós possuíis unção que vem do Santo e todos tendes conhecimento.***

*21 **Não vos escrevi porque não saibais a verdade; antes, porque a sabeis, e porque mentira alguma jamais procede da verdade.***

*22 **Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo, o que nega o Pai e o Filho.***

*23 **Todo aquele que nega o Filho, esse não tem o Pai; aquele que confessa o Filho tem igualmente o Pai.***

*24 **Permaneça em vós o que ouvistes desde o princípio. Se em vós permanecer o que desde o princípio ouvistes, também permaneceréis vós no Filho e no Pai.***

*25 **E esta é a promessa que ele mesmo nos fez, a vida eterna.***

*26 **Isto que vos acabo de escrever é acerca dos que vos procuram enganar.***

*27 **Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a***

*sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permaneci nele, como também ela vos ensinou.*

*28 Filhinhos, agora, pois, permaneci nele, para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e dele não nos afastemos envergonhados na sua vinda.*

*29 Se sabeis que ele é justo, reconheci também que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.*

*3:1 Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo.*

----

O “dom do Espírito Santo” é um presente e uma dádiva tão expressiva e até indescritível em muitos aspectos porque este dom é a habitação do imensurável Deus em nossos corações.

Conforme já mencionamos anteriormente, o “dom do Espírito Santo” é concedido por meio de uma boa e perfeita dádiva do Pai para os seus filhos e do Irmão Primogênito e Eterno para os seus demais irmãos.

*Atos 2: 29 Irmãos, seja-me permitido dizer-vos claramente a respeito do patriarca Davi que ele morreu e foi sepultado, e o seu túmulo permanece entre nós até hoje.*

*30 Sendo, pois, profeta e sabendo que Deus lhe havia jurado que um dos seus descendentes se assentaria no seu trono,*

*31 prevendo isto, referiu-se à ressurreição de Cristo, que nem foi deixado na morte, nem o seu corpo experimentou corrupção.*

*32 A este Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas.*

*33 Exaltado, pois, à destra de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vedes e ouvis.*

*Lucas 11: 9 Por isso, vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.*

*10 Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á.*

*11 Qual dentre vós é o pai que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou se pedir um peixe, lhe dará em lugar de peixe uma cobra?*

*12 Ou, se lhe pedir um ovo lhe dará um escorpião?*

*13 Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?*

----

Assim, o relacionamento com o Espírito Santo é de tão suma importância porque a presença do Espírito Santo no coração de uma pessoa é o início “dos tempos do verdadeiro e duradouro refrigério em sua vida”.

*Atos 3: 19 Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados,*

*20 a fim de que, da presença do Senhor, venham tempos de refrigério, e que envie ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus,*

*21 ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade.*

----

Por fim, o Espírito Santo concede ao cristão o espírito voluntário para viver no amor do Senhor, pelo qual, inclusive, o espírito de dúvida, temor e escravidão pode ser resistido e vencido.

A presença do Espírito Santo é o fruto da justiça e da reconciliação com o Senhor. Ela é a presença do reino de Deus no coração de uma pessoa. E por isto, traz descanso, alegria e novidade de vida ao coração quebrantado e contrito.

*Romanos 14: 17 Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.*

*Neemias 8: 10(b) ... portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do SENHOR é a vossa força.*

*Romanos 8: 11 Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.*

*Romanos 5: 1 Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo;*

*2 por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus.*

*3 E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança;*

*4 e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança.*

*5 Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.*

*1 João 4: 18 No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor.*

*Romanos 8: 15* **Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.**

**16 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.**

## D. O Fruto do Espírito Santo

- Gálatas 5: 16* **Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.**
- 17** *Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer.*
- 18** **Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei.**
- 19** *Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia,*
- 20** *idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções,*
- 21** *invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.*
- 22** **Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,**
- 23** **mansidão, domínio próprio.** *Contra estas coisas não há lei.*
- 24** *E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências.*
- 25** **Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.**
- 

Quando um cristão é despertado para a grandeza do “dom de Deus” em conceder que o Espírito Santo habite nele, ele também pode se tornar mais consciente de que esta presença é contínua tanto quanto a tempo e a local. E assim, não há razão para que o Espírito Santo não o guie “Em Tudo e em Todas as Coisas”. (Um dos temas específicos da série A Vida do Cristão no Mundo).

Entretanto, **o convívio ou o relacionamento com o Espírito Santo não só produz diferenças quanto às instruções para a vida de um cristão, mas também pode produzir grandes mudanças no cristão e em como ele realiza o que faz.**

Um dos aspectos centrais do relacionamento com o Espírito Santo é que ele gera mudanças profundas e substanciais também na própria pessoa que se expõe à presença e direção do Espírito do Senhor e, por consequência, em como ela compreende a vontade de Deus e age em sua vida.

Pelo Espírito de Deus, obras carnis podem ser mortificadas, assim como virtudes espirituais e celestiais podem vir a florescer e se estabelecer na vida da pessoa que se expõe ao Espírito Santo e permite ser transformada pelo relacionamento com Ele, um aspecto que podemos ver nos textos que apresentamos ou repetimos abaixo:

- Romanos 8: 13* **Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.**



*Gálatas 6: 7 Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.*

*8 Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna.*

*9 E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos.*

*Gálatas 5: 19 Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia,*

*20 idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções,*

*21 invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.*

*22 Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,*

*23 mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.*

----

Portanto, **a convivência com o Espírito Santo gera no cristão um fruto bendito do Senhor na sua vida, com as mais sublimes e excelsas virtudes que uma pessoa poderia almejar.**

A palavra *fruto*, por sua vez, segundo os comentários associados na Online Bible às anotações relativas ao léxico de Strong, refere-se a:

- 1) *Fruta, ou seja, fruto das árvores, das vinhas; colheitas, bem como o fruto do ventre, da força geratriz de alguém, isto é, sua progênie, sua posteridade;*
- 2) *Aquilo que se origina ou vem de algo, efeito, resultado, como, por exemplo:*
  - **trabalho, ação, obra;**
  - **vantagem, proveito, utilidade;**
  - *louvores, que são apresentados a Deus como oferta de agradecimento;*
  - *recolher frutos (isto é, uma safra colhida).*

Desta forma, se a inclinação para a carne produz a colheita das obras pertinentes à carne ou ao fruto da carne, conforme descritas acima nas Escrituras, a inclinação ao relacionamento com o Espírito Santo produz os resultados ou a colheita da vida segundo o Espírito do Senhor, os quais apresentamos mais uma vez abaixo:

- ⇒ Vida Eterna;
- ⇒ Poder mortificar as obras da carne;
- ⇒ Amor;
- ⇒ Alegria;
- ⇒ Paz;
- ⇒ Longanimidade;
- ⇒ Benignidade;
- ⇒ Bondade;

- ⇒ Fidelidade;
- ⇒ Mansidão;
- ⇒ Domínio próprio.

Cada aspecto na lista acima é, então, digno de ser conhecido mais profundamente. Razão pela qual, sugerimos que o leitor o faça ao meditar sobre cada uma das palavras ou atributos mencionados, buscando inclusive mais referências à estas virtudes nas Escrituras e em alguns dicionários que tiver acesso.

Ao mesmo tempo, gostaríamos de esclarecer que o fato de não nos estendermos aqui na abordagem de cada um dos aspectos do fruto do Espírito Santo, expostos na lista acima, dá-se pelo fato de entendermos que, em primeiro lugar, ter uma sóbria consciência e convicção da origem ou fonte única de todas estas virtudes nos parece mais importante do que conhecer o significado e a amplitude de cada um dos termos citados na lista em referência.

**Assim, o foco primário sobre o fruto do Espírito não é uma pessoa conseguir descrever amplamente cada um dos termos das suas virtudes, mas, sim, estar em conexão com Aquele que pode produzir este fruto em sua vida.**

E, por sua vez, **o meio para um cristão alcançar as virtudes do fruto do Espírito Santo em sua vida é evidente na palavra de Deus, a qual nos mostra que todas elas advêm do relacionamento pessoal com o próprio Espírito Santo pelo qual o Senhor expressa a vida segundo o reino celestial.**

**É essencial que um cristão compreenda que as virtudes do fruto do Espírito jamais poderão vir da sua condição meramente natural e nem poderão ser alcançadas por esforço próprio ou disciplina natural, pois elas vêm por relacionamento ou convívio com o Espírito de Deus.**

Por exemplo, se uma pessoa não é inclinada à bondade, isto é natural ou carnal. Entretanto, esta pessoa não precisa permanecer assim. Pelo relacionamento com o Espírito Santo, ela pode receber esta virtude de Deus em sua vida.

O Espírito Santo, para com aqueles que se relacionam com Ele, não atua com acepção de pessoas na concessão do seu fruto ou de cada uma das suas virtudes. Portanto, qualquer pessoa que tem comunhão com o Espírito Santo, baseado na fé em Cristo Jesus como o Senhor, e se deixar guiar pelo Espírito do Senhor, poderá ter o fruto do Espírito Santo como resultado em sua vida.

**O relacionamento com o Espírito Santo precisa ser grandemente destacado, pois o fruto do Espírito, e cada uma das suas virtudes, somente se mantêm atuantes na vida de uma pessoa enquanto ela perseverar no relacionamento com o Espírito Santo.**

Na série sobre A Vida do Cristão no Mundo, abordamos muitas maneiras pelas quais o Espírito Santo auxilia os cristãos. Mas, com certeza, um dos meios centrais da sua ação é Ele conduzir os cristãos a terem cada uma destas preciosas virtudes estando eles “*em Cristo*”, e não dissociada do Senhor.

**Dissociado de um relacionamento ou da comunhão com o Espírito do Senhor, não há como um indivíduo manter as virtudes do fruto do Espírito Santo, por mais tempo que tenha convivido com elas, pois elas são virtudes**

**que atuam em uma pessoa e através dela somente por meio da operação do Espírito do Senhor na sua vida.**

E antes de concluir este tópico, destacamos ainda que a decisão do relacionamento de uma pessoa com o Espírito Santo é individual ou pessoal. Lembrando, também, que o Senhor diz que “Bendito é o Homem”, “Bendito é o Ser Humano”, “Bendita é a pessoa” que crê e confia Nele, e que “aquele indivíduo que Nele crer e se achegar a Ele” também virá a ser aquele que experimentará a água viva do Senhor vir a se tornar nele como uma fonte a jorrar para a vida eterna, ainda que ao seu redor haja um tempo de sequeidão ou de deserto.

*Isaías 43: 19 **Eis que faço coisa nova, que está saindo à luz; porventura, não o percebeis? Eis que porei um caminho no deserto e rios, no ermo.***

+

*Isaías 44: 3 **Porque derramarei água sobre o sedento e torrentes, sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade e a minha bênção, sobre os teus descendentes;***

*4 **e brotarão como a erva, como salgueiros junto às correntes das águas.***

*5 **Um dirá: Eu sou do SENHOR; outro se chamará do nome de Jacó; o outro ainda escreverá na própria mão: Eu sou do SENHOR, e por sobrenome tomará o nome de Israel.***

*6 **Assim diz o SENHOR, Rei de Israel, seu Redentor, o SENHOR dos Exércitos: Eu sou o primeiro e eu sou o último, e além de mim não há Deus.***

----

Ainda quanto ao aspecto do relacionamento pessoal com o Espírito Santo, há pessoas que até bebem esporadicamente das águas vivas vindas de Deus, mas que não são como árvores que estendem continuamente as suas raízes ao ribeiro ou que não se firmam em um relacionamento contínuo com o Espírito Santo. E por isto, elas também deixam de receber a grande dádiva do fruto do Espírito do Senhor em suas vidas.

Há também outras pessoas que só querem andar no coletivo, no embalo da comunidade, no compasso dos outros e não no relacionamento íntimo e pessoal com o Espírito de Deus apesar do Espírito Santo estar de prontidão no coração de cada cristão para ajudá-lo. E por isto também, não veem o fruto do Espírito atuante no interior dos seus corações e por seu intermédio.

**Portanto, assim como a fé em Deus e na salvação oferecida pelo Senhor é pessoal, assim também o andar com o Espírito Santo é uma decisão e uma prática, primeiramente, individual ou pessoal.**

Nenhum relacionamento coletivo, mesmo aqueles que alegam buscar a Deus, pode suprir aquilo que o Senhor determinou para ser concedido no relacionamento pessoal de cada cristão com o Espírito Santo.

*Isaiás 58: 11* **“O SENHOR” te guiará continuamente, fartará a tua alma até em lugares áridos e fortificará os teus ossos; serás como um jardim regado e como um manancial cujas águas jamais faltam.**

----

O Espírito Santo, o qual Deus concede para habitar no coração de um cristão, é perfeitamente poderoso. Entretanto, por causa das virtudes de Deus que há Nele, Ele também atua em tudo de acordo com o fruto do perfeito amor de Deus e da moderação que é devida à perfeita justiça do Senhor, as quais também são virtudes cruciais diante de Deus para as obras de uma pessoa. E isto, somente pode ser feito pela ação direta e contínua de Deus naqueles que Nele confiam.

*2 Timóteo 1:7* ***Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.***

----

O Espírito Santo é concedido ao coração de todo aquele que, pela graça e mediante a fé em Cristo, se torna filho de Deus para que cada filho venha a conhecer a glória de Cristo, do Pai Celestial e do amor de Deus não somente “de ouvir falar”, mas também por experimentar na sua própria vida as virtudes do mesmo fruto pelo qual o Espírito do Senhor realiza todas as suas obras.

*1 João 4: 16* ***E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele.***

## E. Os Dons Concedidos por Deus por meio do Espírito Santo

Em relação ao envio do Espírito Santo ao mundo, por parte do Pai Celestial e do Senhor Jesus Cristo, já vimos até aqui que, pelo Espírito Santo, o Senhor se manifesta aos seres humanos na Terra, convencendo-os do pecado, da justiça e do juízo. Porém, além disso, o Senhor também promete a concessão do Espírito Santo como um dom para habitar no coração daqueles que creem em Cristo e vêm a ser feitos filhos de Deus por meio Dele.

Para aqueles que recebem o dom da justiça para a redenção e salvação, o qual é o Senhor Jesus Cristo, o Pai Celestial e o Filho de Deus também lhes concedem o Espírito Santo para que habite em seus corações para conduzi-los em suas vidas para (1) conhecerem mais a glória de Cristo, (2) serem fortalecidos no “homem interior”, (3) serem guiados segundo a vontade de Deus, (4) para poderem mortificar as obras da carne pela força do Senhor e, ainda, (5) para receberem em suas vidas as virtudes do fruto advindo do relacionamento com o Espírito de Deus.

Para aqueles que nutrem o relacionamento com o Espírito Santo em honra, reverência e amor, e o fazem para a glorificação de Cristo e do Pai Celestial, Deus lhes concede que recebam as águas vivas do ribeiro que os nutrem como a árvore que estendeu suas raízes às correntes das águas. E isto, para serem fortalecidos no Senhor e para que vejam o fruto do Senhor florescendo ou brotando também em suas vidas.

Estender as raízes às correntes das águas vivas pode também ser uma figura da manutenção e do crescimento do relacionamento com Cristo Jesus, no qual o cristão é chamado a permanecer continuamente. E isto, pode ser realizado por meio do Espírito Santo, através de quem o Senhor faz com que as suas águas vivas cheguem àqueles que Nele creem.

Pelo relacionamento com o Espírito Santo, o Senhor produz mudanças substâncias e profundas na vida interior, nas obras e nas atitudes daqueles que se mantêm em comunhão com Ele.

Entretanto, em acréscimo ao que já foi mencionado sobre os resultados que advêm à vida do cristão mediante o “dom do Espírito Santo”, as dádivas do Senhor vão ainda mais além por meio deste mesmo dom.

**Desta forma, pelo “dom do Espírito Santo”, o Senhor permite que aqueles que caminham com Ele também recebam uma variedade de dons, ou venham a ser usados em diversos dons, a fim de também poderem atuar de maneiras específicas como cooperadores de Deus no mundo e através do compartilhar o bem com outras pessoas.**

E por que Deus concede dons aos seus filhos para eles poderem compartilhá-los com outras pessoas?

Deus concede dons aos seus filhos para eles compartilharem dádivas ou bençãos do Senhor com outros porque Deus quer que os seus filhos experimentem a melhor parte das dádivas, conforme as Escrituras mencionam no texto abaixo:

*Atos 20: 35 **Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados e recordar as palavras do próprio***

***Senhor Jesus:***

***Mais bem-aventurado é dar que receber.***

----

**O Senhor é um Deus dadivoso ou generoso, e quer que os seus filhos também o sejam. E para isto, o Senhor concede dons àqueles que são seus para que possam também compartilhar benefícios da parte de Deus com outras pessoas.**

Um dos textos mais evidentes sobre os dons que Deus concede por meio do Espírito Santo, e para que por meio deles a graça, as bênçãos e favores de Deus sejam compartilhadas com outros, encontra-se na primeira carta aos cristãos em Corinto, e da qual, mencionamos inicialmente o seguinte verso:

*1 Coríntios 12: 4* ***Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo.***

----

Se nos determos aqui pouco para vermos mais de perto a palavra *dons* do último texto mencionado acima, podemos observar que ele varia um pouco da palavra *dom* usado em alguns outros textos que vimos anteriormente.

Quando a palavra *dom* é usada como o “dom do Espírito Santo”, ela é usada mais no sentido de fazer uma referência a uma oferta ou um presente específico dado àqueles que creram no Senhor Jesus Cristo. Entretanto, no texto de 1Coríntios 12, e diversos outros com aplicação similar, vemos que a palavra *dons* é mais utilizada no sentido plural, e, conforme diz o texto, apontando para uma “*variedade de dons*”.

A pluralidade de dons mencionada em 1Coríntios, refere-se mais à palavra grega *charisma*, também expressa como *as manifestações do Espírito Santo*.

**Assim, compreender que os dons mencionados em 1Coríntios 12, por exemplo, também são chamados de “manifestações do Espírito Santo” é de grande valia ou essencial, pois isto nos mostra, já na definição geral destes dons, que eles não são de propriedade da pessoa pela qual são manifestados, mas, sim, de Deus.**

É a partir do “dom do Espírito Santo”, no coração de um cristão, que o Pai Celestial e o Senhor Jesus Cristo manifestam os dons plurais, ou chamados de “*charismas*”, para que este cristão seja também um cooperador de Deus no repartir da bondade do Senhor para com outras pessoas.

**Entretanto, se uma pessoa se afasta do “dom do Espírito Santo”, ou seja, da comunhão com o Espírito Santo que lhe é tornada disponível em Cristo Jesus, ela não tem em si mesma a possibilidade de atuar por meio dos “*charismas*” de Deus em favor de outras pessoas.**

**Quem reparte os dons ou as manifestações do Espírito do Senhor é o próprio Espírito Santo conforme lhe apraz, e não conforme as pessoas queiram que Ele atue inclusive quando elas estão em desconformidade com a vontade de Deus ou conforme as pessoas queiram determinar como o Espírito Santo supostamente deveria agir.**

*1 Coríntios 12: 11* ***Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.***

----



No tópico anterior, vimos que as águas vivas procedem do Senhor para serem entregues a cada pessoa pelo Espírito Santo. Nos primeiros capítulos do presente tema, vimos também que “toda boa dádiva e todo dom perfeito vem do Pai das Luzes”. Assim, similarmente às águas vivas, podemos saber que os “*charismas*” procedem do Senhor, e não do homem natural, assim como as suas manifestações entre os seres humanos são administradas e repartidas sempre pelo Espírito Santo, pois ***um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas.***

Notemos bem, mais uma vez, que a expressão “***realiza todas estas coisas***”, referindo-se às manifestações do Espírito Santo, não diz que as pessoas é que as realizam. Antes, todas elas são realizadas pelo próprio Espírito Santo, conforme apraz a Ele, o que, obviamente, também apraz e está plenamente em conformidade com o Pai Celestial e o Senhor Jesus, os quais enviam o Espírito Santo aqueles que creem no Senhor.

Sem o “realizar” pelo Espírito Santo, não há manifestação verdadeira, entre os seres humanos, dos dons de Deus que são chamados de “*charismas*”. E se em algum lugar houver manifestações espirituais que não sejam realizadas pelo Espírito Santo, elas não são do reino da luz e assim não procedem de Deus.

Vimos também nos tópicos anteriores, que o Espírito de Deus sempre atua para dar testemunho de Cristo e para glorificar o Senhor Jesus e o Pai Celestial, o que também o faz manifestar os dons somente através de maneiras que honrem a Cristo. Portanto, se uma pessoa, quanto aos dons denominados de “*charismas*”, se advoga realizadora de certo dom e o faz para a sua “autopromoção”, algo realmente estranho está envolvido na proposição desta pessoa.

**As manifestações do Espírito Santo são designadas para serem realizadas por Ele, pois um só é o Espírito do Senhor com o Senhor. E Ele jamais vai realizar a manifestação de dons que atuem de forma contraditória ao Pai Celestial e ao seu Amado Filho Jesus Cristo.**

Se, em algum lugar, houver uma diversidade de manifestações de dons sendo realizada, e algumas destas manifestações estiverem em contradição ou em oposição umas às outras ou em oposição à glória de Deus, é porque ali há ações que não estão sendo realizadas por um só e o mesmo Espírito do Senhor.

Por outro lado, o fato de haver divergências no relacionamento dos irmãos de fé em Cristo, não significa que entre eles não haja efetivamente nenhuma manifestação do Espírito Santo, pois alguns irmãos podem estar cooperando com o Espírito de Deus e outros não, conforme nos mostra o texto a seguir:

- 1Coríntios 11: 17 Nisto, porém, que vos prescrevo, não vos louvo, porquanto vos ajuntais não para melhor, e sim para pior.*  
*18 Porque, antes de tudo, estou informado haver divisões entre vós quando vos reunis na igreja (ou como a igreja); e eu, em parte, o creio.*  
*19 Porque até mesmo importa que haja partidos entre vós, para que também os aprovados se tornem conhecidos em vosso meio.*

----

Todos os cristãos, obviamente, deveriam buscar andar em unidade com os demais que também creem em Cristo. Porém, a mera concordância de opinião, quando não é gerada pelo Espírito de Deus, não significa a unidade no Espírito do Senhor, e pode, inclusive, ser uma unidade em torno de um erro ou de doutrina contrária ao Senhor.

**A unidade dos cristãos, primeiramente, está em cada cristão permanecer individualmente ou pessoalmente em Cristo, e não na unidade somente entre os cristãos em seus relacionamentos na forma meramente horizontal, ou, ainda, na quantidade de dons ou manifestações que cada um diz poder realizar ou desempenhar.**

Os cristãos são chamados a buscar a Cristo como o Único Cabeça de cada membro individual do seu Corpo Vivo, bem como o Único Cabeça do seu Corpo como um todo. E eles são chamados a buscar, individualmente, estar sob a direção do Espírito de Deus para poderem andar em unidade com os demais cristãos.

**Outro aspecto a ser observado em relação às denominadas manifestações do Espírito Santo, é que elas são concedidas para serem externadas pelos cristãos em humildade, mansidão e com longanimidade, o que nos arremete às características do fruto do Espírito Santo.**

Ou seja, uma pessoa que quer dispor-se a ser usada pelo Espírito Santo, deveria também dispor-se a conviver ou se relacionar individualmente com o Espírito de Deus para que nela, prioritariamente, também esteja presente o fruto do Espírito de Deus para atuar conjuntamente com alguma manifestação espiritual.

**Os dons manifestos pelo Espírito Santo visam à edificação das pessoas, e não a sua destruição. E por isto, o cristão também é chamado a atuar sempre em conjunto com as virtudes do fruto do Espírito Santo.**

Em seu relacionamento com os filhos de Deus, os cristãos são chamados para em tudo atuarem para a edificação dos outros. Por esta razão, deveriam almejar isto também quando têm esperança de serem usadas pelo Espírito Santo na manifestação de algum dom espiritual.

***Efésios 4: 29 Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem.***

***1 Coríntios 14: 12 Assim, também vós, visto que desejais dons espirituais, procurai progredir, para a edificação da igreja.***

***1 Coríntios 14: 26 Que fazer, pois, irmãos? Quando vos reunis, um tem salmo, outro, doutrina, este traz revelação, aquele, outra língua, e ainda outro, interpretação. Seja tudo feito para edificação.***

----

Portanto, mais importante do que o desejo de ser usado em dons é a atitude prática de um cristão em buscar estar em submissão à direção do Espírito Santo em tudo o que

fizer, inclusive em como se portar e atuar quando há a manifestação de dons, visto que os dons que são manifestados pelo Espírito Santo são concedidos para o que é benéfico, bom ou útil às pessoas.

Vejam os abaixo ainda um pouco mais o que narra o texto que fala dos diversos dons que podem ser manifestados pelo Espírito Santo por meio dos cristãos:

- 1Coríntios 12: 1* **A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.**
- 2 Sabeis que, outrora, quando éreis gentios, deixáveis conduzir-vos aos ídolos mudos, segundo éreis guiados.**
- 3 Por isso, vos faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus!, senão pelo Espírito Santo.**
- 4 Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo.**
- 5 E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo.**
- 6 E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos.**
- 7 A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso.**
- 

Embora o último texto acima não o descreva diretamente, a impressão que temos em relação ao seu conteúdo é de que ele nos indica uma forma de nos dispormos apropriadamente ao Espírito Santo e de tal forma que Ele possa ver em nós cooperadores para o proveito de outras pessoas para as quais o Senhor quer estender uma benção específica.

O texto de 1Coríntios 12 começa narrando aspectos gerais sobre os dons, mas, em seguida, também os associa à diversidade de serviços segundo Cristo e à variedade de realizações ou operações segundo Deus.

A palavra *serviços*, em algumas versões, é traduzida por *ministérios* e que originalmente deriva da palavra grega *diakonia*. Esta palavra, por sua vez, denota a *disposição de servir a alguém outro*.

**Assim, uma manifestação do Espírito Santo, associada a um serviço aos irmãos da fé em Cristo, torna-se uma maneira proveitosa para ela ser manifestada.**

Por exemplo, se uma “Palavra da Sabedoria de Deus”, que é um dom, for associada a um gesto de compaixão em uma necessidade específica, que, por sua vez, expressa um serviço ou ministério de ajuda a outrem, este dom pode vir a ser manifestado para um proveito prático para aquele que necessita de uma palavra da sabedoria do Senhor entregue por meio de uma ação de compaixão.

De forma mais ampla, **a manifestação dos “charismas” torna-se proveitosa quando combinado com o serviço que alguém faz como para o Senhor Jesus Cristo. E ainda, quando coopera para encaminhar uma pessoa para alcançar uma realização de Deus na sua vida.**

Portanto, vendo a combinação de dons do Espírito Santo, dos serviços em Cristo e das operações de Deus, poderíamos, talvez, dizer que os dons manifestados pelo Espírito Santo visam o seu uso por meio de um serviço segundo Cristo entre aqueles

que são do Senhor. E isto, ainda, para a realização de algo concreto a ser operado por Deus na vida daqueles a quem é destinada a manifestação do dom.

Ao olharem para o texto de 1Coríntios 12, algumas pessoas focam somente nos denominados “dons espirituais”. Porém, neste texto, também encontramos a menção de uma diversidade de dons, manifestos por meio de uma variedade de serviços de uns para com os outros, para que Deus possa realizar, por diversas operações, uma obra, um feito ou um propósito na vida das pessoas às quais os dons são destinados, mostrando-nos também neste texto, a atuação conjunta e plenamente harmônica entre o Pai Celestial, o Senhor Jesus Cristo e o Espírito Santo.

**Quando notamos que as manifestações do Espírito Santo são concedidas aos cristãos para que sirvam uns aos outros, estando todos debaixo da operação de Deus para com eles, fica evidente que também os dons não são concedidos por Deus para que haja disputas entre cristãos ou para que uns se exaltem em detrimento de outros.** Esta última, não é a sabedoria que desce do alto, antes é terrena e perversa, conforme já visto em capítulos anteriores.

**As manifestações do Espírito Santo são sempre maravilhosas, e por meio delas, o Senhor quer abençoar o seu povo. E esta é uma das marcas centrais dos dons celestiais para que possam ser vistos de forma dissociada das posições de dons que não procedem do Senhor.**

As manifestações do Espírito Santo são concedidas pela graça de Deus aos seus filhos para que eles possam ser beneficiados e para que sejam auxiliados a avançar em suas vidas, ou até para que possam ser chamados a retornarem mais intensamente ao Senhor. E ainda que a manifestação de Deus seja concedida para chamar uma pessoa ao arrependimento, ela é concedida para o benefício daqueles que confiam no Senhor.

As manifestações do Espírito Santo são altamente significativas e preciosas. Porém, conforme já mencionado, os dons que vem do Senhor pelo Espírito Santo não vem para destruir as pessoas, antes são dados para edificação e para o que é proveitoso.

**Assim, uma vez mencionados alguns aspectos essenciais para a compreensão do propósito das manifestações do Espírito Santo, o caminho para conhecer cada uma delas torna-se mais amplamente fundamentado e pavimentado.**

Por isto, na sequência do texto de 1Coríntios 12 que estamos adotando como referência neste tópico, vemos uma descrição desta diversidade de dons ou manifestações de Deus que são realizados ou operados pelo Espírito de Deus por meio dos cristãos ou entre eles, conforme pode ser constatado abaixo:

- 1Coríntios 12: 7* **A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso.**
- 8** *Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento;*
- 9** *a outro, no mesmo Espírito, a fé;*
- e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar;**
- 10** *a outro, operações de milagres;*
- a outro, profecia;**
- a outro, discernimento de espíritos;**
- a um, variedade de línguas;**
- e a outro, capacidade para interpretá-las.**

**11 Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.**

----

Além disso, quando nos atemos ao termo *dom* expresso como “*charismas*”, podemos ver que ainda há outro texto nas Escrituras que também usa este termo, o qual é o texto de Romanos 12, conforme apresentamos abaixo:

*Romanos 12: 4* **Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação,**  
**5 assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros.**  
**6 De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada:**  
**se é profecia, seja ela segundo a medida da fé;**  
**7 se é ministério, seja em ministrar;**  
**se é ensinar, haja dedicação ao ensino;**  
**8 ou o que exorta, use esse dom em exortar;**  
**o que reparte, faça-o com liberalidade;**  
**o que preside, com cuidado;**  
**o que exercita misericórdia, com alegria.**  
**9 O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem.**  
**10 Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. (RC)**

----

Assim, tanto no texto de 1Coríntios, bem como na relação de dons de Romanos 12, podemos ver que o contexto da operação dos dons deveria ser de amor fraternal, onde cada um deveria tratar o seu irmão ou irmã de fé em Cristo com honra e de forma sincera, e não de maneira fingida.

*1Coríntios 14: 33* **Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos. (RC)**

Uma vez que um cristão se rende ao Espírito Santo e se deixa guiar por Ele para também colher o fruto do Espírito do Senhor, o próprio Espírito Santo guiará a pessoa para que Ele mesmo possa manifestar por meio dela um dom que seja para edificação e proveito de outras pessoas.

Em Deus, há uma diversidade de dons e uma variedade de serviços que visam uma diversidade de realizações, mas o que todos estes pontos têm em comum é que há um só Espírito, um só Senhor e um só Pai de Todos, que operam conjuntamente e harmonicamente tudo em todos. E por isto, atuam sempre para o que é útil para aqueles a quem os dons são direcionados.

Por fim, com o propósito de continuarmos a nos ater primeiramente ao tema sobre o “dom do Espírito Santo”, para depois vermos mais especificamente alguns aspectos das manifestações específicas do Espírito Santo segundo cada dom, passaremos a continuar considerando alguns aspectos gerais sobre o próprio Espírito Santo ser nos oferecido como “o dom de Deus”.

E quanto a uma explanação mais específica sobre os diversos dons denominados de “*charismas*”, informamos que estes aspectos serão abordados, então, no Anexo I, apresentado no final do presente material.



## C8. O Dom do Espírito Santo como O Consolador Enviado por Cristo para Aqueles que Nele Creem

Retornando à grande esperança e expectativa de João Batista sobre o Cristo que viria para batizar com o Espírito Santo, poderíamos acrescentar à sua expectativa ainda outras características que o próprio Senhor Jesus Cristo anunciou a respeito do Espírito de Deus, assim como algumas que nos foram reveladas ou ensinadas nos textos do denominado Novo Testamento.

Desta forma, a começar pelos atributos explicitamente associados ao Espírito Santo, podemos ver que o Senhor Jesus Cristo também o chamou das seguintes maneiras:

- ⇒ O Espírito de Vosso Pai (conforme Mateus 10: 20);
- ⇒ O Espírito de Deus (conforme Mateus 12: 28);
- ⇒ O Espírito da Verdade (conforme João 14: 17; João 15: 26 e João 16: 13);
- ⇒ O Espírito do Senhor (conforme Lucas 4: 18);
- ⇒ O Consolador ou o Ajudador (conforme João 14: 16; João 14: 26; João 15: 26; João 16: 7).

Ao longo dos demais textos Novo Testamento, encontramos o Espírito Santo sendo associado também a uma diversidade de nomes que revelam os seus atributos, dos quais destacamos os seguintes:

- ⇒ O Espírito da Vida (conforme Romanos 8: 2);
- ⇒ O Santo Espírito da Promessa (conforme Efésios 1: 13);
- ⇒ O Espírito da Graça (conforme Hebreus 10: 29);
- ⇒ O Espírito da Glória e de Deus (conforme 1Pedro 4: 14);
- ⇒ O Espírito do Deus Vivente (conforme 2Coríntios 3: 3);
- ⇒ O Espírito do Nosso Deus (conforme 1Coríntios 6: 11);
- ⇒ O Espírito de Jesus Cristo (conforme Filipenses 1: 19);
- ⇒ O Espírito de Santidade (conforme Romanos 1: 4);
- ⇒ O Espírito de Adoção (conforme Romanos 8: 15);
- ⇒ O Espírito de Poder, Amor e Moderação (conforme 2Timóteo 1: 7);
- ⇒ O Espírito de Cristo (conforme Romanos 8: 9; 1Pedro 1: 11).

E, mais uma vez, por que as Escrituras nos apresentam esta diversidade de nomes do Espírito Santo? Por que é tão significativo sabermos sobre esta diversidade de características ou atributos do Espírito Santo?

**O conhecimento dos principais nomes do Espírito Santo é particularmente significativo quando retornamos àquilo que João Batista aguardava, e que era o batismo com o Espírito Santo, pois se uma pessoa é batizada com o Espírito Santo, ela também passa a ser batizada com os atributos que há Nele.**

O batismo com o Espírito Santo ou o ser imerso Nele permite que aquele que recebe o Espírito do Senhor desfrute também das suas características ou “beba das suas características”, conforme nos é exposto nos textos que seguem abaixo:

*1 Coríntios 12: 11* **Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.**

*Efésios 4: 4* ... **há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação;**

*1 Coríntios 12: 13* **Pois, em um (ou por um) só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres.  
E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.**

----

Quando passamos a ver os diversos atributos que há no Espírito Santo, podemos passar a compreender cada vez mais a elevada esperança que João Batista tinha de que Cristo viria para batizar as pessoas com o Espírito Santo.

Assim, **ser batizado com o Espírito Santo ou ser imerso Nele é ser imerso também nos atributos do Espírito de Deus.**

Por exemplo, **ser batizado com o Espírito Santo é ser imerso na graça, na verdade, na glória, na adoção de filhos, no amor, na santidade e na promessa de novidade de vida no Espírito do Senhor concedidos pelo Pai Celestial e seu Amado Filho Jesus Cristo.**

Em outras palavras, **o batismo em um só Espírito, também é um batismo com a graça, o amor e a novidade de vida de Deus para todo aquele que recebe a Cristo Jesus como Senhor em seu coração.**

**Ser batizado com o Espírito Santo é como ser batizado com atributos preciosos do próprio Deus que nos permitem, por meio do Espírito Santo, começar desde já a ter acesso a ou desfrutar de vários aspectos pertinentes à vida eterna em Deus, conforme podemos ver se observarmos os dois textos a seguir conjuntamente:**

*João 17: 3* **E a vida eterna é esta: que conheçam a ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste.**

+

*1 Coríntios 2: 9* **Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam.**

*10* **Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus.**

***11 Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus.***

***12 Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus.***

----

É por meio do Espírito Santo que um cristão pode conhecer mais sobre as profundezas de Deus e pode conhecer e experimentar mais da vida eterna que lhe é concedida em Cristo Jesus, a qual, por sua vez, engloba a graça, a misericórdia, o poder, a força e a alegria do Senhor, e tantos outros aspectos que acompanham esta vida eterna.

Os atributos de vida que são mencionados de forma associada ao Espírito Santo, são aqueles que também passam a estar disponíveis a todo aquele que é batizado Nele pelo Senhor Jesus Cristo quando recebe a justificação, salvação e novidade vida do Senhor.

Por exemplo, se alguém é batizado no Espírito Santo quando recebe a Cristo como o Senhor em seu coração, e o Espírito Santo é o Espírito de Vida, da Graça e do Poder de Deus, quem é batizado com o Espírito Santo igualmente é batizado com a vida, a graça e o poder de Deus.

***Romanos 8: 6 Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz. (RC)***

***Atos 1: 8 Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.***

***2 Timóteo 1: 7 Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.***

----

Portanto, conhecer as características que as Escrituras nos revelam sobre o Espírito Santo é essencial para que um cristão saiba o que ele pode aguardar do Senhor, ou melhor, o que o Senhor lhe concede ao lhe conceder o Espírito Santo para habitar em seu coração, assim como para saber o que ele deixará de desfrutar se desprezar o Espírito do Senhor.

Por intermédio do seu Espírito, o Senhor faz com que aquilo que necessitamos para uma vida segundo a sua vontade nos seja provido. Porém, Ele também nos alerta a não desprezarmos oferta e dom tão especial oferecido a nós, pois o Espírito de Deus é a única alternativa que temos para receber os demais dons e dádivas do Senhor disponíveis a nós em Cristo Jesus.

*Efésios 4: 30* **E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.**

*1 Ts 5: 19* **Não apagueis o Espírito.**

*Hebreus 10: 26* **Porque, se vivermos deliberadamente em pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados;**

**27 pelo contrário, certa expectativa horrível de juízo e fogo vingador prestes a consumir os adversários.**

**28 Sem misericórdia morre pelo depoimento de duas ou três testemunhas quem tiver rejeitado a lei de Moisés.**

**29 De quanto mais severo castigo julgais vós será considerado digno aquele que calcou aos pés o Filho de Deus, e profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado, e ultrajou o Espírito da graça?**

----

Desprezar o Espírito Santo ou o Espírito da graça é desprezar “o selo para o dia da redenção”. É desprezar o penhor ou a garantia da vida eterna. E, por outro lado, permanecer no Espírito do Senhor, ou no batismo com o Espírito Santo no qual Cristo nos batizou, é permanecer na graça e ter o selo da salvação para o dia da redenção eterna, pois é o próprio Espírito Santo que nos foi concedido pelo Senhor para nos ajudar ou amparar na nova vida que nos é concedida em Cristo Jesus.

**E é por causa da necessidade que temos de sermos suportados por Deus em tudo para podermos viver e andar segundo a sua vontade, e para permanecermos firmes para a vida eterna, que o Senhor Jesus Cristo destacou e repetiu por várias vezes um atributo em especial sobre o Espírito de Deus, fazendo-o ao chamá-lo de “Consolador ou Ajudador”.**

E além de chamar o Espírito Santo de “O Consolador”, o Senhor Jesus Cristo ainda nos assegurou que Ele mesmo rogaria ao Pai Celestial para que enviasse este “Consolador” àqueles que Nele creem e o recebem em seus corações, conforme vemos nos textos a seguir mais uma vez:

*João 14: 16* **E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco,**

**17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.**

*João 14: 26* **... mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.**

*João 15: 26 **Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim;***

*João 16: 7 **Mas eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei.***

----

Por que, então, Cristo queria tanto que nós conhecêssemos o Espírito Santo pelo atributo de “Consolador”? O que há de tão especial na sua característica de “Consolador” para o Senhor o expressar tão explicitamente a nós?

Para responder estas últimas questões, gostaríamos de expor, primeiramente, algumas considerações sobre as próprias definições das palavras *consolar* e *consolador*, conforme mencionadas na Online Bible em alguns comentários associadas ao léxico de Strong, conforme segue abaixo:

⇒ **Consolar:**

- 1) *Chamar para o (meu) lado, chamar, convocar;*
- 2) *Dirigir-se a, falar a, (recorrer a, apelar para), o que pode ser feito por meio de exortação, solicitação, conforto, instrução, ensino, encorajamento, fortalecimento, etc.*

⇒ **Consolador:**

- 1) *Chamado, convocado a estar do lado de alguém, especialmente convocado a ajudar alguém.*

Quando o Senhor Jesus disse que enviaria o Consolador àqueles que o recebem em suas vidas, Ele não estava dizendo que enviaria somente alguém que viesse a se compadecer das pessoas e lhes dar algumas palavras de conforto. O Senhor Jesus Cristo estava anunciando que enviaria alguém para efetivamente ajudar as pessoas em suas vidas, alguém que seria convocado para estar ao lado das pessoas que o recebessem para confortá-las, sim, mas no sentido de ajudá-las, instruí-las na verdade, bem como ainda encorajá-las e, principalmente, também fortalecê-las para poderem viver e andar segundo a sua instrução.

Quando as Escrituras declaram que são “**bem-aventurados os que choram, porque serão consolados**”, ela não está se referindo a um mero consolo para uma pessoa se sentir melhor a despeito das aflições que podem sobrevir a ela, mas está se referindo à concessão de uma real ajuda de fortalecimento para continuar firmemente estabelecido no Senhor, mesmo diante de tristezas e aflições que há no mundo.

**O consolo de Deus para os que choram não consiste em meras palavras de sabedoria humana, mas no auxílio vindo de Deus por meio de alguém chamado de Espírito Santo ou “O Consolador ou Ajudador,” e por meio de quem o Senhor pode manifestar fortalecimento real e verdadeiro ao coração que necessita da sua alegria, força ou poder.**

Diante da situação real de que o mundo pode ser um lugar de muitas lutas, oposições e aflições, o Salmista também declara que a sua sustentação vem do consolo concedido a ele pelo seu Senhor Eterno, conforme segue:

*Salmos 23: 4 **Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam.***

----

Há muitos lugares e situações no mundo que são vales ou regiões da sombra da morte e com os quais os filhos de Deus às vezes também são confrontados. Porém, também ali, o Senhor está com aqueles que Nele confiam, e o faz por meio do Consolador que está em todo o tempo com eles.

Por meio do seu Espírito, não há lugar no universo em que o Senhor não possa estar com aqueles que Nele confiam. E nada é elevado demais ou profundo demais que o Espírito do Senhor não possa perscrutar em favor dos filhos de Deus, conforme outro Salmo também nos declara:

- Salmos 139: 1 **SENHOR, tu me sondas e me conheces.***  
**2 Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos.**  
**3 Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos.**  
**4 Ainda a palavra me não chegou à língua, e tu, SENHOR, já a conheces toda.**  
**5 Tu me cercas por trás e por diante e sobre mim pões a mão.**  
**6 Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim: é sobremodo elevado, não o posso atingir.**  
**7 Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face?**  
**8 Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também;**  
**9 se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares,**  
**10 ainda lá me haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me susterá.**  
**11 Se eu digo: as trevas, com efeito, me encobrirão, e a luz ao redor de mim se fará noite,**  
**12 até as próprias trevas não te serão escuras: as trevas e a luz são a mesma coisa.**

----

Desta forma, a característica do Espírito Santo como o Consolador ou Ajudador é digna de especial destaque porque ela fala de uma maneira precisa sobre a proximidade do Espírito Santo com cada filho de Deus, bem como do imensurável cuidado que o Senhor tem com cada indivíduo que abre o coração para a atuação do seu Eterno Espírito em sua vida.

Saber que o Espírito Santo é Todo-poderoso para realizar todo e qualquer propósito de Deus é maravilhoso, pois nos mostra a grandeza e a extensão da atuação do Senhor no universo. Porém, saber que este mesmo Espírito Santo Todo-Poderoso é o Consolador, ou o “Ajudador Pessoal” de todo aquele que crê em Cristo Jesus, nos



mostra o quanto Deus se importa com tudo o que acontece na vida de cada indivíduo e, principalmente, na vida daqueles que creem em Cristo Jesus como o seu Senhor Eterno.

A vida, a graça, o poder e a força para a vida que nos é concedida por Deus, pelo Espírito Santo, é nos concedida de forma pessoal e íntima, e não por meio coletivo e despersonalizado como se uma força ou energia dos céus fosse lançada de maneira generalizada sobre aqueles que a almejam.

Um dos aspectos mais belos dos Salmos contidos nas Escrituras está na personalidade em que eles são escritos. Desta forma, os Salmos atestam que a novidade de vida de uma pessoa com ou em Deus começa no relacionamento pessoal com o Senhor para depois se manifestar também no exterior e no coletivo, e não o contrário como era almejado sob a Lei de Moisés que, também por isto, tornou-se obsoleta após a obra de Cristo na cruz do Calvário.

No texto do Salmo 23 apresentado acima, nós vimos que o Salmista declara diversos aspectos da atuação do Senhor diretamente em favor dele, tais como: “ainda que eu ande”, “o teu bordão e o teu cajado me consolam”, “o Senhor é o meu Pastor”, assim como também podemos ver neste outro exemplo que segue abaixo:

*Salmos 86: 17 **Mostra-me um sinal do teu favor, para que o vejam e se envergonhem os que me aborrecem; pois tu, SENHOR, me ajudas e me consolas.***

---

O Espírito Santo, certamente, pode manifestar uma palavra ou ação para uma coletividade ou uma instrução eventual de consolo a um grupo de pessoas. Mas ainda assim, para sermos consolados, ou seja, ajudados ou animados com fortalecimento em todos os momentos e diante das mais diversas tribulações que podem ocorrer no dia a dia, é somente um consolo que nos acompanha em tudo é que pode prover o que é necessário para todas as circunstâncias e momentos da vida.

Embora Deus também permita que pessoas cooperem no consolo do Senhor a outras, um cristão deveria estar consciente de que todo consolo verdadeiro e que edifica procede primeiramente do Senhor e é concedido por meio do Espírito Santo. Entretanto, um cristão também deveria ter a firme convicção de que o Senhor pode fazê-lo e o faz diretamente, muito mais acentuadamente, ao coração que necessita da consolação celestial.

*2 Coríntios 1: 3 **Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação!***

*4 **É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus.***

*5 **Porque, assim como os sofrimentos de Cristo se manifestam em grande medida a nosso favor, assim também a nossa consolação transborda por meio de Cristo.***

---

Se um cristão é consolado pelo “Consolador” enviado pelo Senhor a ele, conforme o texto acima, qual é, então, a principal consolação com a qual ele foi contemplado que ele também deveria consolar a outros? Não seria esta consolação o anúncio de que outros também podem ter acesso pessoal ao mesmo “Consolador” denominado de Espírito Santo?

Muitos que alegam ser cristãos têm criado ministérios de aconselhamento e consolo a outros, mas será que nestes ministérios, eles de fato têm ensinado e evidenciado a outros de que o primeiro e o principal “Consolador” enviado pelo Pai Celestial e por Cristo para cada cristão é o Espírito Santo?

E será que aqueles que tão veementemente alegam ser aconselhadores de Deus às pessoas de fato já experimentaram o consolo com o qual cada cristão pode ser contemplado no próprio coração por Deus? E eles de fato querem ensinar a outros a buscarem o consolo no Espírito Santo a ponto de não precisarem mais recorrerem tão continuamente aos seus ministérios de aconselhamento?

Um cristão não precisa ter uma lista detalhada com todas as respostas para consolar a outras pessoas. O que ele precisa conhecer, antes de tudo, é que somente o Senhor é Deus, e que Nele, todo aquele que Nele crer, tem um Consolador que conhece não somente as profundezas da alma de cada indivíduo, mas também as próprias profundezas do amor e do consolo de Deus para cada indivíduo.

***Gálatas 3: 24 De maneira que a lei nos serviu de aio (tutor ou pedagogo) para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados por fé. 25 Mas, tendo vindo a fé, já não permanecemos subordinados ao aio.***

---

Quando o Senhor Jesus Cristo anunciou que seria glorificado à direita do trono do Pai Celestial, Ele claramente prometeu e declarou que não deixaria os seus discípulos órfãos no mundo, mas lhes enviaria a perfeita companhia “Consoladora” para estar com eles em todos os instantes de suas vidas.

Vejamos, então, mais uma vez um dos textos no qual o Senhor Jesus fez referência ao propósito do envio do Espírito Santo como “O Consolador” vindo da parte de Deus para conosco:

***João 14: 16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, 17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. 18 Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros. 19 Ainda por um pouco, e o mundo não me verá mais; vós, porém, me vereis; porque eu vivo, vós também vivereis. 20 Naquele dia, vós conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu, em vós. 21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele. 22 Disse-lhe Judas, não o Iscariotes: Donde procede, Senhor, que estás para manifestar-te a nós e não ao mundo?***

- 23 **Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.**
- 24 **Quem não me ama não guarda as minhas palavras; e a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai, que me enviou.**
- 25 **Isto vos tenho dito, estando ainda convosco;**
- 26 **mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.**
- 27 **Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.**
- 

Assim, uma das razões de o Senhor Jesus Cristo enviar o Espírito Santo ao coração de todo aquele que Nele crê e o recebe como o Senhor, também é uma das razões pelas quais não necessitamos deixar o nosso coração turbado, agitado ou atemorizado, pois o Consolador nos é dado para não andarmos como órfãos. O Espírito do Senhor nos é dado para estar conosco em todo o tempo a ponto de habitar conosco e em nós para que ninguém exteriormente possa se interpor no nosso relacionamento com o Senhor.

Ressaltamos novamente aqui, então, que **o Senhor Jesus Cristo explicitamente prometeu que viria para habitar no coração de todo aquele que Nele crê. E esta promessa, Ele a cumpre por meio do Espírito Santo. Razão pela qual, todos os que recebem a Cristo como o Senhor também recebem o Espírito do Senhor e são inseridos Nele no mesmo momento em que recebem a Cristo em seus corações.**

- Efésios 4:* 1 **Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados,**
- 2 **com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor,**
- 3 **esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz;**
- 4 **há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação;**
- 5 **há um só Senhor, uma só fé, um só batismo;**
- 6 **um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.**
- 7 **e a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo.**
- 

Se uma pessoa é de Cristo, e Cristo habita nela, ela também tem o Consolador ou o Ajudador em sua vida, e com o qual é chamada a se relacionar, ter comunhão e beber Dele. Entretanto, se alguém não tem o Consolador no coração, este também não é de Cristo e, portanto, também não tem a Cristo em sua vida.

Desta forma, “vida cristã”, “vida em Cristo”, “Cristo em nós, esperança da glória” ou “nós em Cristo” são todos aspectos da vida de Deus que somente podem ser alcançados com o auxílio da ação do Espírito do Senhor na vida de um cristão.

*Romanos 8: 9 **Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.***

*1 João 4: 13 **Nisto conhecemos que permanecemos nele, e ele, em nós: em que nos deu do seu Espírito.***

*2 Coríntios 13: 14 **A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.***

----

Por fim, ao dizer que o Senhor Jesus Cristo nos batizaria com o Espírito Santo, João Batista também estava anunciando que o Senhor nos batizaria com o Consolador ou Ajudador para Ele nos ser uma consolação e ajuda constante e eterna, e não somente esporádica ou ocasional.

**Ao ser enviado para estar conosco, o Espírito Santo foi designado pelo Pai Celestial e pelo Senhor Jesus Cristo para estar conosco e para nos assistir, ajudar, amparar, ensinar, prestar socorro e todos os outros aspectos que são pertinentes a Ele e à convocação pela qual foi enviado a nós pelo Senhor.**

O Espírito Santo é aquele por meio de quem o Senhor dessedenta o coração seco e sedento pela vida verdadeira. O Espírito Santo é o óleo da alegria vindo do Reino dos Céus. O Espírito Santo é aquele que nos reveste de cânticos e hinos espirituais e nos enche os lábios de louvor a Deus, conforme anunciado pelos profetas e exemplificado também pelos textos a seguir:

*Isaías 44: 3 **Porque derramarei água sobre o sedento e torrentes, sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade e a minha bênção, sobre os teus descendentes;***

*Isaías 61: 1 **O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados;**  
**2 a apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram**  
**3 e a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de louvor, em vez de espírito angustiado;**  
**a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo SENHOR para a sua glória.***

----

**Em todo o tempo e em todas as circunstâncias, inclusive naquelas em que a nossa fraqueza fica mais evidenciada, o Espírito Santo é nos concedido para que possamos orar, viver e andar na vontade ou segundo a vontade do Pai Celestial e do Senhor Jesus Cristo para as nossas vidas.**

*Romanos 8: 26 **Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.***

*27 **E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.***

----

**A dádiva do Espírito Santo é nos concedida para que tenhamos vida em abundância, o Senhor faça boas obras por meio de nossas vidas e o Senhor Jesus Cristo seja glorificado. E a este propósito, o Consolador ou Ajudador será eternamente fiel, pois o Espírito do Senhor sempre será fiel ao Pai Celestial e a Cristo que o enviaram para nos conceder a vida do reino celestial.**

**Assim, toda a edificação proposta pelo Espírito da Verdade a um cristão é perfeita, pois Ele é o dom perfeito da consolação e da graça dado a nós a partir do perfeito amor do Pai Celestial e do Senhor Jesus Cristo.**

*2 Ts 2: 16 **Ora, nosso Senhor Jesus Cristo mesmo e Deus, o nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança, pela graça,***  
*17 **consolem o vosso coração***  
***e***  
***vos confirmem em toda boa obra e boa palavra.***

## **C9. O Dom do Espírito Santo e a Dádiva da Novidade de Vida no Senhor são para Todos os Filhos de Deus**

*João 1: 12 Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome; 13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.*

*Romanos 8: 11 Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.*

*12 Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se estrangidos a viver segundo a carne.*

*13 Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.*

*14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.*

*15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.*

*16 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.*

*17 Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados.*

----

Quando alguém crê no Senhor Jesus Cristo, invoca o seu nome para salvação e o recebe em seu coração como o Senhor da sua vida, esta pessoa passa a fazer parte da família de Deus.

Em outras palavras, quando uma pessoa recebe ao Senhor Jesus Cristo, ela é inserida na família de Deus ou na família dos cristãos com alguns aspectos similares aos que ocorrem quando um bebê nasce em uma família natural.

A partir do instante do nascimento de um bebê em uma família natural, ele também passa a estar inserido na família na qual ele nasceu. Além disso, esta criança, em grande parte dos povos, ao nascer e ser inserida na sua família, passa a ter todos os direitos que qualquer filho anterior tenha, aplicando-se isto também aos filhos adotivos a partir da devida adoção. Assim, esta inserção do recém-nato ou do filho adotivo na família é como uma imersão do bebê na família da qual ele se torna parte.

E semelhante a alguns aspectos do nascimento natural, assim também ocorre a uma pessoa que recebe a Cristo e é inserida na família de Deus. Ou seja, ela passa a ter o acesso aos privilégios que todos os outros filhos anteriores a ela tinham. Pode até ser que os filhos mais velhos tenham mais consciência daquilo que lhes é oferecido no Senhor e acessem mais aquilo que lhes está disponível em sua família celestial, mas isto, não é porque eles têm mais direitos do que os outros filhos mais novos.



**Na vida cristã, já a partir da inserção de uma pessoa na família de Deus, pelo novo nascimento em Cristo, o novo convertido ao Senhor passa a partilhar do direito de filho como os outros filhos que já faziam parte desta família.**

Por isto, o favor de Deus e os dons de Deus são para todos os filhos, pois todos os cristãos são inseridos em um só Corpo, em uma mesma Família, em um só Espírito, e todos têm um só Pai Celestial, conforme os textos que já mencionamos em outros capítulos e dos quais repetimos dois abaixo:

- Efésios 4:* **1 Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados,**  
**2 com toda a humildade e mansidão, com longanimidade,**  
**3 suportando-vos uns aos outros em amor,**  
**4 esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz;**  
**5 há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação;**  
**6 há um só Senhor, uma só fé, um só batismo;**  
**7 um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.**

- 1Coríntios 12:* **11 Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.**  
**12 Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo.**  
**13 Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres.**  
**E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.**

----

Quando uma pessoa se une a Cristo pela graça do Senhor, mediante a fé, ela é incluída por um só batismo no Corpo de Cristo, também chamado de Igreja de Cristo. Ou seja, pelo batismo em um só Espírito, uma pessoa recebe a inserção na família de Deus, a qual, por sua vez, a coloca diante dos demais aspectos da vida cristã que lhe são por herança em Cristo Jesus.

Portanto, aquele que se une a Cristo, passa a fazer parte da família à qual são destinados todos os benefícios da vida na graça de Deus. Todo aquele que se une a Cristo, também passa a ter acesso aos benefícios daquilo que Cristo alcançou para todos os filhos de Deus, embora, por uma questão de conhecimento e tempo, cada um dos filhos possa se atentar para eles em períodos distintos de suas vidas.

E entre os benefícios centrais da nova condição de filho de Deus em Cristo Jesus, também está englobado o “dom do Espírito Santo” que já vimos ao longo deste tema, assim como a consolação, o fruto e os dons manifestos pelo Espírito do Senhor.

Desta forma, quando alguém é unido à família de Deus, os aspectos citados acima já lhe estão disponíveis, cabendo a cada filho abrir o coração para buscar estes favores celestiais e aceitar a atuação deles em sua vida.

*Colossenses 3: 1 **Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.***

----

O Espírito Santo é um dom concedido diretamente do alto, do trono de Deus. E é vital que um cristão compreenda que um dos aspectos essenciais da nova vida em Cristo é a comunhão com o Espírito Santo e ter entendimento sobre Ele desde o início desta nova vida, pois sem o Espírito Santo, uma pessoa não está apta nem para mortificar as obras da carne e nem para viver e andar na novidade de vida oferecida a ela pelo Senhor.

*Romanos 8: 8 **Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.***

*Romanos 8: 13 **Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.***

----

João Batista almejava que “todas as pessoas do povo de Deus” pudessem viver de acordo com a vontade de Deus e não somente alguns raros indivíduos. E por isto, também, se alegrava tanto com a vinda daquele que derramaria do Espírito Santo sobre todos os que anelassem pela novidade de vida prometida pelo Senhor.

Assim, a alegação de que a abundante presença do Espírito Santo é para alguns filhos em especial de forma alguma procede do Senhor. Antes, ela é uma tentativa de corromper a disponibilidade do “dom de Deus” para com todos os seus filhos amados.

**Todo aquele que recebe a Jesus Cristo como Senhor e vem a estar unido a Ele passa a ter, por direito de herança, o benefício do “dom do Espírito Santo”. Ou seja, este dom, e aquilo que advém dele, não é um privilégio para alguns filhos que supostamente seriam mais especiais que outros.**

Pode até ocorrer o fato de que um cristão sincero não tenha consciência da verdade do “dom do Espírito Santo” para com ele, e que seja necessário ser despertado para esta realidade. Porém, quando uma pessoa se une a Cristo, ela também se torna um espírito com o Senhor. E isto, é uma dádiva para todo cristão genuíno.

*Romanos 8: 9 **Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.***

*1 Coríntios 6: 17 **Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele.***

----

Diante disso, podemos ver, então, que a questão central em foco aqui não deveria ser se o Pai Celestial oferece o “dom do Espírito Santo” somente a alguns filhos e a outros não, pois Ele o oferece a todos. Em vez disso, a questão em foco aqui deveria ser voltada a identificar as razões pelas quais algumas pessoas cogitam a possibilidade de que o “dom do Espírito Santo” supostamente poderia não ser para todos os filhos de Deus.

Conforme já vimos anteriormente, não faz sentido cogitar a possibilidade de que o “dom do Espírito Santo” não seja para todos os filhos de Deus, pois assim como Cristo é a única provisão de salvação oferecida pelo Pai Celestial, o “dom do Espírito Santo” é a provisão essencial do Pai Celestial e do Senhor Jesus Cristo para um cristão poder realizar a mortificação da carne, o sepultamento das suas motivações carnis e passar a ser vivificado para a novidade de vida em Cristo.

Repetindo em outras palavras, assim como há uma só maneira de imersão na família de Deus, um só batismo em um só Corpo, uma só fé em um só Salvador, assim também há um só Espírito necessário e imprescindível para a vida cristã de um indivíduo.

Portanto, dizer que a vida cristã somente é possível de ser vivida mediante a presença de Cristo no coração de uma pessoa, e que esta presença é oferecida a todos os filhos de Deus, é análogo a dizer que a vida cristã somente é possível de ser vivida com a presença do Espírito do Senhor na vida do cristão, a qual igualmente é oferecida a todos os filhos de Deus.

Por outro lado, assim como em uma mesma casa, nem todos os filhos se dispõem a receber de bom grado as dádivas que os pais lhes concedem, assim também nem todos os que recebem a Cristo estão dispostos a crescerem nas dádivas que o Pai Celestial lhes oferece ou não estão conscientes da necessidade de fazê-lo. Assim, também na família de Deus pode ocorrer a situação em que há aqueles que abrem mais o coração para serem instruídos pelo Senhor para passarem a ter experiências e vivências mais profundas naquilo que lhes é oferecido da parte de Deus e há aqueles que não se dispõem a crescerem no que Deus lhes oferece, conforme exemplificado no texto a seguir:

*Hebreus 5: 12 **Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido.***

*13 **Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança.***

*14 **Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.***

----

Aqui relembramos ainda o aspecto de que os dons de Deus associados ao Evangelho do Senhor são oferecidos e não impostos às pessoas. Razão pela qual, a sua concessão em maior ou menor medida também pode estar associada à quanto uma pessoa recorre ao Senhor para receber o que Ele lhe oferece. Aspecto exemplificado também no texto a seguir:

*Lucas 11: 9 **Por isso, vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.***  
*10 **Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á.***  
*13 **Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?***

----

Por outro lado, a presença do Senhor, também expressa pelo Espírito Santo em nós, outorgado e derramado no coração de um filho de Deus, é o tesouro de Deus para que este filho, ainda que em um corpo frágil como um vaso de barro, possa experimentar, viver e andar segundo a excelência do poder de Deus. E por isto, quanto ao “dom do Espírito Santo”, ele oferecido e outorgado indistintamente como um dom a todos os filhos de Deus.

Uma vez que a fé que importa é a que opera conjuntamente com o amor de Deus, é impossível dissociar a novidade de vida em Cristo Jesus da presença do Espírito do Senhor no coração daquele que crê em Deus. Um aspecto que expressa mais um ponto que evidencia a disponibilidade do “dom do Espírito Santo” para cada um daqueles que em Cristo Jesus são inseridos na família eterna do Pai Celestial.

*Gálatas 5: 6 **Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor.***

*Romanos 5: 5 **Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.***

*2 Coríntios 4: 7 **Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós.***

...  
*5: 5 **Ora, foi o próprio Deus quem nos preparou para isto, outorgando-nos o penhor do Espírito.***

## **C10. Os Dons e a Vocação de Deus São Irrevogáveis, mas Não Necessariamente a sua Concessão Específica**

*Romanos 11: 29 ... **porque os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis.***

----

Nos diversos temas do Ensino Sistemico sobre a Vida Cristã, repetidamente temos mencionado que a salvação que vem do Senhor é um dom celestial que é concedido não por preço para aquele que a recebe, mas, sim, pela graça de Deus, conforme podemos lembrar também nos seguintes textos:

*Romanos 6: 23 **Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.***

*Efésios 2: 8 **Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus;**  
9 **não de obras, para que ninguém se glorie.***

----

Além disso, no capítulo anterior, vimos que com a salvação, o Senhor deseja que cada cristão reconheça e receba de bom grado também “o dom do Espírito Santo”, o qual é concedido para habitar no coração de cada um dos filhos de Deus, pois é por meio do relacionamento com o Espírito do Senhor que um cristão:

- ⇒ 1) Pode compreender o que lhe é concedido gratuitamente em Deus;
- ⇒ 2) É fortalecido no homem interior para se firmar e estabelecer em Cristo e no seu amor, bem como no conhecimento da glória de Deus e da glória de Cristo;
- ⇒ 3) Pode passar a experimentar e reproduzir em sua vida o Fruto do Espírito Santo;
- ⇒ 4) Torna-se apto para cooperar com o Espírito Santo na manifestação de uma diversidade de dons, serviços e realizações que são usados por Deus para que resultem em muitos benefícios inclusive a outras pessoas;
- ⇒ 5) Recebe a presença do Consolador ou Ajudador enviado pelo Pai Celestial e pelo Senhor Jesus Cristo para ampará-lo, ensiná-lo, fortalecê-lo e guiá-lo em todo o tempo e em todo lugar segundo a vontade de Deus.

Por isto, relembramos aqui também o seguinte texto:

*1 Coríntios 2: 12 **Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.***

----

Por outro lado, como um complemento crucial ao presente tema, entendemos ser prudente, antes de concluí-lo, ainda mencionar que quando o assunto de dádivas e dons concedidos pela graça de Deus é mencionado, há pessoas que procuram alegar que esta graça ou generosidade do Senhor concede tudo a todos de qualquer forma ou de maneira irrestrita precisamente por ser dado mediante a graça de Deus.

E por sua vez, um dos aspectos nos quais algumas pessoas se baseiam para apresentar a alegação de que Deus supostamente concede dons irrestritamente se baseia em outra alegação de que Deus supostamente não revoga ou não pode revogar o que concedeu como um dom ou uma dádiva.

**Entretanto, sob o tema do Evangelho da Graça de Deus, podemos observar nas Escrituras que o fato de Deus dar algo mediante a sua graça não significa que aquilo que o Senhor concede é dado sem o estabelecimento de condições apropriadas para que algo seja concedido e permaneça sendo concedido às pessoas.**

Por exemplo, por um lado, a salvação oferecida pelo reino celestial é oferecida indistintamente a todos os seres humanos. Por outro lado, porém, ela somente é concedida para aquele que recebe a Cristo Jesus como o Senhor de sua vida, visto que Cristo é a própria salvação. A salvação eterna de fato é concedida pela graça e não por preço de obras ou sacrifícios da parte dos seres humanos. Porém, se alguém que veio a saber da oferta do Evangelho do Senhor não se dispõe a crer em Cristo e a recebê-lo como Senhor da sua vida, ele na realidade também não quer a salvação de Deus, pois não é possível dissociar Cristo da salvação ou a salvação eterna do Senhor Jesus Cristo.

Continuando ainda na questão sobre o “dom gratuito” em Cristo para a justificação, salvação e vida, podemos ver que o fato de Cristo ser o Único Caminho para a salvação também expressa o estabelecimento “de um dom ou de um chamado irrevogável de Deus em Cristo Jesus”.

Cristo, como o “dom da justiça”, é uma condição que jamais será revogada diante de Deus, ainda que muitas pessoas não o recebam, o desprezem ou até o rejeitem de forma intensa e ofensiva.

**Os dons de Deus, em suas características e no propósito para o qual Deus os estabeleceu para com os seres humanos, são irrevogáveis. Porém, isto não significa que todas as pessoas que recebem um dom de Deus têm o direito irrevogável a este dom mesmo se elas passarem a desprezá-lo, rejeitá-lo ou adotar uma postura que as afaste da graça de Deus, conforme exemplificado abaixo por alguns dos diversos textos das Escrituras que abordam este aspecto:**

*Hebreus 6: 7 **Porque a terra que absorve a chuva que frequentemente cai sobre ela e produz erva útil para aqueles por quem é também cultivada recebe bênção da parte de Deus;**  
8 **mas, se produz espinhos e abrolhos, é rejeitada e perto está da maldição; e o seu fim é ser queimada.***

*1 Timóteo 1: 19 **... mantendo fé e boa consciência, porquanto alguns, tendo rejeitado a boa consciência, vieram a naufragar na fé.***



*Gálatas 5: 1 Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão.*

...

*4 Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça tendes caído.*

*5 Porque nós, pelo Espírito, aguardamos a esperança da justiça que provém da fé. (RC+RA)*

----

As características ou o que está contemplado naquilo que Deus chama de “coroa da vida”, “o dom gratuito de Deus”, que é a vida eterna em Cristo, ou “o dom da salvação”, jamais sofrerá mudança diante do Senhor, pois é eterno e irrevogável. Entretanto, a pessoa que recebe este “dom gratuito de Deus” é chamada a zelar e cuidar para que ela não venha a perdê-lo pelo desprezo e negligência para com Deus e para com o dom oferecido a ela pelo reino celestial, também exemplificado por alguns textos a seguir:

*Apocalipse 3: 1 Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.*

*Judas 1: 3 Amados, quando empregava toda a diligência em escrever-vos acerca da nossa comum salvação, foi que me senti obrigado a corresponder-me convosco, exortando-vos a batalhardes, diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos.*

*2Ts 3: 1 Finalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague e seja glorificada, como também está acontecendo entre vós;*

*2 e para que sejamos livres dos homens perversos e maus; porque a fé não é de todos.*

*Hebreus 2: 1 Por esta razão, importa que nos apeguemos, com mais firmeza, às verdades ouvidas, para que delas jamais nos desviemos.*  
*2 Se, pois, se tornou firme a palavra falada por meio de anjos, e toda transgressão ou desobediência recebeu justo castigo,*  
*3 como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram;*  
*4 dando Deus testemunho juntamente com eles, por sinais, prodígios e vários milagres e por distribuições do Espírito Santo, segundo a sua vontade.*

----

O Senhor Jesus Cristo afirmou que ninguém pode arrebatá-lo um filho de Deus da mão do Pai Celestial, mas parte deste processo também ocorre se este filho de Deus escolher permanecer em Cristo, no qual ele é guardado de seus inimigos.

Desta forma, apesar do “dom do Espírito Santo” ter a vocação irrevogável de consolar os filhos de Deus, no sentido de sustentá-los, fortalecê-los e firmá-los em Cristo, se um filho de Deus se afasta voluntariamente do Senhor ou despreza o dom a Ele oferecido por Deus, este filho de Deus se coloca em posição de extremo risco de ter a concessão do dom a ele oferecida interrompida.

Portanto, em função de não compreenderem, ou não se disporem a compreender, que é o próprio chamado ou a própria vocação e os dons que são irrevogáveis, e não a sua concessão se uma pessoa não se colocar em condições apropriadas para recebê-los e para mantê-los em sua vida, muitos indivíduos e grupos têm alegado, de forma distorcida e até muito perversa, a ideia de que uma vez recebido um dom de Deus, a sua concessão é irrevogável ou que o Senhor jamais o irá remover desta pessoa.

E estes que alegam que Deus não revoga um dom entregue a uma pessoa, ou que uma pessoa pode vir a se apartar de um dom concedido a ela pelo Senhor, muitas vezes também são aqueles que o fazem na tentativa de iludir a outras pessoas dizendo que eles são especialmente chamados por Deus e que o Senhor jamais retirará o seu dom de suas vidas, ainda que eles venham a viver uma vida entregue a atos e posturas contrárias à vontade de Deus. Estes indivíduos são aqueles que se enquadram naquele grupo de pessoas que se justificam a si mesmas no intuito de não quererem se afastar de seus atos de injustiça.

***Lucas 16: 15 Mas Jesus lhes disse: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece o vosso coração; pois aquilo que é elevado entre homens é abominação diante de Deus.***

----

Também por meio da carta de Judas, o Senhor nos ensina que há no mundo aqueles que almejam transformar a graça de Deus em libertinagem vil e perversa, usando, como um dos meios para tentar perverter a graça do Senhor, a alegação maligna de que Deus não remove um dom dado a uma pessoa.

A propagação do pensamento de que Deus não revoga dons na vida de pessoas ou grupos é uma mensagem falsa e uma proposição enganosa da igualmente enganosa proposição do Outro Evangelho. (Aspecto abordado especificamente sob este título na série sobre o Evangelho de Deus).

Muitas proposições que alegam que as vocações e os dons não são revogáveis na vida das pessoas estão associadas a uma mentalidade distorcida originada na ideia das consagrações e santificações que eram realizadas sob a Lei de Moisés ou sob a Primeira Aliança, lei que foi cumprida pelo Senhor Jesus Cristo para libertar os que estavam sujeitos a esta lei para, em seguida, ser considerada obsoleta com o estabelecimento eterno da Nova Aliança.

Entretanto, o próprio povo natural de Israel experimentou a revogação do chamado que Deus lhe a havia conferido. E isto ocorreu pelo fato de se afastar da vocação de Deus quanto a ser um povo pelo qual Deus abençoaria todas as nações, e o fez também ao querer o Messias para si somente e não para as pessoas de todos os demais povos. A partir da ressurreição de Cristo, o chamado de Deus para anunciar a salvação a todas as

nações passou ao Israel Espiritual, à Jerusalém de Cima ou à Igreja Viva do Senhor Jesus Cristo, na qual tanto “o judeu como o grego” podem ver a realização desta vocação de Deus de abençoar todas as nações, povos, tribos, suas famílias e seus indivíduos. (Aspecto abordado também sob os temas A Loucura da Pregação do Evangelho, A Quem se Destina o Evangelho de Deus e Vocação, Chamado e Eleição).

*Romanos 10: 4* **Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê.**

---

A mentalidade de perpetuação do chamado e de dons a grupos específicos, inclusive de geração em geração sobre os filhos dos que receberam o primeiro chamado, independentemente da postura que muitos tiveram ao longo dos séculos, também ficou evidente como não sustentável diante de outros aspectos da revelação de Cristo Jesus ao mundo. *Em Cristo*, cada pessoa é inserida individualmente no Corpo de Cristo ou na família de Deus, e cada pessoa, individualmente, continua associada ao “dom do Espírito Santo” enquanto também permanecer associada a Cristo como o Cabeça de sua vida diante de Deus e dos homens.

*1 Coríntios 12: 27* **Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo.**

*1 Coríntios 12: 11* **Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.**

---

Por isto, ressaltamos mais uma vez que **o chamado de Deus e os dons de Deus são irrevogáveis no que essencialmente são e para o propósito que são designados. Mas quando alguém pretende usá-los de forma inapropriada, o Senhor, exatamente para manter o chamado e os dons perfeitos e incorruptíveis, pode perfeitamente, e de forma justa, cessar de manifestá-los para com aqueles que querem atribuir outro propósito a cada um dos chamados, dons ou dádivas celestiais.**

Quando uma pessoa tem um propósito de se valer dos dons de Deus para intentos perversos, já não é mais de acordo com o propósito celestial dos dons de Deus que ela atua quando alega estar operando “em nome do Senhor”. E o Senhor, na sua justiça, não é cúmplice do pecado e dos intentos dos maus.

Uma pessoa que intenta usar das “manifestações do Espírito Santo” para intentos maus e perversos não apraz o Espírito do Senhor. E nestas condições, portanto, o Espírito de Deus é perfeitamente livre para não se manifestar mais em dons por meio daquela pessoa.

Reiteramos aqui, então, novamente, a importância dos cristãos se atentarem ao fato de que os “dons associados ao Evangelho de Deus” são dados, sim, pela graça, mas não sob quaisquer circunstâncias.

Os “dons de Deus que acompanham o Evangelho de Cristo” são oferecidos às pessoas para aquilo que é pertinente à vida no Espírito do Senhor, o qual, além de ser o Espírito da Graça, também é o Espírito da Verdade e que é concedido aos cristãos para neles gerar o fruto do Espírito e não o fruto da carne ou da vida segundo as trevas.

Assim com o Senhor Jesus Cristo, o Espírito Santo jamais terá parte em algo que não seja concedido para resultar na glória do Pai Celestial.

Deus estabeleceu, de forma irrevogável, que o chamado para a justificação, salvação e vida seja realizado por meio da sua graça, mediante a fé daqueles que creem em Cristo Jesus como o Senhor, mas também por meio da sua justiça manifestada segundo a sua bondade. E o Senhor jamais removerá os fundamentos deste chamado ou dom.

Deus, de forma irrevogável, estabeleceu que o chamado para os seus filhos viverem e andarem segundo o seu propósito pode ser alcançado por meio do “dom do Espírito Santo”, e jamais o Senhor irá dissociar este chamado e propósito do “dom” por meio do qual os cristãos podem fazê-lo.

Deus estabeleceu, de forma irrevogável, que o chamado para viver e andar no “dom do Espírito Santo” é também o caminho para viver e andar nos demais dons irrevogáveis que são concedidos aos seus filhos. E este também é o caminho que o Senhor continuará apontando como o caminho a ser seguido por cada um dos seus filhos.

Diante disso, então, se uma pessoa insistir em querer alcançar a justificação, a salvação, a novidade de vida e os dons celestiais por outros caminhos ou atendendo a outros chamados para alcançá-los, mesmo já tendo participado dos chamados de Deus que têm características inalteráveis ou irrevogáveis, ela se coloca pessoalmente em posição de extremo risco para ficar desprovida dos chamados e dos dons do Senhor fundamentais para a sua vida.

Assim, **algo que todo cristão deveria compreender e estabelecer firmemente em seu coração é que a vida cristã é para ser vivida em Cristo Jesus e no Espírito Santo, pois aquilo que é vivido de forma dissociada do Senhor Jesus e do Espírito de Deus não é a expressão do que verdadeiramente é vida cristã.**

*João 15: 5 **Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.***

*Romanos 8: 6 **Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz.***

*Gálatas 6: 8 **Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna.***

----

Por fim, entendemos que convém lembrar aqui também que nem toda aparência de atuação de um dom de Deus é realmente procedente de Deus, e nem todo sinal ou expressão de poder, dito ser realizado em nome de Deus, é realmente uma expressão do “dom do Espírito Santo” concedido aos filhos de Deus.

Muitas expressões no mundo que são denominadas como manifestações do Espírito do Senhor na realidade são ações da força humana ou até a expressão de espíritos e forças das trevas, as quais, contrariamente às dádivas e os dons de Deus, não operam para o bem. Ao contrário, elas atuam na tentativa de destruir aqueles que a elas se expõem, conforme as Escrituras nos advertem várias vezes e das quais seguem mais alguns exemplos abaixo:

*Marcos 13: 21 Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis;*  
*22 pois surgirão falsos cristos e falsos profetas, operando sinais e prodígios, para enganar, se possível, os próprios eleitos.*  
*23 Estai vós de sobreaviso; tudo vos tenho predito.*

*2Pedro 2: 1 Assim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição.*  
*2 E muitos seguirão as suas práticas libertinas, e, por causa deles, será infamado o caminho da verdade;*  
*3 também, movidos por avareza, farão comércio de vós, com palavras fictícias; para eles o juízo lavrado há longo tempo não tarda, e a sua destruição não dorme.*

*2 Ts 2: 9 Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira,*  
*10 e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.*

---

Quando o Senhor Jesus Cristo ensinou a mulher samaritana sobre a verdadeira adoração ou serviço a Deus, Ele disse que esta adoração precisa ser “em espírito”, mas também disse que precisaria ser “em verdade”, pois o “Espírito da Verdade” não atua e nem compactua com o que é associado ao engano e à mentira.

E esta atenção à verdade que o Senhor nos faz conhecer também é um ponto crucial para discernir aquilo que verdadeiramente é concedido por Deus e aquilo que somente aparenta de ser de Deus. (Texto mais amplamente abordado no tema Obras, Trabalhos e Serviços).

*João 4: 23 Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.*

***24 Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.***

***Zacarias 4: 6 Prosseguiu ele e me disse: Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel: Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.***

***João 16: 13 ... quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.***

----

Aqueles que tentam alegar que Deus lhes concede as dádivas da graça e da salvação independentemente do que fazem, mesmo quando desprezam a direção de vida por meio do “dom do Espírito Santo”, são aqueles que querem transtornar os caminhos da justiça de Deus na qual a graça do Senhor é fundamentada.

Portanto, **compreender que o chamado e os dons eternos de Deus para a nossa salvação e novidade de vida jamais perderão as suas características de justiça e santidade representa um aspecto central de segurança para aqueles que creem no Senhor e permanecem no caminho que Ele lhes aponta. Eles podem estar certos de que naquilo que são chamados a viver e andar no Espírito Santo, Deus jamais os desampará e nem mudará o que Ele firmemente e eternamente estabeleceu.**

**Assim como o reino de Deus é inabalável, assim também tudo aquilo que por meio deste reino foi estabelecido como eterno é inabalável.**

Concluindo, então, ressaltamos que **os cristãos jamais deveriam dar lugar às proposições que sutilmente querem levá-los a pensar que não precisam ser zelosos em permanecerem no Senhor pelo suposto fato de que em algum momento na vida receberam algum dom do Senhor. Em vez disso, para um cristão, o que mais importa é ele se manter no Pai Celestial, em Cristo, no Espírito Santo e na graça do Senhor na forma como Deus a oferece e concede àqueles que Nele creem e permanecem.**

***Colossenses 1: 21 E a vós outros também que, outrora, éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras malignas,  
22 agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis,  
23 se é que permanecéis na fé, alicerçados e firmes, não vos deixando afastar da esperança do evangelho que ouvistes e que foi pregado a toda criatura debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, me tornei ministro.***

***Romanos 5: 19 Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos.***



**20 Sobreveio a lei para que avultasse a ofensa; mas onde abundou o pecado, superabundou a graça,**

**21 a fim de que, como o pecado reinou pela morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.**

**6: 1 Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante?**

**2 De modo nenhum! Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos?**

**João 15: 4 Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim.**

**1 João 2: 17 Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente.**

**Hebreus 12: 28 Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual servamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor;**

**29 porque o nosso Deus é fogo consumidor.**

**2 Timóteo 1: 14 Guarda o bom depósito, mediante o Espírito Santo que habita em nós.**

**João 14: 26 ... mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.**

**Romanos 15: 13 E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo.**

**2 Coríntios 3: 17 Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.**

**18 Mas todos nós, com o rosto descoberto, refletindo como por um espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor. (RC) + (EC)**

## **Anexo I - Breves considerações sobre os “dons” associados nas Escrituras à palavra grega *charisma***

No tópico do presente tema sobre Os Dons Concedidos por Deus por meio do Espírito Santo, mencionamos que, nas Escrituras, há basicamente duas listas de dons associadas à palavra *charisma*, as quais se encontram em 1Coríntios 12 e Romanos 12.

Entretanto, antes de revermos estas duas listas de dons, relembramos abaixo alguns significados da palavra *charisma* e das suas variantes, segundo comentários relacionados ao léxico de Strong na Online Bible. E isto, para evidenciar mais uma vez que os *charismas* de Deus são concedidos segundo a graça do Senhor, bem como por meio da sua graça. Os dons nas listas em referência, são dons que procedem do amor, da bondade e da generosidade de Deus para com aqueles que recebem a Cristo como Senhor em suas vidas.

### ***Charisma:***

- 1) Favor que alguém recebe sem qualquer mérito próprio;
- 2) Dom da graça divina;
- 3) Dom da fé, conhecimento, santidade, virtude;
- 4) Economia da graça divina, pela qual o perdão do pecados e salvação eterna é apontada aos pecadores em consideração aos méritos de Cristo conquistados pela fé;
- 5) Graça ou dons que denotam poderes extraordinários;
- 6) Fazer algo confortável ou agradável (a alguém), fazer um favor a, agradar;
- 7) Graça, como aquilo que dá alegria, deleite, prazer, doçura, charme, amabilidade: graça de discurso;
- 8) Boa vontade, amável bondade, favor;
- 9) Gratidão, (por privilégios, serviços, favores), recompensa, prêmio.

Relembramos também que uma parte do propósito geral dos *charismas* está exposta no tópico referenciado nos parágrafos acima, mas também no contexto do tema específico sobre A Comunhão dos Cristãos no Mundo.

A seguir procuraremos, então, fazer algumas breves considerações aos dons listados nos capítulos das Escrituras em referência e que estão ligadas a esta palavra *charisma*. Destacamos, porém, que as explanações a seguir não visam esgotar o assunto e nem estabelecer uma definição final do que vem a ser cada um dos dons. As considerações a seguir visam servir de apoio para ao menos dar um início a uma reflexão específica sobre cada um dos dons em referência.

Assim, observando primeiramente o texto de 1Coríntios 12, podemos ver que nele é apresentado uma lista de 9 grupos de dons ou manifestações do Espírito Santo, conforme segue:

*1Coríntios 12: 7 A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso.*

- 8 *Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento;*
- 9 *a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar;*

***10 a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las.***

***11 Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.***

----

Seguindo a ordem exposta no texto acima apresentado, temos, então:

### **1º Dom: A Palavra da Sabedoria:**

Em diversos temas anteriores, já mencionamos que Cristo é a sabedoria dos cristãos e que Ele se tornou, a nosso favor, sabedoria da parte de Deus, e justiça, e santificação, e redenção. Logo, uma palavra da sabedoria representa, primeiramente, uma instrução da sabedoria de Cristo, da mente de Cristo, para com a pessoa que dela necessita em um momento específico ou em uma circunstância específica da vida. E no caso de 1Coríntios 12, este dom também pode ser compartilhado pelo Espírito Santo a um cristão para compartilhar a sabedoria vinda do Senhor com uma outra pessoa ou com um grupo de pessoas.

No livro de Tiago, podemos ver que Deus está disposto a compartilhar a sua sabedoria àqueles que a buscam Nele. E uma das maneiras de Deus fazê-lo, também pode ser por meio de uma manifestação do Espírito Santo, por meio da qual o Senhor concede a sabedoria almejada a um cristão para este compartilhá-la com outras pessoas de forma falada. A Palavra da Sabedoria é uma sabedoria concedida do alto e dada de forma que possa ser compartilhada ou também expressa claramente em palavra.

O dom da Palavra da Sabedoria é uma das maneiras da sabedoria do alto ser entregue, mediante a graça do Senhor, àqueles que dela necessitam, mas a qual também pode ser concedida a um cristão que verbalize ou expõe a outro cristão ou a um grupo de pessoas a sabedoria concedida pelo Senhor.

A Palavra da Sabedoria, como um dom, não é a expressão de um conselho que um cristão dá a partir de si próprio ou de suas experiências de vida para outro ou a um grupo, mas é uma sabedoria que é concedida pelo Espírito Santo a um cristão para este compartilhá-la com aqueles que dela podem se beneficiar.

A Palavra da Sabedoria é uma instrução de sabedoria procedente de Deus e que pode ser concedida a um cristão que, inclusive, não tem experiência na área em que a Palavra da Sabedoria é concedida, pois ela não é uma palavra de sabedoria baseada no conhecimento humano, mas é uma palavra “da sabedoria de Deus”, concedida espiritualmente por meio daquele que apraz ao Espírito Santo escolher.

Além disso, o Senhor ainda nos concede instruções nas Escrituras para que possamos também averiguar e discernir se uma palavra dita ser da sabedoria de Deus de fato é uma manifestação do Espírito Santo, pois em tudo, um cristão pode sempre recorrer diretamente ao Senhor para saber o que vem ou não de Deus, bem como quanto ao tempo e à forma de aplicar o que foi proferido por uma Palavra de Sabedoria.

*Tiago 1: 5* **Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropere; e ser-lhe-á concedida.**

**6 Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento.**

*Tiago 3: 13* **Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras.**

**14 Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade.**

**15 Esta não é a sabedoria que desce lá do alto; antes, é terrena, animal e demoníaca.**

**16 Pois, onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de coisas ruins.**

**17 A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento.**

**18 Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz.**

----

## 2º Dom: A Palavra do Conhecimento:

O Único Deus Criador dos Céus e da Terra, e tudo o que neles há, é o Deus Onipresente, Onipotente e Onisciente.

*Hebreus 4: 13* **E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.**

----

O Senhor conhece tudo e a todos. Já os seres humanos não. E em muitas circunstâncias da vida, a falta de conhecimento dos filhos de Deus em alguma área ou aspecto específico pode restringir significativamente os seus pensamentos e as suas ações. Além disso, vimos também que o próprio conhecimento da verdade é um fator essencial para a vida em liberdade *em Cristo Jesus*.

Portanto, pelo dom da Palavra do Conhecimento, o Espírito Santo pode conceder palavras do conhecimento perfeito do Senhor às pessoas que são partes do Corpo de Cristo, ou seja, aos cristãos em geral.

A Palavra do Conhecimento pode ser concedida pelo Senhor em qualquer área do conhecimento que for necessária, pois Deus sabe plenamente todas as coisas.

O dom da Palavra do Conhecimento, um pouco diferente do dom da Palavra da Sabedoria, pode ser o ato de tornar qualquer aspecto desconhecido em conhecido ou algo oculto em algo exposto pela luz de Deus, mostrando como efetivamente são os fatos ou como de fato é a verdade sobre um aspecto específico da vida. E isto, mediante a manifestação do Espírito Santo e não necessariamente por investigação dos fatos.

Em um momento de uma das viagens de Paulo, o Senhor lhe concedeu um sonho sobre um homem clamando por ajuda a Deus em uma cidade específica. E por isto, na sequência, Paulo e os seus companheiros de viagem decidiram ir a esta cidade entendendo que o Senhor os queria ali para dar atendimento a uma pessoa em particular. Neste caso, pelo conhecimento revelado a Paulo sobre uma pessoa que estava orando ao Senhor, Paulo e os seus companheiros reconheceram que o Senhor os estava chamando a ir a um local que, naquele momento específico, ainda não estava em seus planos.

Em outras palavras, uma pessoa ou até um povo pode carecer significativamente da compreensão de algo crucial devido a carência de conhecimento mais acurado. Entretanto, a Palavra do Conhecimento, concedida pelo Espírito Santo, pode representar uma das maneiras do conhecimento ser estendido àqueles que dele necessitam.

Similarmente à sabedoria de Deus, destacamos aqui ainda que o conhecimento proveniente de Deus que uma pessoa necessita também se encontra *em Cristo*, a partir de quem o Espírito Santo compartilha o que precisa ser compartilhado segundo o que lhe apraz e é proveitoso.

*Oséias 4: 6(a) **O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento.***

*João 8: 31 **Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos;***  
*32 **e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.***

*Colossenses 2: 1 **Gostaria, pois, que soubésseis quão grande luta venho mantendo por vós, pelos laodicenses e por quantos não me viram face a face;***  
*2 **para que o coração deles seja confortado e vinculado juntamente em amor, e eles tenham toda a riqueza da forte convicção do entendimento, para compreenderem plenamente o mistério de Deus, Cristo,***  
*3 **em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos.***

----

3º Dom: **A fé:**

Todo cristão é chamado para olhar continuamente e firmemente para o Senhor Jesus Cristo, o qual é o Autor e Consumador da nossa fé (conforme Hebreus 12: 1 e 2). E a fé para a salvação e a vida de fé em Cristo essencialmente engloba uma postura individual diante do Senhor, pois “**o justo viverá pela fé**”.

Ainda a respeito do tema sobre o Senhor Jesus Cristo ser o Autor e Consumador da fé, gostaríamos de deixar registrado aqui a informação de que há um capítulo específico sobre este aspecto no tema sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo.

Entretanto, quando encontramos a palavra *fé* inserida na lista das manifestações do Espírito Santo para ser usada para servir e edificar aos filhos de Deus em Cristo, parece-nos que a fé, aqui como um *charisma*, refere-se à manifestação do Espírito Santo onde uma pessoa é agraciada por Deus para crer em algo específico que seja em benefício de outro cristão ou um grupo de pessoas do Corpo de Cristo.

Conforme vimos nos parágrafos anteriores, a vida de fé em Cristo e os diversos aspectos do caminhar na fé no Senhor vai sendo gerada e consumada em um cristão que mantém os olhos fitos em Cristo. Isto, porém, não impede o Senhor escolher um cristão em particular para que ele seja usado pelo Espírito Santo para crer em circunstâncias específicas em favor de outra pessoa e do Corpo ou da Igreja de Cristo.

----

#### 4º Dom: **Dons de Curar:**

Olhando mais de perto a palavra utilizada na manifestação denominada de Dons de Curar, podemos observar que a ideia central aqui é a restauração da saúde de uma pessoa por meio de uma ação do Espírito Santo, realizada também conjuntamente com alguma ação de uma pessoa do Corpo de Cristo.

Como exatamente os Dons de Curar se manifestam é um aspecto difícil de antever, pois o texto em referência narra que são concedidos “dons de curar” no plural, o que expressa uma diversidade tanto de dons como de tipos de curas.

Ao realizar muitas curas pelo poder do Espírito Santo, o próprio Senhor Jesus Cristo, enquanto estava em carne no mundo, realizou-as de forma bem diversificada, mas sempre debaixo da mesma graça celestial de Deus e segundo a atuação do Espírito Santo por meio da sua vida.

É claro que uma manifestação de cura concedida diretamente pela manifestação do Espírito Santo sempre é um milagre, mas o texto 1Coríntios 12 destaca os “dons de curar” em separado dos “dons de milagres”. E isto, provavelmente, para evidenciar que Deus efetivamente concede a sua graça também para curar as pessoas milagrosamente por meio do seu poder e não somente para outros tipos de milagres.

*Mateus 11: 4 **E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide e anunciai a João o que estais ouvindo e vendo:***

***5 os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres está sendo pregado o evangelho.***

----

#### 5º Dom: **Operações de Milagres:**

De forma similar aos Dons de Curar, vemos que também nas Operações de Milagres há uma diversidade de realizações ou operações.



A palavra *operações* é o ato de efetivamente realizar algo e a palavra *milagres* é o termo usado também para expressar *poder*. Assim, as *Operações de Milagres* também poderiam ser nominadas como *operações do poder de Deus*.

Em outras palavras, o dom de Operações de Milagres engloba as realizações extraordinárias da intervenção de Deus manifestos pelo Espírito Santo por meio da cooperação de um filho de Deus ou um cristão.

Enquanto estava em carne no mundo, o Senhor Jesus também nos mostrou muitos milagres que realizava como, por exemplo, acalmou tempestades, multiplicou pães e peixes, ressuscitou os mortos, e ainda muitos outros.

Além disso, o Senhor Jesus continua sendo, e sempre será, o mesmo Senhor, assim como também o seu poder continua o mesmo. E, por meio do Espírito Santo e da concessão de dons, o Senhor certamente pode vir a operar milagres em meio ao seu povo em qualquer época da história ou em qualquer circunstância em que isto se fizer necessário e for para o benefício das pessoas.

*Hebreus 13: 8* **Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre.**

----

Em relação ainda aos tipos operações ou aos milagres que podem estar inseridos no dom de Operação de Milagres, não encontramos nenhuma lista que as descreva nas Escrituras. Um aspecto que entendemos ser muito apropriado ou benéfico para que as pessoas não queiram definir o que Deus poderia ou não poderia fazer, levando-nos a crer que para Deus tudo o que é necessário é possível de ser realizado.

*Marcos 10: 27* **Jesus, porém, fitando neles o olhar, disse: Para os homens é impossível; contudo, não para Deus, porque para Deus tudo é possível.**

*João 21: 25* **Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem relatadas uma por uma, creio eu que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos.**

+

*João 20: 30* **Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro.**

*31* **Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.**

----

#### 6º Dom: **Profecia:**

Nas Escrituras, a palavra *profecia* se refere ao ato de proferir as palavras recebidas do Senhor para serem anunciadas.

A profecia é uma manifestação em que uma pessoa recebe do Senhor uma palavra a ser compartilhada com uma pessoa ou um grupo de pessoas e a proclama conforme o Senhor lhe instrui para fazer.

A profecia pode revelar aspectos desconhecidos pelos ouvintes ou expressar exortações, admoestações e consolos, mas sempre tendo a marca de serem palavras que o Senhor pediu para serem proferidas.

Algo importante a ser destacado neste aspecto sobre as profecias em meio aos dons, é que uma pessoa, a quem é dado profetizar, não se torna em um profeta de carreira ou em indivíduo detentor de um ofício profético como havia no denominado Antigo Testamento. O tipo de profeta que havia “Antes de Cristo”, segundo as palavras do próprio Senhor Jesus, durou até João Batista. (Aspecto abordado de mais amplamente no tema O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, mais especificamente no capítulo que trata do aspecto de Cristo ser o enviado de Deus para Remover o Primeiro Sacerdócio e Estabelecer o Segundo Sacerdócio segundo a Ordem de Melquisedeque).

Por sua vez, de todos os dons (*carismas*) das duas listas que estamos vendo no presente anexo, a profecia seja o dom sobre o qual mais se tenha explicações nas Escrituras do denominado Novo Testamento sobre como se deve lidar com ele.

O capítulo 14 de 1Coríntios, por exemplo, traz uma série de instruções sobre este dom, a qual deveria ser sempre seguida com atenção pelos cristãos.

Além disso, outros dois aspectos cruciais a serem destacados em relação a dom da profecia, referem-se ao fato de que a profecia manifestada por este dom sempre é, primeiramente, para exortação (fortalecimento), edificação e consolo, e, em segundo lugar, que toda palavra proferida como profecia deve ser provada para que a sua veracidade seja checada.

O Espírito Santo pode usar qualquer pessoa ou membro do Corpo de Cristo para manifestar uma profecia. Entretanto, qualquer profecia deveria sempre ser checada ou provada independente de qual pessoa a tenha anunciado.

E se uma pessoa que anuncia uma profecia, que ela alega vir do Senhor, não se dispõe a ter esta palavra provada pelas Escrituras e pelos outros cristãos, ela mostra indícios fortes de que não está atuando na vontade de Deus e que a profecia por ela anunciada talvez não seja fidedigna.

*1 Coríntios 14: 3* **Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando.**

*1 Ts 5: 20* **Não desprezeis as profecias;  
21 julgai todas as coisas, retende o que é bom;  
22 abstende-vos de toda forma de mal.**

----

#### 7º Dom: **Discernimento de Espíritos:**

Discernir bem é o ato de usar a habilidade de realizar um claro discernimento ou um sóbrio julgamento.

Assim, algo crucial para a vida de um cristão é o discernimento da procedência das mais diversas motivações e ações das pessoas, pois o próprio diabo procura se apresentar no mundo como anjo de luz para tentar enganar as pessoas em geral e inclusive os cristãos desatentos, tentando, inclusive, enviar pessoas que se apresentam sorrateiramente como ministros ou apóstolos da justiça de Deus.

Conforme vimos acima, todas as coisas estão patentes aos olhos de Deus. E o Espírito Santo sempre está disposto a operar a favor dos filhos de Deus que amam ao Senhor e a sua vontade, mostrando-lhes e manifestando quais as atuações são motivadas pelo reino da luz e quais têm sua origem na carne ou, ainda, nos poderes das trevas.

Convém ressaltar ainda que o discernimento que o Espírito Santo concede é um discernimento que vai além de um mero conhecimento que o homem natural consegue alcançar ou que os meros sentidos naturais humanos conseguem perceber. E ele é concedido para uma pessoa discernir tanto o bem como o mal.

Nenhum ser humano, por mais habilidoso que seja e por mais conhecimento acumulado que tenha adquirido, consegue perceber o que ocorre no mundo espiritual. Porém, isto não se aplica àquele que se ampara no Espírito Santo. O Espírito do Senhor, presente em todo lugar, pode conceder discernimento pessoal a cada indivíduo, mas também pode querer compartilhar um discernimento com um grupo de pessoas tanto para certificá-las sobre o que vem do Senhor como preveni-las a respeito do que não procede de Deus.

***1 Coríntios 2: 14 Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.***

***15 Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém.***

----

Para compreender mais amplamente a necessidade de discernimento ou julgamento apropriado em todas as coisas, sugerimos ainda o tema A Lei do Entendimento, além de todo o tema intitulado de O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo.

***2 Coríntios 5: 16 Assim que, nós, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo a carne; e, se antes conhecemos Cristo segundo a carne, já agora não o conhecemos deste modo.***

***1 Coríntios 14: 20 Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia e adultos no entendimento.***

Maturidade no entendimento também significa ter apreendido a ouvir o Espírito Santo para receber e crer no julgamento e no discernimento que Ele nos concede sobre os mais diversos aspectos da vida, das pessoas e dos espíritos pelos quais as pessoas atuam.

----

### 8º Dom: **Variedade de Línguas:**

Nas Escrituras, encontramos a referência do falar em outras línguas tanto para falar em línguas de outros povos, inclusive sem ter aprendido os seus idiomas, bem como o falar em línguas estranhas, nas línguas dos anjos ou ainda orar no espírito.

Em Atos 2, vemos evidenciado um exemplo do benefício da atuação da variedade e interpretação de outras línguas quando muitos povos puderam ouvir a mensagem sobre Cristo em seus próprios idiomas.

Em Atos 2, Deus manifestou o seu poder de forma inversa ao que havia feito no passado quando dividiu os povos na torre de Babel, descrito em Gênesis capítulo 11.

Já em 1Coríntios 14, podemos ver que aquele que ora em línguas, não necessariamente ora em línguas conhecidas entre os povos, pois ele ora no Espírito e ora bem para a sua edificação, ainda que não compreenda as palavras que ora e embora também seja proveitoso receber do Espírito Santo a compreensão sobre elas. De forma similar, em 1Coríntios 13, podemos ver uma referência que sinaliza para a possibilidade de pessoas falarem, inclusive, as línguas dos anjos.

Entretanto, a manifestação de variedade de línguas deve ser usada com moderação e sabedoria, principalmente quando os cristãos estão reunidos com outros e quando há pessoas não cristãs entre eles, o que também se encontra descrito, por exemplo, em 1Coríntios 13, 14.

---

### 9º Dom: **A Interpretação das Línguas:**

Esta última manifestação do Espírito Santo, citada em 1Coríntios 12, é a capacidade de interpretar as manifestações do dom da Variedade de Línguas, a qual pode ser uma interpretação ou um entendimento para explicá-las, e não necessariamente uma tradução literal, mas, claro, sempre deve ser com veracidade.

Tanto o falar em variedades de línguas como a sua interpretação são ações do Espírito Santo por meio dos cristãos e não do mero esforço mental ou da mera habilidade linguística de uma pessoa.

E quando algo dito em variedade de línguas é seguido da interpretação, aplica-se também a esta interpretação os aspectos de julgamento usados para julgar as profecias. Ou seja, aquilo que alguém profere como interpretação também deve ser julgado pelos seus ouvintes e em linha com as Escrituras. Assim, também neste aspecto, é essencial saber que o discernimento de espíritos se encontra igualmente em meio aos dons para os quais o julgamento da origem do que está sendo dito deve ser aplicado.

Em Mateus 16, vemos que Pedro permitiu que ele fosse usado sobrenaturalmente por Deus para anunciar que o Senhor Jesus era o Cristo, o Filho de Deus. Porém, depois de poucos minutos, Pedro proferiu pensamentos que lhe haviam sido apresentados pelas trevas, mostrando-nos que tanto aquele que diz proferir palavras de Deus como aqueles que as ouvem devem estar atentos à instrução do Espírito do Senhor para não repassarem ou não receberem em seus corações aquilo que não provém do Senhor.

---

Dando sequência aos dons, *carismas*, mencionados nas Escrituras, encontramos em Romanos 12 uma relação de 7 dons, conforme exposto abaixo:

- Romanos 12: 1 Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso “serviço racional”.*
- 2 E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.*
- 3 Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.*
- 4 Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função,*
- 5 assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros,*
- 6 tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé;*
- 7 se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo;*
- 8 ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria.*
- 9 O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem.*
- 10 Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.*

----

Seguindo, então, a ordem exposta no texto acima referenciado, temos:

#### 1º Dom: **Profecia:**

Este dom refere-se àquilo que já comentamos na lista acima de 1Coríntios 12, acrescido em Romanos 12 do aspecto de que toda a profecia deveria ser feita na medida da fé daquele que profetiza e não indo além daquilo que alguém crê ter recebido do Senhor.

----

#### 2º Dom: **Ministério:**

A palavra utilizada para *ministério* é palavra grega *diakonia*, a qual faz referência a um dom que, pela graça de Deus, capacita uma pessoa de forma especial para *servir* a outros cristãos segundo a vontade de Cristo.

Lembramos aqui também que *ministério* não é título ou cargo, conforme já abordamos no presente tema e no tema sobre A Comunhão dos Cristãos no Mundo. Em

vez disso, ela é uma função de serviço, uma função de servir aos cristãos segundo a força, a instrução e a vontade do Senhor.

A pessoa que é chamada a atuar segundo este dom, é chamada para manter-se fiel ao Espírito do Senhor e para servir a outros cristãos segundo a vontade de Deus, e não segundo a sua própria vontade ou a vontade de outros, assunto que abordamos mais amplamente também no tema Obras, Trabalhos e Serviços.

----

### 3º Dom: **Ensino:**

No texto de Romanos 12, a ideia da palavra *ensino* está associada a um dom pelo qual uma pessoa recebe de Deus, por meio do Espírito Santo e da graça do Senhor, uma habilidade para proferir discursos didáticos e ensinar a outros sobre alguns assuntos.

E aquele que recebe o dom de Ensino deve ensinar aquilo que o Senhor lhe orientar para compartilhar com outros. Entretanto, isto não significa que aquele que ensina vai fazer papel de mediador e vai ensinar a outras pessoas a conhecerem pessoalmente a Deus, pois na Nova Aliança, o conhecer a Deus deve ser realizado por cada filho de Deus diretamente com o Senhor. (Ponto abordado mais amplamente nos temas Conhecer sobre Deus ou Conhecer a Deus, Letra ou Vida e sobre o ministério exclusivo de Cristo como o Mediador entre Deus e os seres humanos apresentado no tema O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo).

Aquele que recebe o dom de ensino pode ensinar sobre Deus, falar de como Deus quer se relacionar com uma pessoa e ensinar sobre temas específicos que colaborem para a edificação de Deus na vida de um cristão. Porém, o ensino proferido sempre deve apontar para que cada pessoa se relacione primeiramente, principalmente e individualmente com Deus e com a União que habita em cada cristão para lhe instruir na maneira e no tempo de seguir aquilo que recebeu como ensino para a sua vida.

O dom do ensino também é um dom que requer dedicação e esmero para que uma pessoa possa desempenhá-lo apropriadamente. Um ponto que mostra a necessidade de que aquele que ensina saiba fazer uma “Adequada Divisão da Palavra da Verdade”, assim como também tenha os seus pés revestidos com “a preparação do Evangelho da Paz”.

Sempre é crucial ressaltar que o fato de Deus permitir ou conceder que uma pessoa atue através do dom de ensino não a torna, por isto, “mestre”, “guia” ou “líder” de outros cristãos ou filhos de Deus, pois o Senhor Jesus explicitamente declarou para os seus seguidores não agirem assim quando se referiu ao relacionamento entre aqueles que são seus discípulos, conforme segue:

*Mateus 23: 8 **Vós, porém, não sereis chamados mestres, porque um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos.***

*9 **A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque só um é vosso Pai, aquele que está nos céus.***

*10 **Nem sereis chamados guias (ou mestres, líderes, etc), porque um só é vosso Guia, o Cristo.***

----



#### 4º Dom: **Exortação:**

A palavra *exortação*, segundo os comentários relacionadas ao léxico de Strong na Online Bible, refere-se a:

- 1) *Chamar para o (meu) lado, chamar, convocar;*
- 2) *Dirigir-se a, falar a, (recorrer a, apelar para), o que pode ser feito por meio de exortação, solicitação, conforto, instrução, ou admoestar, exortar, rogar, solicitar, pedir, esforçar-se por satisfazer de forma humilde e sem orgulho, consolar, encorajar e fortalecer pela consolação, confortar, instruir, ensinar.*

Ou seja, a palavra *exortação* é equivalente à palavra usada para a *consolação* atribuída ao Espírito Santo como “O Consolador ou O Ajudador”.

A exortação engloba, então, palavras e atitudes para partilhar ânimo com os irmãos na fé e para prestar apoio a se manterem firmes no Senhor e no Espírito Santo, e não para repreendê-los ou expô-los à humilhação ou a algum tipo de opressão.

A palavra *exortação* está associada a uma capacidade concedida por Deus para encorajar a outras pessoas a permanecerem firmes e inabaláveis no caminho do Senhor para as suas vidas.

----

#### 5º Dom: **Dar (contribuir):**

Em relação ao dom aqui em referência, podemos ver que em português, é usado o termo *contribuir*, mas em inglês, alemão e espanhol, por exemplo, este dom é chamado de *dar* ou até como o dom de *repartir*.

Além disso, no texto de Romanos 12, não há uma explicação sobre aquilo que as pessoas dão ou repartem.

No livro de Atos, capítulo 6, encontramos a descrição da necessidade que havia de uma correta distribuição de alimentos para viúvas necessitadas e que sete homens foram escolhidos para esta função. Homens de boa reputação e cheios do Espírito Santo e de sabedoria.

Portanto, em muitas situações de convívio entre pessoas, é necessário que haja entre elas aqueles indivíduos que têm a capacidade de olhar para que todos recebam a devida atenção e para que ninguém seja deixado de lado em suas necessidades. E neste sentido, também o dom de repartir pode cooperar para que uma repartição apropriada alcance a todos.

No próprio compartilhar da comunhão e atenção de uns para com outros, que também ocorrem nos encontros dos cristãos, pode acontecer de alguns serem deixados mais de lado, o que, porém, pode ser percebido e ajustado pelo dom de repartir que o Espírito do Senhor concede a alguns dos cristãos em seus ajuntamentos.

Outro aspecto que, talvez, podemos relacionar com este dom, é o termo *socorros* usado em 1Coríntios 12: 28. Algumas pessoas recebem pelo Espírito Santo a capacitação de contribuírem com aquilo que outros estão necessitando realizar, quer seja um apoio, uma mão a mais na execução de algo, a provisão de um recurso de ajuda,

e assim por diante. É um dom que serve para exercer ajuda a uma pessoa ou a um grupo de pessoas.

Infelizmente, em relação ao dom de repartir, há pessoas que usam de expedientes distorcidos e das proposições do Outro Evangelho (sobre o qual há um material específico com este título) para passar a ideia de que este dom de dar ou contribuição refere-se à doação de dinheiro ou recursos financeiros. E aqueles que o fazem, frequentemente ainda dizem que os ouvintes devem contribuir dando dinheiro a eles ou às causas que estes propagam como as suas visões ou missões.

Algumas pessoas que são muito ávidas para que outros os sirvam pelo fato de, erroneamente, visualizarem lucro para elas no serviço e na bondade dos outros. Entretanto, se esquecem ou escolhem ignorar que os dons são dados aos cristãos para que sirvam genuinamente a outros pela graça e não para requererem dos outros serviços ou barganhas como formas de pagamento por alguma outra suposta dívida repassada aos outros.

Em algumas situações em particular, as contribuições com recursos financeiros podem ser uma forma de apoio aos irmãos ou a algum serviço que realizam, mas o texto de Romanos 12, em momento algum, se refere a isto especificamente.

Aquele que recebe o dom de contribuir ou repartir, ou qualquer um dos outros dons, deve sempre estar atento à direção do Senhor para discernir a quem e como deve servir por meio de um dom, bem como em relação a quem o Senhor lhe mostra a não o fazer.

*Romanos 16: 17 **Rogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que provocam divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que aprendestes; afastai-vos deles,***  
*18 **porque esses tais não servem a Cristo, nosso Senhor, e sim a seu próprio ventre; e, com suaves palavras e lisonjas, enganam o coração dos incautos.***

----

No próximo texto abaixo, vemos que a ênfase em relação ao repartir está na sementeira do que Deus concede a uma pessoa segundo os frutos da justiça do Senhor. Por isto, também este dom deve ser usado com sabedoria para que o repartir seja de fato com aquelas sementes que o Senhor quer que sejam repartidas e como Ele quer que sejam repartidas.

*2Coríntios 9: 8 **E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra,***  
*9 **conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre.***  
*10 **Ora, aquele que dá a semente ao que semeia e pão para comer também multiplicará a vossa sementeira e aumentará os frutos da vossa justiça;***  
*11 **para que em tudo enriqueçais para toda a beneficência, a qual faz que por nós se deem graças a Deus.***  
*12 **Porque a administração desse serviço não só supre as necessidades dos santos, mas também redundando em muitas graças, que se dão a Deus,***

**13 visto como, na prova desta administração, glorificam a Deus pela  
submissão que confessais quanto ao evangelho de Cristo, e pela  
liberalidade de vossos dons para com eles e para com todos,  
14 e pela sua oração por vós, tendo de vós saudades, por causa da  
excelente graça de Deus que em vós há. (RC)**

----

#### 6º Dom: **Presidir:**

A palavra *presidir* pode ter um significado de estar à frente na coordenação da execução de uma tarefa.

E se uma pessoa, por exemplo, está encarregada de coordenar alguma atividade, ela deve fazê-lo com diligência ou deve ser dedicada àquilo lhe é confiado coordenar.

O dom de presidir é uma capacidade dada por Deus para orientar ou coordenar alguma atividade. E aquele recebe este dom deve fazê-lo de boa vontade e empenho para alcançar o objetivo almejado e conforme a justa vontade do Senhor.

Por outro lado, o fato de uma pessoa ter recebido a manifestação do dom para presidir em algumas áreas ou ações, não faz dela líder da vida das pessoas. Da mesma forma, este dom não confere qualquer direito para um indivíduo receber títulos de líder, guia, mestre, pastor ou qualquer outra variante destes em relação aos seus irmãos ou irmãs de fé no Senhor. E isto está muito explícito nas palavras do Senhor Jesus Cristo que citamos sobre o dom de ensino, cujo assunto abordamos amplamente nos temas O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo e A Comunhão dos Cristãos no Mundo.

Em relação ao dom de presidir, é crucial uma pessoa não recair nos preceitos da Primeira Aliança ou do Sacerdócio Levítico com as suas estruturas de templos e hierarquias de cargos que havia nele, pois, *em Cristo*, a sujeição à lei de Moisés (ou partes dela) já findou e não é apropriada a ser praticada pelos cristãos.

O dom de presidir é para servir e cooperar para que algo que precisa ser coordenado alcance êxito para aqueles que dele participam, mas jamais para alguém ou um grupo de pessoas exercer domínio sobre os demais filhos de Deus, pois estes deveriam ter sobre as suas vidas um só Senhor e Cabeça que tem o direito à primazia ou à preeminência sobre todos.

----

#### 7º Dom: **Exercer Misericórdia:**

Nas considerações da Online Bible associadas ao léxico de Strong, a palavra *misericórdia* é exposta como:

- 1) *Ter misericórdia de;*
- 2) *Ajudar alguém aflito ou que busca auxílio;*
- 3) *Ajudar o aflito, levar ajuda ao miserável;*
- 4) *Experimentar misericórdia.*

A capacidade de exercer misericórdia para com o próximo é uma dádiva que vem do Senhor. O Senhor é misericordioso, e a razão de não sermos consumidos diante da santidade de Deus é esta característica que faz parte inerente ao Senhor, conforme Jeremias declarou tão sublimemente, conforme segue:

*Lamentações 3: 21* **Quero trazer à memória o que me pode dar esperança.**  
*22* **As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim;**  
*23* **renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade.**  
*24* **A minha porção é o SENHOR, diz a minha alma; portanto, esperarei nele.**  
*25* **Bom é o SENHOR para os que esperam por ele, para a alma que o busca.**

----

A necessidade da misericórdia ou da compaixão de Deus para com toda a humanidade é contínua e diariamente evidente, assim como os próprios cristãos precisam continuamente desta virtude ou atributo do Senhor, conforme exemplificamos nos textos abaixo:

*Romanos 11: 32* **Porque Deus a todos encerrou na desobediência, a fim de usar de misericórdia para com todos.**

*1 Pedro 2: 9* **Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;**

*10* **vós, sim, que, antes, não éreis povo, mas, agora, sois povo de Deus, que não tínheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia.**

----

E embora todas as pessoas possam encontrar a misericórdia diretamente no Senhor, pois **todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo**, a necessidade da misericórdia, muitas vezes, fica mais evidente exatamente quando uma pessoa se encontra em condições de aflição e angústia nas quais deixa de perceber que necessita de misericórdia ou nas quais passa a estar cegada quanto à necessidade de buscá-la em Deus. Assim, nestes e em outros casos, uma pessoa pode vir a estar em uma situação em que necessite que a misericórdia de Deus venha a ela ou lhe seja mostrada por meio de outras pessoas.

Portanto, por meio do dom da misericórdia, o Senhor se manifesta misericordioso para com todos também por meio dos seus filhos para que, por muitas e diversas maneiras, as pessoas conheçam o quanto o Senhor tem misericórdia para com elas e o quanto Ele as chama para a reconciliação com Ele próprio, com o seu amor e com a sua graça eterna.

Todos necessitam constantemente da misericórdia de Deus. Mas aqueles que já a receberam e reconhecem o seu inestimável valor, podem ser cooperadores de Deus para

que outros também a conheçam para que, de uma ou de outra maneira, venham a saber o quanto Deus quer o bem a todos.

*Mateus 12: 7 **Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero e não sacrifício, não condenaríeis os inocentes. (RC)***

*Mateus 9: 13 **Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não sacrifício. Porque eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento. (RC)***

*Oséias 6: 6 **Porque eu quero misericórdia e não sacrifício; e o conhecimento de Deus, mais do que holocaustos. (RC)***

*Miquéias 6: 8 **Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o SENHOR pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus.***

----

Por fim, **quanto aos dons mencionados neste anexo, gostaríamos de lembrar que o fundamento de vida de cada cristão não está nas obras que realizam, nem mesmo as realizadas por meio dos dons acima listados, mas em ter a Cristo Jesus no coração como o Senhor da sua vida.**

Portanto, o Espírito Santo não veio para manifestar dons para se exaltar acima de Cristo, e nunca o fará. E similarmente, também o cristão que é usado na realização ou na manifestação de dons jamais deveria procurar se exaltar acima do Espírito Santo, de Cristo e dos demais filhos de Deus como se ele tivesse dons por si mesmo ou para a sua autopromoção.

**Os dons que o Espírito Santo concede aos filhos de Deus, Ele os concede segundo a sua graça e não a capacidade das pessoas segundo a carne, e os concede para serem usados em tudo em fidelidade primeiramente e acima de tudo ao Senhor.**

*1 Pedro 4: 10 **Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.***

*1 Coríntios 4: 2 **Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel.***

----

Ao se colocar na condição de reconhecer a Cristo como o Cabeça direto de cada um dos membros do Corpo de Cristo e na condição de viver e andar segundo a instrução do Espírito Santo, também em relação aos dons de Deus (*carismas*), é que um cristão se

posiciona na maneira apropriada para aprender a atuar segundo a vontade de Deus também pelos dons que o Senhor manifestar a ele segundo a sua graça.

Assim, **em tudo, inclusive em relação a todos os dons que Deus pode vir a conceder, a essência da vida cristã é manter-se em Cristo e viver e andar sob a convicção de que toda a primazia das manifestações do Espírito Santo é devida a Cristo Jesus e ao Pai Celestial.**

- Colossenses 1: 13* **Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor,**  
*14* **no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.**  
*15* **Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;**  
*16* **pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.**  
*17* **Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste.**  
*18* **Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia,**  
*19* **porque aprouve a Deus que, nele (em Cristo), residisse toda a plenitude**  
*20* **e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.**

*Romanos 5: 17* **Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.**

*Romanos 6: 23* **Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.**



## Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicado abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares, foram acrescentados pelo autor deste estudo.

*Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).*

Editora Vida.

*Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online Bible.*

*Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online Bible.*

*Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.*

*Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.*

*James Strong, LL.D, S.T.D. - Léxico Hebraico e Grego de Strong - CD Online Bible.*